

**FACULDADE DE BOA VIAGEM / DEVRY BRASIL  
MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO EMPRESARIAL**

**GILBERTO AUGUSTO PINTO RIBEIRO JUNIOR**

**PROJETO CPRM SUSTENTÁVEL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO  
RECIFE DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS: avaliação  
crítica**

**RECIFE, 2017**

**FACULDADE BOA VIAGEM – DeVry Brasil**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM GESTÃO EMPRESARIAL**  
**- MPGE -**

**CLASSIFICAÇÃO DE ACESSO A DISSERTAÇÕES**

Considerando a natureza das informações e compromissos assumidos com suas fontes, o acesso à dissertação do Mestrado Profissional em Gestão Empresarial - MPGE do Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Administração – CPPA – da Faculdade Boa Viagem é definido em três graus:

- Grau 1: livre (sem prejuízo das referências ordinárias em citações diretas e indiretas);
- Grau 2: com vedação a cópias, no todo ou em parte, sendo, em consequência, restrita a consulta em ambientes de bibliotecas com saída controlada;
- Grau 3: apenas com autorização expressa do autor, por escrito, devendo, por isso, o texto, se confiado a bibliotecas que assegurem a restrição, ser mantido em local sob chave ou custódia;

A classificação desta dissertação se encontra, abaixo, definida por seu autor.

Solicita-se aos depositários e usuários sua fiel observância, afim de que se preservem as condições éticas e operacionais da pesquisa científica na área de administração.

---

**Título da Dissertação: PROJETO CPRM SUSTENTÁVEL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO RECIFE DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS: avaliação crítica**

**Nome do(a) autor(a): GILBERTO AUGUSTO PINTO RIBEIRO JUNIOR**

**Data da Aprovação: 13 de junho de 2017**

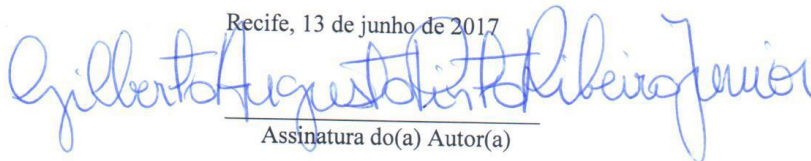
**Classificação conforme especificação acima:**

Grau 1

Grau 2

Grau 3

Recife, 13 de junho de 2017



Assinatura do(a) Autor(a)

Catlogação na fonte -  
Biblioteca da Faculdade Boa Viagem | DeVry, Recife/PE

**R484p**     **Ribeiro Júnior, Gilberto Augusto Pinto.**  
Projeto CPRM sustentável da Superintendência Regional do Recife da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais: avaliação crítica / **Gilberto Augusto Pinto Ribeiro Júnior.** – Recife : DeVry | FBV, 2017. 145 f. : il.

**Orientador(a):** James Anthony Falk.  
Dissertação (**Mestrado**) **Gestão Empresarial** -- Faculdade Boa Viagem - DeVry.

**1. Sustentabilidade. 2. Desenvolvimento sustentável. 3. Administração Pública. 4. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais. I. Título.**

**DISS**

**658[17.1]**

Faculdade Boa Viagem | DeVry Brasil  
Curso de Mestrado Profissional em Gestão Empresarial - MPGE

**PROJETO CPRM SUSTENTÁVEL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO  
RECIFE DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS:  
avaliação crítica**

GILBERTO AUGUSTO PINTO RIBEIRO JUNIOR

**Dissertação submetida ao corpo docente do  
Mestrado Profissional em Gestão Empresarial (MPGE) da  
Faculdade Boa Viagem (FBV) e aprovada em 13 de junho de 2017**

Banca Examinadora:



James Anthony Falk, Ph. D., Faculdade Boa Viagem (Orientador)



Rezilda Rodrigues Oliveira, Doutora, Universidade Federal de Pernambuco  
(Examinadora Externa)



Olímpio José de Arroxelas Galvão, Ph.D., Faculdade Boa Viagem (Examinador Interno)

**GILBERTO AUGUSTO PINTO RIBEIRO JUNIOR**

**PROJETO CPRM SUSTENTÁVEL DA SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO  
RECIFE DA COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS: avaliação  
crítica**

Dissertação apresentada como requisito complementar para obtenção ao grau de Mestre em Gestão Empresarial da Faculdade de Boa Viagem / Devry Brasil, sob a orientação do Prof. Dr. James Anthony Falk, PhD.

**RECIFE, 2017**

**Ao meu amado DEUS pela infinita misericórdia. Dedico a ELE toda honra, glória e louvor**

**A minha esposa, presente de DEUS na minha vida. Por seu amor, carinho e compreensão.**

## AGRADECIMENTOS

A **DEUS**, por todas as coisas que tem provido na minha vida.

A minha **esposa Waleska**, pelo encorajamento e suporte necessários em todas as etapas da realização deste trabalho.

A minha **família**, pelo encorajamento para a realização deste trabalho.

Ao **Professor James Anthony Falk**, pela presteza, disponibilidade, paciência e conhecimentos transmitidos, que foram fundamentais para a execução deste trabalho.

Aos membros da banca examinadora da dissertação (**Prof Olímpio José de Arroxelas Galvão e Profª Rezilda Rodrigues Oliveira**), pelas sugestões úteis e críticas construtivas.

Aos **professores da turma 11 do MPGE da FBV - DeVry Brasil**, pelos significativos ensinamentos repassados.

Aos **colegas de mestrado**, pelos momentos compartilhados.

Ao gestor da **Superintendência Regional do Recife – SUREG-RE**, por ter autorizado a realização deste trabalho.

Enfim, aos **demais colaboradores**, em especial à secretaria deste mestrado, que de alguma maneira tornaram possível a realização desta obra.

“Porquanto é o SENHOR quem concede sabedoria, e da sua boca procedem a inteligência e o discernimento.” **Provérbios**

**2.6**



## RESUMO

A grave ameaça ao ecossistema mundial causada pela globalização tem levado o tema sustentabilidade a todos os seguimentos da sociedade, objetivando encontrar soluções para um desenvolvimento sustentável que contemple um crescimento equilibrado nos aspectos social, ecológico e econômico. Neste panorama global, surge o novo paradigma da sustentabilidade formado por três vetores: desenvolvimento econômico, gestão ambiental e responsabilidade social, com a atuação conjunta dos governos, da sociedade e das organizações privadas. Assim sendo, o papel dos governos é de protagonismo no fomento e na normatização do desenvolvimento sustentável. Diante desse contexto mundial, o Estado Brasileiro assumiu compromissos com a ONU, mediante a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Conseqüentemente, a Administração Pública no Brasil tem realizado duas ações afirmativas, sendo a primeira a criação de uma estrutura legal, reguladora e fiscalizadora, objetivando fomentar o desenvolvimento sustentável na sociedade; e a segunda é a redução dos impactos socioambientais negativos gerados pelo funcionamento da estrutura estatal. Em face desse cenário, existe, em Recife, o caso da Superintendência da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), uma Empresa Pública, que já desenvolve vários projetos de sustentabilidade a mais de cinco anos. Portanto, a presente pesquisa objetivou investigar qual o desempenho ambiental de práticas de sustentabilidade na Superintendência Regional de Recife da CPRM, segundo a opinião de seus colaboradores. Para esse fim, por intermédio da utilização de uma abordagem quantitativa/qualitativa, foram consultados 86 agentes públicos da sede dessa Superintendência a respeito das práticas sustentáveis adotadas pela Instituição, a fim de estabelecer o desempenho ambiental de práticas de sustentabilidade, por intermédio da aplicação da fórmula do índice geral de sustentabilidade do Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) - Geração 2 (Keunecke; Uhlmann; Pfitscher, 2012). Pelos resultados obtidos, percebeu-se que as ações dos gestores e agentes públicos quanto à sustentabilidade na Superintendência Regional de Recife apenas atendem a legislação. Assim, constata-se que o projeto CPRM sustentável, ainda não está totalmente disseminado e em funcionamento de forma plena na CPRM, tomando como base a amostra pesquisada. Diante do exposto, conclui-se que as iniciativas do programa CPRM sustentável, por meio da instauração de projetos com ações afirmativas ao desenvolvimento sustentável estão logrando êxito, não obstante haver um longo caminho a percorrer para a consolidação das práticas de sustentabilidade na CPRM. E para que haja efetivação dessas práticas na estrutura da CPRM faz-se necessária um esforço conjunto entre os gestores e os agentes

públicos, sendo fundamental um trabalho de sensibilização, conscientização e cooperação de todos os atores envolvidos.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Desenvolvimento Sustentável. Administração Pública. Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais.

## ABSTRACT

The serious threat to the global ecosystem caused by globalization has brought sustainability to all segments of society, with a view to finding solutions for sustainable development that includes a balanced growth in the social, ecological and economic aspects. In this global panorama, the new paradigm of sustainability emerges, formed by three vectors: economic development, environmental management and social responsibility, with the joint action of governments, society and private organizations. Thus, the role of governments plays a leading role in fostering and standardizing sustainable development. Given this global context, the Brazilian State made commitments to the UN through the adoption of the Sustainable Development Objectives (ODS). Consequently, the Public Administration in Brazil has carried out two affirmative actions, the first being the creation of a legal, regulatory and supervisory structure, aiming to promote sustainable development in society; And the second is the reduction of negative socio-environmental impacts generated by the functioning of the state structure. In view of this scenario, there is in Recife the case of the Superintendence of the Company for Research in Mineral Resources (CPRM), a Public Company, which has already developed several sustainability projects for more than five years. Therefore, the present research aimed to investigate the environmental performance of sustainability practices in the Regional Superintendence of Recife of CPRM, according to the opinion of its collaborators. To that end, through the use of a quantitative / qualitative approach, 86 public agents from the headquarters of this Superintendency were consulted on the sustainable practices adopted by the Institution, in order to establish the environmental performance of sustainability practices, through the application of the Formula of the general sustainability index of the Environmental Management Accounting System (SICOGEA) - Generation 2 (Keunecke; Uhlmann; Pfitscher, 2012). From the results obtained, it was noticed that the actions of public managers and agents regarding sustainability in the Regional Superintendence of Recife only comply with the legislation. Thus, it is verified that the sustainable CPRM project is still not fully disseminated and fully functioning in the CPRM, based on the sample surveyed. In view of the above, it is concluded that the initiatives of the sustainable CPRM program, through the implementation of projects with affirmative actions for sustainable development, are succeeding, although there is a long way to go for consolidating sustainability practices in CPRM. And in order for these practices to be effective in the CPRM structure, a joint effort between managers and public agents is necessary, and it is essential to raise awareness, awareness and cooperation among all the

actors involved.

Key words: Sustainability. Sustainable development. Public administration. Mineral Resources Research Company.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Estratificação por lotação administrativa .....	41
Quadro 2 - Estratificação Por Vínculo Empregatício .....	42
Quadro 3 - Estratificação por tempo de serviço na cprm .....	43
Quadro 4 - Estratificação por idade .....	43
Quadro 5 - Estratificação por sexo .....	44
Quadro 6 - Algumas sugestões de ações por parte da gestão da SUREG-RE para a melhoria da sustentabilidade na instituição .....	113
Quadro 7 - Sugestões de ações dos colaboradores de sede da SUREG-RE para a sustentabilidade .....	117

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Coleta seletiva na sede da SUREG-RE .....	45
Gráfico 2 - Coleta seletiva por lotação administrativa na sede da SUREG-RE .....	45
Gráfico 3 - Coleta seletiva com recipientes especiais na sede da SUREG-RE .....	46
Gráfico 4 - Coleta seletiva com recipientes de pilhas e baterias na sede da SUREG-RE ....	47
Gráfico 5 - Coleta seletiva com recipientes de copos descartáveis na sede da SUREG-RE.	48
Gráfico 6 - Coleta seletiva com recipientes de óleo de cozinha na sede da SUREG-RE .....	49
Gráfico 7 - Coleta seletiva solidária na sede da SUREG-RE .....	50
Gráfico 8 - Coleta seletiva solidária por lotação administrativa na sede da SUREG-RE ....	51
Gráfico 9 - Fixação de metas para redução de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE .....	52
Gráfico 10 - Fixação de meta para redução de consumo energético por lotação administrativa na sede da SUREG-RE .....	53
Gráfico 11 - Fixação de meta para redução de consumo hídrico por lotação administrativa na sede da SUREG-RE.....	54
Gráfico 12 - Acompanhamento de metas para redução de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE.....	55
Gráfico 13 - Acompanhamento de meta para redução de consumo energético por lotação administrativa na sede da SUREG-RE.....	56
Gráfico 14 - Acompanhamento de meta para redução de consumo hídrico por lotação administrativa na sede da SUREG-RE.....	56
Gráfico 15 - Racionamento de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE.....	57
Gráfico 16 - Racionamento de consumo energético e hídrico por lotação administrativa na sede da SUREG-RE.....	58
Gráfico 17 - Sinalização sobre eficiência energética e hídrica na sede da SUREG-RE.....	59
Gráfico 18 - Sinalização sobre eficiência energética e hídrica por lotação administrativa na sede da SUREG-RE.....	60
Gráfico 19 - Aquisições de bens e serviços com critérios sustentáveis na sede da SUREG-RE .....	61
Gráficos 20 - Aquisições de bens e serviços com critérios sustentáveis por lotação administrativa na sede da SUREG-RE .....	62
Gráfico 21 - Edificações com instalações sustentáveis na sede da SUREG-RE .....	63
Gráfico 22 - Reutilização de água por lotação administrativa na sede da SUREG-RE .....	64
Gráfico 23 - Iluminação natural por lotação administrativa na sede da SUREG-RE .....	65
Gráfico 24 - Estrutura para utilização de bicicleta na sede da SUREG-RE .....	66
Gráfico 25 - Estrutura de bicicletário na sede da SUREG-RE por lotação administrativa ...	67
Gráfico 26 - Estrutura de vestiário na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	68
Gráfico 27 - Plástico zero e papel zero na sede da SUREG-RE .....	69
Gráfico 28 - Plástico zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	70
Gráfico 29 - Papel zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	70
Gráfico 30 - Eventos sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE .....	71
Gráfico 31 - Palestras sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por gerências .....	72
Gráfico 32 - Filmes sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por gerências .....	73
Gráfico 33 - Semana do meio ambiente na sede da SUREG-RE por gerências .....	74
Gráfico 34 - Dia mundial de combate a obesidade na sede da SUREG-RE por gerências ..	75
Gráfico 35 - Dia mundial da água na sede da SUREG-RE por gerência .....	75
Gráfico 36 - Campanhas de doações para entidades filantrópicas na sede da SUREG-RE por gerências .....	76

Gráfico 37 - Descarte da coleta seletiva na sede da SUREG-RE .....	77
Gráfico 38 - Descarte da coleta seletiva na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	78
Gráfico 39 - Eficiência energética e hídrica na sede da SUREG-RE .....	79
Gráfico 40 - Eficiência energética na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	80
Gráfico 41 - Eficiência hídrica na sede da SUREG-RE por lotação administra .....	82
Gráfico 42 - Licitações sustentáveis na sede da SUREG-RE .....	83
Gráfico 43 - Bens e serviços reciclados na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	84
Gráfico 44 - Bens e serviços de baixo impacto no meio ambiente na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	85
Gráfico 45 - Utilização de iluminação natural na sede da SUREG-RE .....	86
Gráfico 46 - Utilização de iluminação natural na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	87
Gráfico 47 - Bicicleta e carona solidária na sede da SUREG-RE .....	88
Gráfico 48 - Bicicleta na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	89
Gráfico 49 - Carona solidária na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	90
Gráfico 50 - Plástico zero e papel zero na sede da SUREG-RE .....	91
Gráfico 51 - Plástico zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	92
Gráfico 52 - Papel zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	94
Gráfico 53 - Eventos sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE .....	95
Gráfico 54 - Palestras sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	96
Gráfico 55 - Filmes sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	98
Gráfico 56 - doações para entidades filantrópicas na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	99
Gráfico 57 - Semana do meio ambiente na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	100
Gráfico 58 - Dia internacional de combate a obesidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	102
Gráfico 59 - Dia mundial da água na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	103
Gráfico 60 - Conhecimento dos programas de sustentabilidade na sede da SUREG-RE .....	104
Gráfico 61 - Conhecimento dos programas de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação .....	105
Gráfico 62 - Adoção do Programa CPRM Sustentável na sede da SUREG-RE .....	106
Gráfico 63 - Adoção do programa cprm sustentável na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	107
Gráfico 64 - Adoção do programa A3P na sede da SUREG-RE .....	108
Gráfico 65 - Adoção do programa A3P na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	109
Gráfico 66 - Adoção do PLS na sede da SUREG-RE .....	110
Gráfico 67 - Adoção do PLS na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	110
Gráfico 68 - Sustentabilidade geral na sede da SUREG-RE .....	119
Gráfico 69 - Sustentabilidade geral na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	121
Gráfico 70 - Sustentabilidade geral na sede da SUREG-RE por gênero .....	123
Gráfico 71 - Sustentabilidade geral na sede da SUREG-RE por idade .....	124
Gráfico 72 - Sustentabilidade geral na sede da SUREG-RE por tempo de serviço na CPRM .....	126

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percentagem de sugestões dadas para ações de melhoria por parte da instituição - dados agrupados por projeto .....	111
Tabela 2 - Percentagem de sugestões de ações de melhoria por parte dos próprios colaboradores - dados agrupados por projeto .....	115
Tabela 3 - Mudança de prioridades em ações de melhoria entre a gestão da SUREG-RE e os colaboradores .....	116
Tabela 4 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE .....	119
Tabela 5 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa .....	120
Tabela 6 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA da sede e das lotações administrativas .....	121
Tabela 7 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por gênero .....	122
Tabela 8 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA por gênero .....	123
Tabela 9 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por idade .....	124
Tabela 10 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA por idade .....	125
Tabela 11 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por tempo de serviço na CPRM .....	125
Tabela 12 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA por tempo de serviço na CPRM .....	126



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEM	Avaliação da Ecosistêmica do Milênio
ONU	Organização das Nações Unidas
A3P	Agenda Ambiental na Administração Pública
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
PLS	Plano de Gestão de Logística Sustentável
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
CPRM	Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
SICOGEA	Sistema Contábil Gerencial Ambiental
ENAP	Escola Nacional de Administração Pública
ECO-92	Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento
GDAG	Gratificação de Desempenho de Atividade Geocientífica
DAF	Diretoria de Administração e Finanças
ERJ	Escritório do Rio de Janeiro
SUREG-RE	Superintendência Regional de Recife
NANA	Núcleo de Apoio de Natal
DERO	Depósito/ Litoteca de Mossoró
GERAFI	Gerência de Administração e Finanças
GERIDE	Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento
GEHITE	Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial
GEREMI	Gerência de Geologia e Recursos Minerais
GERAFI-RE	Gerência de Administração e Finanças em Recife
GERIDE	Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento em Recife
GEHITE	Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial em Recife
GEREMI	Gerência de Geologia e Recursos Minerais em Recife
TCU	Tribunal de Contas da União
MMA	Ministério do Meio Ambiente
PNSB	Pesquisa Nacional de Saneamento Básico

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	18
1.2 OBJETIVOS.....	19
1.2.1 Objetivo Geral .....	20
1.2.2 Objetivos Específicos .....	20
1.3. JUSTIFICATIVA .....	20
1.3.1 Justificativa Prática .....	21
1.3.2 Justificativa Teórica.....	21
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>22</b>
2.1 SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	22
2.2 SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....	25
2.3 MENSURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE .....	27
2.4 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE.....	29
<b>3. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>33</b>
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	33
3.2 LOCUS / UNIDADE DE ANÁLISE DA PESQUISA .....	34
3.3 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA .....	34
3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS.....	35

3.5 PROCESSO DE COLETA DE DADOS.....	37
3.6 TECNICA DE ANÁLISE DOS DADOS.....	38
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>40</b>
4.1 CONFIABILIDADE DA PESQUISA.....	41
4.2 DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS.....	41
4.3 VISÃO GERAL DOS CONSTRUTOS PESQUISADOS .....	44
4.3.1 Adoção de Práticas Sustentáveis pela Instituição (1º Bloco:questões de “A” a “G”).....	44
4.3.2 Adoção de Práticas Sustentáveis pelas Pessoas (2º bloco:questões de “H” a “N”).....	76
4.3.3 Adoção de Programas Sustentáveis pela Instituição (3º bloco:questões de “O” a “R”).....	103
4.3.4 Promoção de práticas sustentáveis pela Instituição (4º Bloco: questão S.1).....	111
4.3.5 Contribuição das Pessoas para a Sustentabilidade do Local de Trabalho (4º Bloco: questão S.2).....	114
4.4 AVALIAÇÃO DO GRAU DE SUSTENTABILIDADE DA SUREG-RE.....	118
4.4.1 Sustentabilidade Geral.....	118
4.4.2 Sustentabilidade Geral por Lotação Administrativa.....	120
4.4.3 Sustentabilidade Geral por Gênero.....	122
4.4.4 Sustentabilidade Geral por Idade.....	124
4.4.5 Sustentabilidade Geral por Tempo de Serviço .....	125
<b>5 CONCLUSÕES.....</b>	<b>127</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>136</b>
<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO SOBRE SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA AJUSTADO À CPRM.....</b>	<b>140</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Os temas relacionados à ecologia como o aumento do aquecimento global, o altíssimo nível de poluição nos rios, a crescente ampliação da poluição nos mares e oceanos, e o crescimento desenfreado da utilização de combustíveis fósseis na matriz energética mundial ocupam cada vez mais e com maior regularidade diversos espaços na sociedade (ALMEIDA, 2007). Dessa forma, o aludido assunto encontra-se em todos os meios de comunicação e se fazendo presente nos comentários cotidianos, demonstrando que a atual crise ambiental é uma matéria de todos os segmentos da sociedade.

Em meio a este contexto de grave ameaça ao ecossistema mundial, a conscientização da espécie humana e sua dificuldade diante dos problemas ambientais mostram que a globalização, ao criar o mercado mundial baseado no modelo capitalista de consumismo, estava bem distante de criar uma cultura de preservação do ecossistema planetário. Mas, de forma diversa, impulsionou a mundialização do capital, a devastação do ambiente com a diminuição da biodiversidade natural e a própria destruição de *habitats* e ecossistemas inteiros, bem como o aumento da pobreza em escala mundial (ALMEIDA, 2007).

Com a finalidade de exemplificar, podem ser citados os seguintes fatos: entre os anos 2000 e 2012, foram devastados 2,3 milhões de quilômetros quadrados de florestas, uma área maior do que a Amazônia Ocidental (FONSECA, 2016); entre os anos de 2008 a 2013, a Organização Mundial da Saúde (OMS) detectou um aumento nos níveis de poluição urbana atmosférica global de 8% (ONUBR, 2016); em 2014, a ONU advertiu que 3 bilhões de pessoas podem ficar sem água se continuar a tendência de escassez produzida pelos efeitos da degradação e do desperdício (FGB,2016); em 2015, o estudo publicado pelo "The Economics of Land Degradation" (ELD) afirma que no mundo aproximadamente 52% das terras agrícolas já estão danificadas, por causa dos efeitos da poluição, do desmatamento das florestas e do mau uso dos recursos naturais (G1,2016); e , em 2015, a pesquisa da OMS demonstra que a poluição e os riscos ambientais são responsáveis pela morte de 12,6 milhões de pessoas por ano (ONU, 2016).

Em consequência destes fatos, os governos intensificam suas ações de fomentar iniciativas de desenvolvimento sustentável que contemplem um crescimento equilibrado nos aspectos social, ecológico e econômico; com a finalidade de reduzir o impacto sobre a sociedade e o meio ambiente, bem como preservar o patrimônio natural do planeta para as

futuras gerações (ALMEIDA, 2002).

Neste contexto, pode-se destacar como uma grande mudança no paradigma o relatório entregue pelo secretário geral na assembleia geral da ONU em 2000, que se destacou por ser o maior inventário produzido sobre a utilização dos recursos naturais pela humanidade, denominado de AEM (Avaliação da Ecossistêmica do Milênio); por conseguinte, o relatório aponta para o fato de que a natureza enfraqueceu sua capacidade de prover serviços fundamentais como a purificação do ar, da água e proteção contra desastres naturais; bem como a constatação de mudanças climáticas no globo, de poluição dos nutrientes fornecidos pela natureza e a extinção maciça de várias espécies (ALMEIDA, 2007).

Em sequência, evidencia-se o novo paradigma da sustentabilidade, este formado a partir da inovadora compreensão de que meio ambiente é sistêmico, complexo e não linear, necessitando uma visão orgânica, holística e integradora. Portanto, a sustentabilidade é formada por três vetores: desenvolvimento econômico, gestão ambiental e responsabilidade social; consequentemente, é necessária a atuação conjunta dos governos, da sociedade e das organizações privadas, para responder as demandas desse novo paradigma de forma adequada (ALMEIDA, 2002; ALMEIDA, 2007; BATISTA, CAVALCANTE, FUJIHARA, 2006).

Contudo, neste modelo, o papel de protagonismo no fomento e na normatização do desenvolvimento sustentável é dos governos. Assim sendo, os governos também devem demonstrar, por intermédio de ações afirmativas, práticas de desenvolvimento sustentável em todas as suas esferas e órgãos (ALMEIDA, 2002).

No Brasil, o governo assumiu compromissos com a promoção da sustentabilidade, mediante a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) (BRASIL, 2016a; BRASIL, 2016b). Desta forma, esses objetivos são realizados por intermédio da Administração Pública, na qualidade de gestora e executora das políticas públicas governamentais, com o intuito de inspirar a sociedade na redução dos impactos socioambientais desfavoráveis, através da regulamentação e fiscalização das atividades da sociedade, bem como da melhoria de suas próprias práticas em seus processos de trabalho realizados diariamente.

Nesta conjuntura, o governo federal possui um arcabouço jurídico de políticas públicas sobre sustentabilidade para as ações da Administração Pública, bem como alguns programas

sobre o tema, em andamento na esfera federal, melhor detalhado na contextualização do problema abaixo.

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROBLEMA

No século passado, a humanidade causou sérios danos ao meio ambiente para atender às demandas desenfreadas da sociedade por produtos e serviços, a fim de supostamente melhorar a qualidade de vida dos indivíduos nas bases do paradigma das sociedades industrial e científica (CARIDADE,2012; ALMEIDA, 2002; ALMEIDA, 2007).

Por outro lado, o novo paradigma da sustentabilidade ocorre com a participação da sociedade, organizações privadas e do Estado. Convém registrar que este último é o protagonista deste modelo na promoção de ações sustentáveis que protejam o meio ambiente para as futuras gerações. Portanto, neste contexto, o Estado tem as funções de legislar e fiscalizar a aplicação correta da lei para o setor empresarial e a sociedade, bem como de promover em sua estrutura ações que reduzam o impacto ambiental em seus processos de trabalho.

No Brasil, o governo, em sua esfera legal, iniciou a formulação de uma política de meio ambiente no início da década de 70. Contudo, somente, na década de 80, foi instituída a Política Nacional de Meio Ambiente, com a Lei nº 6.938/81(ALESSIO, 2003; BRASIL, 1981). Atualmente, o tema sustentabilidade encontra-se no texto da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988) para as questões ambientais no capítulo VI, TÍTULO VIII - Da Ordem Social - sendo complementado por 13(treze) leis, 6(seis) decretos, 4(quatro) portarias, 2(duas) instruções normativas, 3(três) resoluções e vários acórdãos do TCU.

Ademais, o Estado Brasileiro também tem promovido diversos programas no intuito de reduzir o impacto negativo sobre o meio ambiente, com destaque para a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), principal programa de gestão socioambiental do Governo Federal, premiada pela Unesco na categoria Meio Ambiente como “O melhor dos exemplos”(BRASIL, 2016b). Outrossim, pode-se destacar que a A3P é utilizada por vários entes e órgãos de todas as esferas do Governo, tendo como seu maior desafio a promoção da responsabilidade social na qualidade de política governamental, contribuindo com o ajustamento do crescimento econômico com desenvolvimento sustentável (BRASIL, 2016c).

Outra ação que se pode destacar, no âmbito da A3P, é o Plano de Gestão de Logística

Sustentável (PLS) – uma ferramenta de planejamento que visa permitir o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização dos gastos institucionais e processos administrativos – com sua elaboração finalizada em 2013, para atender ao disposto na Instrução Normativa nº 10/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) (BRASIL, 2012b).

Entretanto, em diversos estudos realizados nos órgãos e entidades da Administração Pública Federal, a constatação é que as ações possuem desempenho regular ou fraco, funcionando apenas como mais uma tarefa na estrutura do órgão a ser cumprida ou com o objetivo de atender apenas às determinações legais. Ainda, é destacado nestes estudos que a cultura da sustentabilidade não está consolidada de forma ampla na esfera federal. Os gestores destes órgãos e entidades não dão prioridade à adoção de práticas sustentáveis e também os servidores não entendem que as aludidas práticas devem ser vistas de maneira prioritária. Todavia, o mais grave é que na alta administração há uma baixa intenção de aderir aos programas governamentais A3P e o PLS (FARINA, 2015; WARKEN, HENN e ROSA, 2014; PIZZORNO, UHLMANN e PFITSCHER, 2013).

Observa-se que, em Pernambuco, há diversos órgãos e entes da Administração Pública Federal, nos quais estão sendo executados projetos de sustentabilidade para a esfera federal (BRASIL, 2017). Nesse universo, há um grande espectro de gradação de resultados desde positivos, chegando até a negativos.

No Recife, há a Superintendência da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), uma empresa pública, que já desenvolve vários projetos de sustentabilidade a mais de cinco anos com destaque para a coleta seletiva, plástico zero, compras sustentáveis. A fim de entender melhor os resultados desses projetos e o nível de desempenho destas práticas foi estudado em profundidade o caso desta Superintendência.

Destarte, o problema desta pesquisa pode ser sintetizado por intermédio da seguinte pergunta: **qual o desempenho ambiental de práticas de sustentabilidade na Superintendência Regional do Recife da CPRM, segundo a opinião de seus colaboradores?**

## 1.2 OBJETIVOS

A seguir, encontra-se o objetivo geral bem como os objetivos específicos deste

trabalho, nos quais foi realizado o estudo, a fim de solucionar o problema já exposto.

### 1.2.1 Objetivo Geral

Avaliar o desempenho ambiental das práticas de sustentabilidade na Superintendência Regional do Recife da CPRM.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

A fim de atingir o objetivo geral deste trabalho, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1 Identificar, segundo a opinião dos colaboradores da Superintendência Regional da CPRM no Recife:

1.1 As atividades desenvolvidas para promoção da sustentabilidade na CPRM;

1.2 A participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas na CPRM para promoção da sustentabilidade;

1.3 O conhecimento dos colaboradores sobre o programa CPRM Sustentável, Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), ao Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), e sobre a adesão a estes programas;

2 Calcular o índice de sustentabilidade, mensurado de acordo com o Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA).

3 Propor sugestões para melhorar a implementação do programa CPRM Sustentável na instituição, por intermédio de:

3.1 ações para estimular a adoção de práticas sustentáveis;

3.2 contribuições das pessoas para a melhoria da sustentabilidade.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Em seguida, apresenta-se as justificativas práticas e teóricas que evidenciam a importância do estudo sobre a mensuração das práticas de sustentabilidade em órgãos da Administração Pública.



### 1.3.1 Justificativa Prática

O tema escolhido é extremamente atual, fruto de grande discussão em nível internacional, com repercussão em todas as esferas da sociedade. Ademais, nas últimas três décadas, o Estado foi incluído de forma definitiva no debate sobre a questão da sustentabilidade (ALMEIDA, 2002; ALMEIDA, 2007).

Vale salientar que a importância do estudo das ações governamentais para o desenvolvimento sustentável é imensa, pois no novo paradigma o Estado é protagonista das ações de regulamentar e fiscalizar a correta aplicação do regramento na sociedade. Além desses papéis, os governos atuam na posição de grande consumidor de bens e serviços, com destaque para o Brasil, em que as compras governamentais representam mais de 22% do PIB nacional (SOARES, 2016).

Entretanto, o fenômeno mais importante a ser aferido é constatação da formação de uma mentalidade voltada para redução dos impactos no meio ambiente e a aplicação desta forma de trabalho nos projetos executados na Superintendência da CPRM no Recife, com área de atuação nos Estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Por último, o autor utilizará este estudo para contribuir com o aperfeiçoamento destas práticas em seu ambiente de trabalho.

### 1.3.2 Justificativa Teórica

A originalidade do tema se dá pelo fato de haver um número pequeno de estudo sobre programas de sustentabilidade da administração pública na literatura brasileira, sendo ainda menor a incidência de estudos sobre este tema na esfera federal. Convém enfatizar que esta realidade se intensifica no Estado de Pernambuco.

A título de ilustração, a busca realizada na plataforma Scielo pelos assuntos “administração pública + sustentabilidade” resultou em 28 publicações. Contudo em uma análise dos títulos e resumos verificou-se que apenas 13 publicações atendiam aos dois assuntos citados. Ademais, verificou-se também que destas 13 publicações apenas duas referiam-se ao Nordeste, todavia não englobando o Estado de Pernambuco.

Outro exemplo de busca sobre o tema “sustentabilidade” no site da Escola Nacional de Administração Pública – ENAP obteve os seguintes resultados: na Revista do Serviço

Público, possuía apenas cinco publicações sobre sustentabilidade (utilizando-se busca no site da instituição, sucedida de análise dos títulos e resumos). Já nos cadernos ENAP apenas um trabalho sobre sustentabilidade, contudo nenhum sobre a região Nordeste.

No Site da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), foi feita uma busca em dois lugares: no Encontro de Administração Pública e Governança – EnAPG sobre o tema sustentabilidade e administração pública encontrou-se somente cinco artigos, todavia nenhum sobre a região Nordeste. Já no Encontro de estudos de Estratégia – 3Es sobre o tema sustentabilidade e administração pública encontrou-se somente dois artigos.

Por fim, não há nenhum estudo sobre o programa de sustentabilidade da CPRM, muito menos sobre a mensuração do desempenho ambiental desse programa.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEORICA**

A proposta deste capítulo é estabelecer referências conceituais que sirvam de embasamento para a pesquisa. Dessa forma, foram abordados tópicos sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável, sustentabilidade na Administração Pública, Mensuração da sustentabilidade e o programa de sustentabilidade em estudo.

### **2.1 SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Segundo os dicionários sustentabilidade é dar suporte a alguma condição, a algo ou alguém em algum processo ou tarefa. Etimologicamente, a palavra sustentável tem origem no latim "sustentare" que significa sustentar, apoiar e conservar. Este termo atualmente abrange a conotação de prudência e de moderação, da mesma maneira que indica carência da sociedade de conhecer as peculiaridades da Terra, a fim de usufruir de seus recursos por longo tempo assegurando a continuidade da própria espécie humana.

Boff (2012a) afirma que a “sustentabilidade é toda ação destinada a manter as condições energéticas, informacionais e físico-químicas que sustentam todos os seres, especialmente a Terra viva, a comunidade de vida e a vida humana, visando a sua continuidade e ainda a atender as necessidades da geração presente e das futuras de tal forma que o capital natural seja mantido e enriquecido em sua capacidade de regeneração, reprodução, e coevolução.”

Bacha, Santos e Schaun (2010) explicitam que o termo sustentabilidade originou-se da

ecologia e sua expansão ocorreu porque o conceito foi ampliado até atingir às esferas ambientais, sociais e econômicas.

Os fatos principais que promoveram esta ampliação foram a Segunda Guerra Mundial e a utilização de tecnologia atômica principalmente na fabricação de armas, que em consequência levaram o planeta Terra a se conscientizar de que já possuía tecnologia suficiente para acabar com os recursos existentes e entender que o paradigma científico de dominação da natureza com apenas o progresso técnico era prejudicial ao planeta (SACHS, 2002). Outrossim, Sachs (2002) assevera que é essencial uma nova forma de civilização baseada no aproveitamento sustentável dos recursos naturais e que o uso destes recursos de forma produtiva pode ocorrer concomitante com a conservação do meio ambiente.

Em Estocolmo, no ano de 1972, a ONU promoveu a Conferência Internacional sobre Meio Ambiente Humano que foi responsável pela inserção definitiva do tema meio ambiente na agenda internacional (SACHS, 2002; ALMEIDA, 2002). Bem ainda, a aludida Conferência asseverou a ideia já desenvolvida no Encontro Founex, que iluminou a declaração de Cocoyoc e inspirou o relatório *What Now* sobre o novo caminho que deveria ser adotado pelo mundo, ou seja, um crescimento econômico implementado por métodos que favoreçam a conservação do meio ambiente e desenvolvam a sociedade como um todo (SACHS, 2002).

Almeida (2002) e Boff (2007) afirmam que, oficialmente, o conceito de desenvolvimento sustentável foi usado pela primeira vez na Assembleia Geral das Nações Unidas em 1979, entretanto despontou de forma muito forte em 1984, com a comissão da ONU que produziu o famoso relatório Brundtland. Neste relatório, foi utilizado o conceito de capital ambiental e, desta maneira, a comissão estabeleceu que o desenvolvimento sustentável é aquele que “satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as futuras gerações satisfazerem suas próprias necessidades.”(ALMEIDA, 2002, p.25)

Farina (2015) corrobora com este pensamento observando que este conceito de desenvolvimento sustentável implica a mudança dos padrões da sociedade moderna de produção e consumo, na direção de padrões mais responsáveis, coletivos e globais, sem descartar a possibilidade de crescimento econômico, todavia conciliando com aspectos ambientais e sociais.

Bacha, Santos e Schaun (2010) explicitam que o termo sustentabilidade e desenvolvimento sustentável são conceitos relacionados. Isto ocorre porque a ampliação do conceito de sustentabilidade abrangendo as três dimensões ambientais, sociais e econômicas, direciona o conceito para o desenvolvimento sustentável. Corroborando com a afirmação anterior evidenciam que, no Brasil, o Governo Federal não faz distinção entre essas expressões.

Bacha, Santos e Schaun (2010), ainda, mostram que as definições geralmente incorporam de forma harmônica viabilidade econômica com prudência ecológica e justiça social, dimensões conhecidas como tripple bottom line - conceito de desenvolvimento criado nos anos 1990 por John Elkington, cofundador da organização não governamental internacional SustainAbility. Todavia, são encontrados na literatura outros autores que dão mais ênfase ao desenvolvimento social nas questões relacionadas à sustentabilidade (JUNQUEIRA ET AL. 2008; MIASHIRO, 2007; CABESTRÉ, GRAZIADE, POLESEL FILHO, 2008).

Por outro lado, Moura (2002) destaca que há contradições e ambiguidades com relação à expressão desenvolvimento sustentável principalmente no que se refere à semântica da palavra que está colocada em sentido de progresso (crescimento econômico ilimitado) em contraste com a sustentabilidade que representa a finitude dos recursos ambientais. Para o autor, o termo sustentável submete o desenvolvimento à limitação da preservação dos recursos naturais e qualidade de vida para todos.

Ademais, Moura (2002) considera que basicamente se destaca duas correntes: a ecotecnocrática (economia verde), com enfoque otimista sobre o equilíbrio, e a ecossocial, com um enfoque pessimista. Todavia, a maior contestação é que o desenvolvimento sustentável necessita de um modelo diferente do utilizado atualmente em que pessoas e recursos naturais ainda são utilizados em uma lógica de consumo.

Contribuindo com o exposto, Sgarbi et al. (2008) observam que, em abordagens teóricas recentes, sucede maior preocupação para criar entendimento sobre os elementos que resultem em maior competitividade das organizações, tendo a sustentabilidade como um fator de diferencial organizacional. Para Boff (2012b), o modelo de desenvolvimento sustentável proposto e utilizado pelas organizações ainda está equivocado e distante do ideal.

Conforme apresentado, as definições de sustentabilidade e desenvolvimento sustentável ainda não estão em harmonia total entre os diversos autores de acordo com o exposto neste trabalho, quer seja por divergências filosóficas, por princípios próprios, ou visão pessoal do assunto. Ainda assim, o mais importante sobre o tema sustentabilidade e desenvolvimento sustentável são as mudanças que estão ocorrendo no relacionamento com o mundo, a sociedade e o meio ambiente, em que são visualizadas mudanças positivas na realidade em direção a uma sociedade que trabalha suas relações de consumo de forma equilibrada, e mais consciente com respeito à sociedade e ao meio ambiente.

Portanto, para o fim deste trabalho, sustentabilidade e desenvolvimento sustentável serão tratados como sinônimos conforme já mencionado, bem como será demonstrado as dimensões da sustentabilidade, a fim de entender melhor o tema.

## 2.2 SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No Brasil a inserção no cenário ambiental, começou no início da década de 30 com a primeira reunião nacional de políticas de proteção para o patrimônio social e desde então foi evoluindo até chegada do conceito de desenvolvimento sustentável na convenção da ONU no Rio de Janeiro, em 1992 (ALMEIDA, 2002). Por conseguinte, o Estado brasileiro entendeu que o seu protagonismo neste processo era fundamental para a obtenção de resultados efetivos e aumento do impacto para as futuras gerações (ALMEIDA, 2002).

Vale salientar que o Estado brasileiro é signatário de vários acordos internacionais de proteção socioambiental, podendo se destacar : a Agenda 21 que foi uma agenda de cooperação internacional para pôr em prática ao longo do século 21 o desenvolvimento sustentável no planeta, celebrada na Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, em 1992 (Eco -92); e o Protocolo de Kyoto, que gerou a obrigação de reduzir a emissão de gases do efeito estufa pelos países-membros (ALMEIDA, 2002; ALMEIDA, 2007).

Outrossim, observa-se que neste novo cenário mundial em que o desenvolvimento sustentável tornou-se prioridade, o Estado atua na condição de protagonista da difusão, implantação e desenvolvimento do novo paradigma da sustentabilidade: na qualidade de agente legislador e fiscalizador da aplicação correta da lei para o setor empresarial e a sociedade, bem como promotor de ações que reduzam o impacto ambiental de seus processos

de trabalho em sua própria estrutura.

Ademais, no intuito de enfatizar a promoção de ações que reduzam o impacto do funcionamento da estrutura da administração pública, é importante destacar que o governo federal possui um arcabouço jurídico consolidado, com destaque para os decretos federais números 2.783/1998, 4.131/2002, 5.940/2006 e 7.746/2012a, que tratam da proibição de aquisição de bens ou serviços que contenham ou façam uso das substâncias que destroem a camada de ozônio; dispõe sobre medidas emergenciais de redução do consumo de energia elétrica; Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis; e regulamentam o art. 3º da Lei nº 8.666/1993, para estabelecer critérios, práticas e diretrizes para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública (BRASIL,1998; BRASIL,2002; BRASIL,2006; BRASIL,2012; BRASIL,1993). Portanto podemos constatar que há um direcionamento estratégico para a adoção de praticas sustentáveis nos programas e projetos da administração pública.

Ainda destacando as ações que reduzem o impacto do funcionamento da estrutura da governamental do Estado, deve-se mencionar o programa agenda ambiental da administração pública (A3P) que objetiva o estímulo dos gestores públicos a se revestir de princípios e critérios de gestão socioambiental em suas atividades rotineiras (BRASIL, 2009). O ministro do meio ambiente, Carlos Minc, na apresentação da cartilha A3P, afirma que a sustentabilidade tem-se revelado um diferencial da nova gestão pública no âmbito governamental.

O surgimento da agenda A3P ocorreu como um projeto do Ministério do Meio Ambiente buscando a revisão dos padrões de produção e consumo e a adoção de novos referenciais de sustentabilidade ambiental nas instituições da administração pública (BRASIL, 2009). Atualmente, o principal desafio da A3P é promover a Responsabilidade Socioambiental como política governamental, auxiliando na integração da agenda de crescimento econômico concomitantemente ao desenvolvimento sustentável, por meio da inserção de princípios e práticas de sustentabilidade socioambiental no âmbito da administração pública (BRASIL, 2009).

Os objetivos da A3P são: “Sensibilizar os gestores públicos para as questões

socioambientais; promover o uso racional dos recursos naturais e a redução de gastos institucionais; contribuir para revisão dos padrões de produção e consumo e para a adoção de novos referenciais de sustentabilidade no âmbito da administração pública; reduzir o impacto socioambiental negativo direto e indireto causado pela execução das atividades de caráter administrativo e operacional; e contribuir para a melhoria da qualidade de vida” (BRASIL, 2009).

O programa A3P possui uma estrutura de cinco eixos temáticos prioritários: o primeiro é o uso racional dos recursos naturais e bens públicos; o segundo é a gestão adequada dos resíduos gerados; o terceiro é a qualidade de vida no ambiente de trabalho; o quarto é a sensibilização e capacitação dos servidores; e o último representa a prática de licitações sustentáveis (BRASIL, 2009).

Os principais temas relacionados aos eixos temáticos do programa A3P são: coleta seletiva e reciclagem, consumo de madeira, o papel nosso de cada dia, eficiência energética, a água e seus usos múltiplos, manutenção da frota oficial de veículos e principais resíduos gerados na administração pública (BRASIL, 2009).

O grande desafio na implantação das práticas sustentáveis na administração pública é a sua adoção de forma duradoura e consciente; porque as práticas ambientais concorrem com diversos fatos, como: pouco interesse da alta administração, baixa prioridade para execução de projetos de sustentabilidade, escassez de recursos orçamentários destinados a esta finalidade, hierarquia muito centralizada, cultura organizacional pouco desenvolvida para questões de sustentabilidade, desinteresse individual do servidor individual para integrar comissões ou participar dos projetos, entre outros (FARINA, 2015).

Considerando a importância do acompanhamento das ações de sustentabilidade na Administração Pública foi objeto de explanação a mensuração da sustentabilidade na seção subsequente.

### 2.3 MENSURAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE

Peter Drucker afirma que se você não pode medir, você não pode gerenciar. O novo paradigma da sustentabilidade exige da sociedade, da iniciativa privada e do Estado um esforço grande na mudança de cultura e processos, que devem ser acompanhados, a fim de se obter os resultados desejados (ASSADOURIAN; PRUGH, 2013).

Segundo Louette (2009), os novos modelos, métricas, indicadores e metodologias empregados para gerenciar o paradigma da sustentabilidade destinam-se à gestão das sociedades humanas para a conservação dos recursos naturais das futuras gerações através dos séculos. Desta forma, as ciências sociais aplicadas como as ciências da contabilidade, da administração e da economia possuem um desafio de adaptar-se para atender aos relatórios de sustentabilidade.

Louette (2009) enfatiza que as riquezas que devem ser destacadas são recursos naturais que os ecossistemas fornecem à humanidade. Portanto, a nova geopolítica indica que a proposta desses novos indicadores orienta-se para criar uma base estatística, que meça os resultados das políticas sociais e ambientais e de políticas de desenvolvimento econômico.

Pfischer (2004), em sua tese de doutorado que versa sobre um estudo de caso na cadeia produtiva de arroz ecológico, elaborou um sistema de gestão ambiental integrado à contabilidade de controladoria - Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) que permite a gestão ambiental da organização por intermédio de informações da contabilidade sobre meio ambiente.

Neste trabalho, será utilizada uma versão aprimorada do sistema anterior, o SICOGEA 2 como indicador de práticas de sustentabilidade. Observa-se que será utilizada parcialmente a metodologia do SICOGEA - geração 2, sendo adotada a primeira fase da terceira etapa e, a exemplo de Farina (2014), aplicando também o questionário de Sustentabilidade na Administração Pública desenvolvido pela própria autora, a fim de aferir o percentual das utilização das práticas de sustentabilidade.

Também será utilizada a fórmula do índice geral de sustentabilidade do SICOGEA - geração 2 (Keunecke; Uhlmann; Pfischer, 2012), que será detalhada na metodologia.

Uma vez realizado o cálculo e interpretado o seu resultado, torna-se possível avaliar o desempenho ambiental das práticas de sustentabilidade, e assim responder à pergunta de pesquisa da presente dissertação.

O tópico seguinte abordou o programa de sustentabilidade da CPRM, tema presente na pergunta de pesquisa.



## 2.4 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE

Os principais assuntos relacionados aos eixos temáticos do programa A3P são: coleta seletiva e reciclagem, o consumo da madeira, o papel nosso de cada dia, a eficiência energética, a água e seus usos múltiplos, a manutenção da frota oficial de veículos e os principais resíduos gerados na Administração Pública (BRASIL, 2009).

O Programa CPRM Sustentável objetiva conscientizar os seus colaboradores de que há uma necessidade de se fomentar a busca por alternativas que se baseiem nos princípios da sustentabilidade, os quais são pautados no desenvolvimento capaz de suprir as necessidades da geração atual, garantindo a capacidade de atender às demandas das futuras gerações.

Tais princípios, além de integrarem a missão da CPRM - *"Gerar e difundir o conhecimento geológico e hidrológico básico necessário para o desenvolvimento sustentável do Brasil"* -, são necessários à promoção do bem-estar da sociedade como um todo.

Uma das características inerentes à equipe de sustentabilidade no âmbito empresarial é a multidisciplinaridade, isto porque a questão ambiental demanda várias especialidades para que a gestão se estabeleça de forma eficiente. Sendo assim, a relação com a equipe da Comissão de Sustentabilidade da CPRM é pautada na troca de conhecimentos/experiências, mantendo um diálogo constante para a sua permanente evolução.

As metas institucionais do Programa são: diminuição de ações ambientalmente impactantes, redução de gastos, conscientização dos colaboradores, promoção de ações de educação continuada na área de sustentabilidade, mudanças de atitudes geradas pelos cinco erros, maior inclusão social, aumento da qualidade de vida, ecomarketing.

O Programa é constituído por diversos projetos que proporcionam a sustentabilidade nas áreas social, econômica e ambiental, buscando o seu fortalecimento na esfera institucional, dando continuidade às ações existentes, criando novas demandas, estreitando as relações com as unidades regionais e ampliando as parcerias externas.

No âmbito do programa CPRM Sustentável, os projetos são: coleta seletiva, eficiência energética e hídrica, licitações sustentáveis, edifício inteligente, bicicletário e vestiário, compostagem, adote uma praça/jardim/mangue, plástico zero, papel zero, educação ambiental continuada, campanhas beneficentes, cine CPRM sustentável, mais leitura, semana do meio

ambiente, dia mundial de combate à obesidade, dia mundial da água, parcerias externas.

Impende registrar que, atualmente, os projetos descritos adiante estão em funcionamento em nível nacional e alguns em nível local.

O Projeto de Coleta Seletiva tem como objetivo atender aos termos da legislação vigente sobre o assunto, com o recolhimento do material reciclável nas unidades da empresa de forma seletiva e destinar os descartes às cooperativas e associações de catadores de matérias recicláveis.

O Projeto de Eficiência Energética e Hídrica tem como objetivo a meta de redução de um percentual anual do consumo total de energia elétrica e água (kWh e m<sup>3</sup>) nas unidades regionais da CPRM. Foram adotadas as seguintes diretrizes em nível nacional da CPRM para o cumprimento dessa meta: acompanhamento mensal das despesas, aumento dos critérios sustentáveis no âmbito predial e ações educativas visando à conscientização dos colaboradores sobre a necessidade de reduzir o consumo, evitando o desperdício de energia elétrica e água. Vale ressaltar que o cumprimento da aludida meta é um dos critérios para a obtenção da Gratificação de Desempenho de Atividade Geocientífica – GDAG .

O Projeto Bicletário e Vestiário têm como objetivo fomentar a utilização da bicicleta como meio de transporte no deslocamento para a CPRM, por intermédio da criação de um espaço adequado para a acomodação da bicicleta do colaborador, bem como da estrutura adequada para a higiene do mesmo. Com esta iniciativa o Programa CPRM sustentável visa ao estímulo de práticas mais sustentáveis, as quais englobam iniciativas que conjuguem a melhoria na qualidade de vida com o declínio na emissão de gases poluentes, além de fomentar uma redução dos custos com o deslocamento para o local de trabalho.

O Projeto de Compostagem tem como objetivo transformar parte da separação do lixo na fonte (coleta seletiva), por intermédio da transformação do resíduo orgânico (restos de alimentos, galhos, folhas) em adubo, o qual é utilizado nas áreas verdes da empresa em algumas unidades regionais.

O Projeto Plástico Zero tem o objetivo de reduzir o consumo de copos plásticos descartáveis na empresa, diminuindo o passivo ambiental gerado pelo descarte inadequado destes materiais e incentivando os funcionários a práticas sustentáveis. A implantação desse projeto teve, como ponto de partida, a distribuição, em escala nacional, de canecas

institucionais de fibra de coco para serem utilizadas nos locais de trabalho. Após um ano, houve a entrega das novas xícaras de café de fibra de coco, com abrangência em todas as unidades da CPRM. Percebe-se, assim, que este Projeto estimulou a reflexão acerca da responsabilidade ambiental, abordando a quantidade de resíduos sólidos que a empresa deixou de produzir.

O Projeto Papel Zero tem como objetivo introduzir o consumo consciente de papel, fazendo uso de papel em material reciclado, além de priorizar a utilização de documentos em meio digital, impressão frente e verso e ilhas de impressão.

O Projeto Educação Ambiental Continuada tem como objetivo a realização de campanhas, palestras e oficinas sobre sustentabilidade, fomentando a conscientização dos colaboradores.

O Projeto Campanhas Benéficas tem como objetivo a arrecadação de brinquedos, livros, agasalhos, alimentos não perecíveis, água, roupas e calçados usados, promovendo, assim, a doação para instituições filantrópicas e comunidades carentes e germinando ações que envolvam a dupla sustentabilidade e solidariedade entre os colaboradores.

O Projeto Cine CPRM Sustentável tem como objetivo apresentar periodicamente filmes e vídeos ligados ao tema da sustentabilidade.

O Projeto Semana do Meio Ambiente tem como objetivo comemorar em 05 de junho o Dia Mundial do Meio Ambiente. A Comissão de Sustentabilidade da CPRM promove a Semana do Meio Ambiente, com uma série de atividades voltadas para a conscientização dos empregados e colaboradores sobre a importância de práticas sustentáveis dentro e fora da instituição.

O Projeto Dia Mundial de Combate à Obesidade tem como objetivo celebrar, no dia 11 de outubro, o Combate à Obesidade. A Comissão de Sustentabilidade da CPRM realiza uma série de atividades voltadas para a conscientização dos empregados e colaboradores sobre a importância da alimentação saudável, juntamente com a prática regular de exercícios físicos no combate e prevenção da obesidade, atrelando sustentabilidade à qualidade de vida.

O Projeto Dia Mundial da Água tem como objetivo a celebração do Dia Mundial da Água, buscando conscientizar os colaboradores sobre a importância da água para a dinâmica

do ecossistema global, bem como buscando preservar esse recurso natural escasso.

O Projeto Parcerias Externas tem como objetivo buscar parceria com outras empresas e órgãos governamentais, a fim de permutar ideias e experiências acerca do tema sustentabilidade, além de disseminar o conhecimento sobre práticas sustentáveis e conscientizar colaboradores e servidores para a preservação do meio ambiente, discutindo pontos de vista e ações para serem executadas em curto, médio e longo prazo.

Por outro lado, cumpre mencionar que ainda não estão sendo executados os Projetos Licitações Sustentáveis, Edifício Inteligente, Adote uma Praça/Jardim/Mangue, em nível nacional.

Convém registrar que a Comissão de Sustentabilidade/Coleta Seletiva da CPRM é vinculada à Diretoria de Administração e Finanças (DAF), com sua coordenação nacional no Escritório do Rio de Janeiro (ERJ) e 18 (dezoito) comissões em todo o Brasil. No Recife, a comissão existe desde o princípio em 2010 e atualmente possui três membros.

Mister se faz ressaltar que a Superintendência do Recife manifestou a intenção de promover todos os projetos do Programa CPRM Sustentável no início da implantação, contudo até o momento estão em funcionamento apenas a Coleta Seletiva, Eficiência Energética e Hídrica, Plástico Zero, Papel Zero, Educação Ambiental Continuada, Cine CPRM Sustentável, Campanhas Benéficas e Dia Mundial da Água.

### **3 METODOLOGIAS DA PESQUISA**

Neste item do presente trabalho, buscou-se descrever a tipologia da pesquisa, fontes para levantamento, metodologia e forma de análise dos dados, locus e sujeitos da pesquisa, universo e amostra, bem como detalhado o instrumento de coleta.

#### **3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA**

As tipologias utilizadas foram: Pesquisa Estudo de Caso quanto aos procedimentos; Pesquisa Descritiva quanto aos objetivos; Pesquisa Quantitativa e Qualitativa quanto à abordagem do tema.

Para Yin (2001), o estudo de caso é uma estratégia de pesquisa utilizada em ciências sociais que pode ser aplicada em pesquisa na Administração Pública. O autor ainda explica

que o estudo é método utilizado com frequência nas pesquisas descritivas. Portanto, foi realizada uma pesquisa em profundidade do caso do Programa CPRM Sustentável, a fim de descrever os resultados das ações deste programa e o desempenho ambiental das práticas de sustentabilidade na Superintendência Regional do Recife.

Vale destacar que também se utilizou da pesquisa descritiva, pois foram observados, registrados, analisados e descritos os fatos do Programa CPRM Sustentável, na Superintendência Regional do Recife, sem que houvesse manipulação deles. Gil (2002) afirma que as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

Os dados desta pesquisa foram levantados por intermédio de fontes primárias, mediante a aplicação do questionário elaborado por Farina (2014) e adaptado para a realidade da CPRM. O aludido questionário foi impresso e entregue diretamente ao respondente. Neste sentido, este estudo por intermédio de pesquisa de campo, buscou a coleta de dados a partir do questionário de Sustentabilidade na Administração Pública (FARINA, 2014) adaptado pelo autor (ver apêndice A), o qual foi aplicado a 86 colaboradores da instituição em tela. Através desse questionário foram avaliadas as ações do Programa CPRM Sustentável, na Superintendência Regional do Recife, e o desempenho ambiental das práticas de sustentabilidade na Superintendência Regional do Recife - SUREG-RE.

A pesquisa foi classificada como quantitativa e qualitativa, já que o questionário de Sustentabilidade na Administração Pública adaptado, apêndice A (FARINA, 2014) foi utilizado para a coleta dos dados e contém questões fechadas nos blocos 1, 2 e 3 e abertas no bloco 4, cujas respostas subjetivas serão analisadas e interpretadas de forma qualitativa.

A adoção do questionário de Sustentabilidade na Administração Pública, apêndice A (FARINA, 2014) permitiu uma utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa possibilitando recolher mais informações do que isoladamente, oportunizando o aumento de informações sobre o desempenho ambiental das práticas de sustentabilidade do Programa CPRM Sustentável na superintendência Regional do Recife. Creswell (2010) afirma que a abordagem mista, utilizando metodologias quantitativas e qualitativas de pesquisa, consegue prover um Quadro ampliado do trabalho em estudo. Já Flick (2009) menciona que a combinação dos métodos funciona como uma triangulação das informações obtidas, a fim de complementar as deficiências e os pontos desconhecidos de cada método isolado, independente da forma como é utilizado, ou seja, simultaneamente ou um após o outro.

Cumpra mencionar que foram avaliadas as ações do programa de sustentabilidade na Superintendência Regional do Recife, por intermédio do questionário Sustentabilidade na Administração Pública, e verificado qual o desempenho ambiental das práticas de sustentabilidade nessa Superintendência utilizou-se os parâmetros do SICOGEA 2, como visto com mais detalhes nas próximas seções da metodologia.

### 3.2 LOCUS / UNIDADE DE ANÁLISE DA PESQUISA

A fim de realizar o levantamento dos dados primários desta pesquisa, foram consultados os colaboradores da Superintendência Regional do Recife por intermédio da aplicação do questionário Sustentabilidade na Administração Pública (FARINA, 2014), adaptado ao programa CPRM Sustentável, apêndice A, acerca de questões atinentes à sustentabilidade da aludida Superintendência.

A área de atuação da Superintendência Regional do Recife abrange os Estados de Alagoas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, cuja atuação se desenvolve por intermédio das instalações da Sede da Superintendência Regional do Recife (SUREG-RE), Núcleo de Apoio de Natal (NANA) e o Depósito/ Litoteca de Mossoró (DERO), cujos endereços de funcionamento são:

- SUREG-RE - Avenida Sul, 2291, Afogados Recife - PE – Brasil; CEP: 50770-011; Tel.: (81) 3316-1400 Fax: (81) 3316-1403; Horário de funcionamento: 1º expediente: 7h30 às 11h30 2º expediente: 12h30 às 16h30.
- DERO - BR - 304 km 52, Mossoró – RN; CEP: 59600-970; Fone/Fax: (084) 3312-2553; Horário de funcionamento: 1º expediente: 7h30 às 11h30 2º expediente: 12h30 às 16h30.
- NANA - Rua Professor Antônio Henrique de Melo, 2010 - Capim Macio, Natal-RN; CEP: 59078-580 Tel./FAX: (084) 3231-1170; Horário de funcionamento: 1º expediente: 7h30 às 11h30 2º expediente: 12h30 às 16h30.

Os questionários foram aplicados apenas na SUREG-RE, pelo fato de representar mais de 90% (noventa por cento) dos colaboradores da CPRM no Recife, além de que todas as unidades administrativas funcionam na aludida SUREG-RE.

### 3.3 UNIVERSO E AMOSTRA DA PESQUISA

O universo/amostra da presente pesquisa foi determinado por conveniência, e compreende todos os colaboradores lotados na SUREG-RE em toda a sua área de

abrangência, que são divididos nos seguintes grupos:

1º grupo (Universo: 132 empregados públicos efetivos da CPRM);

2º grupo (Universo: 40 funcionários de empresas contratadas que prestam serviços terceirizados para a CPRM na Superintendência do Recife);

3º grupo (Universo: 12 estagiários da Universidade Federal de Pernambuco que possuem contrato de estágio com a CPRM na Superintendência do Recife);

4º grupo (Universo: 04 funcionários da empresa que administra o refeitório da Superintendência do Recife).

Destaca-se que o questionário foi distribuído individualmente aos colaboradores para ser respondido em forma impressa, tendo sido aplicado em:

1º grupo (Universo: 82 empregados públicos efetivos da CPRM);

2º grupo (Universo: 2 funcionários de empresas contratadas que prestam serviços terceirizados para CPRM na Superintendência do Recife);

3º grupo (Universo: 2 estagiários da Universidade Federal de Pernambuco que possuem contrato de estágio com a CPRM na Superintendência do Recife).

Assim, foi obtida uma amostra de todas as unidades administrativas lotadas na SUREG-RE, sendo na Gerência de Administração e Finanças (GERAFI) 24 colaboradores; na Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento (GERIDE) 6 colaboradores; na Gerência de Hidrologia e Gestão Territorial (GEHITE) 14 colaboradores; na Gerência de Geologia e Recursos Minerais (GEREMI) 26 colaboradores; e nos cargos de comissão vinculados diretamente ao Escritório do Rio de Janeiro (ERJ), cujos colaboradores estão fisicamente trabalhando na SUREG-RE, 16 colaboradores.

### 3.4 INSTRUMENTO DE COLETA DOS DADOS

Com a finalidade de se obter o levantamento dos dados foi adotado como técnica de coleta o questionário Sustentabilidade na Administração Pública, criado por Farina (2014) e adaptado ao Programa CPRM Sustentável, o qual se encontra no Apêndice "A" desta dissertação.

Gil (2008) mostra que o questionário é vantajoso por possibilitar o alcance de grande número de pessoas, exigir pouco treinamento, garantir o anonimato dos respondentes e

mitigar a influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

Farina (2014) tomou como referência para a criação do questionário Sustentabilidade na Administração Pública o material relacionado a seguir: Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10, de 12 de novembro de 2012; Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) – cartilha publicada em 2009; Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012; Acórdão TCU nº 1752/2011 – Plenário; e Portaria nº 61 do Ministério do Meio Ambiente, de 15 de maio de 2008. Na adaptação do questionário o autor preservou os constructos, todavia as questões foram adequadas aos projetos existentes no Programa CPRM Sustentável.

Ademais, Farina (2014) mediu a confiabilidade do instrumento de pesquisa por intermédio do coeficiente alfa de Cronbach. Após a coleta dos dados mediante a aplicação do questionário Sustentabilidade na Administração Pública foram obtidos, após a amostra selecionada, os seguintes resultados de coeficientes: em níveis acima de 0,7, nos três Blocos (Bloco 1- alfa 0,841, Bloco 2- alfa 0,855 e Bloco 3- alfa 0,761).

O questionário foi adaptado nos itens destinados ao preenchimento dos dados sociodemográficos para identificação dos respondentes (itens T – Z do questionário), a fim de identificar onde fisicamente o colaborador está lotado, qual órgão na Superintendência o respondente desempenha suas funções, qual tipo de vinculação com a CPRM e tempo de serviço, qual idade e qual sexo.

O questionário adaptado foi constituído por 18 questões fechadas (itens de A– R) e 2 questões abertas (itens S.1 e S.2), considerando a abordagem quantitativa nas 32 questões fechadas e abordagem qualitativa nas duas questões abertas.

No questionário Sustentabilidade na Administração Pública, as questões fechadas, em cuja abordagem empregada foi a quantitativa, foram usadas duas escalas: escala dicotômica simples (questões de A – G e O – R), que requer a escolha de duas alternativas e a escala de Likert (nas questões de H – N) com 7 pontos. Impende registrar que na escala dicotômica simples existe a alternativa “não sei” para as questões de A - G e P, Q, R, com a finalidade de contemplar possíveis desconhecimentos do assunto por parte do público respondente.

O questionário contempla, ainda, 04 (quatro) construtos a serem medidos, os quais guardam consonância com os objetivos específicos traçados nesta dissertação, conforme descrito abaixo:

Nos itens pertencentes aos três primeiros blocos foi utilizada abordagem quantitativa, compreendendo questões fechadas no questionário Sustentabilidade na Administração Pública



adaptado pelo autor.

- 1º Bloco (A – G): Adoção de práticas sustentáveis pela unidade operacional (identificar se a unidade operacional em que o colaborador trabalha admite, faz uso, segue ou toma como critério algumas das práticas abordadas no bloco 1º do questionário de pesquisa);
- 2º Bloco (H – N): Adoção de práticas sustentáveis pelas pessoas (identificar se as pessoas na Superintendência Regional do Recife admitem, fazem uso, seguem ou tomam como critério algumas das práticas abordadas no bloco 2º do questionário de pesquisa);
- 3º Bloco (O – R): Adoção de programas sustentáveis pela instituição (identificar se a instituição em que o agente público trabalha admite, faz uso, segue ou toma como critério algum dos programas abordados no bloco 3º do questionário de pesquisa).

Nos itens pertencentes ao 4º (quarto) bloco existem questões abertas no questionário Sustentabilidade na Administração Pública adaptado pelo autor, em que se adotou a abordagem qualitativa.

- 4º Bloco (S.1): Promoção de práticas sustentáveis pela instituição (coletar sugestões dos colaboradores acerca de possíveis ações da instituição em que trabalham, objetivando estimular/fomentar/impulsionar a adoção de práticas sustentáveis);
- 4º Bloco (S.2): Contribuição das pessoas para a sustentabilidade do local de trabalho (coletar sugestões dos servidores públicos acerca de possíveis ações das pessoas para a melhoria da sustentabilidade no local de trabalho).

Por fim, o questionário possui o 5º (quinto) bloco que contém informações com os dados sócio-demográficos dos respondentes, o qual compreende os itens de T – Z do referido instrumento de pesquisa. Esses itens são questões fechadas no questionário Sustentabilidade na Administração Pública adaptado pelo autor, sendo utilizado para identificar as características do grupo (a lotação física, a lotação administrativa, vínculo com a CPRM dos respondentes, tempo de serviço, idade e sexo).

### 3.5 PROCESSO DE COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados em uma única etapa, sendo aplicados questionários de pesquisa a 86 colaboradores lotados na Sede da Superintendência do Recife.

O questionário foi aplicado aos colaboradores de todas as gerências e aos

colaboradores subordinados diretamente ao Escritório do Rio de Janeiro (ERJ), de forma individual por intermédio de perguntas diretas.

Cumprе mencionar que o citado questionário foi aplicado durante o período compreendido entre a segunda quinzena de dezembro de 2016 até o fim da primeira quinzena de fevereiro de 2017. É importante registrar que o critério de escolha utilizado foi o da disponibilidade do colaborador respondente.

Ademais, todos os questionários foram respondidos na SUREG-RE, com tempo médio de 10 minutos por questionário aplicado.

É interessante mencionar que a maior dificuldade encontrada pelo pesquisador foi a disponibilidade dos colaboradores para responder a pesquisa.

### 3.6 TÉCNICA DE ANÁLISE DOS DADOS

Segundo Gil (2008), a técnica de análise dos dados para estudo de caso não deve portar uma rigidez em sua análise e interpretação. Entretanto, o referido autor sugere que haja organização e sumarização dos dados de forma a possibilitar o provimento de explicações ao problema em questão.

Foram utilizadas as mesmas técnicas que Farina (2014) empregou na abordagem quantitativa:

- Estatística descritiva/distribuição de frequência (objetivo: propiciar a análise das respostas dos construtos - “Adoção de práticas sustentáveis pela instituição”, “Adoção de práticas sustentáveis pelas pessoas” e “Adoção de programas sustentáveis pela instituição”);
- Geração de gráficos e tabelas personalizadas (objetivo: descrever e analisar as relações entre os construtos e os dados sócio-demográficos).

Registre-se que foi utilizado o EXCEL 2007 (programa integrante do pacote de software OFFICE 2007 dedicado a criação de planilhas de cálculos, gráficos, função de banco de dados e outros) nas análises dos dados quantitativos. Por outro lado, na abordagem qualitativa foi realizada a análise de conteúdo.

Cumprе destacar que a análise quantitativa dos construtos estudados nesta pesquisa foi executada da seguinte forma:

- 1º Bloco (A – G): construto - Adoção de práticas sustentáveis pela Instituição (Análise: foram calculadas as frequências de “sim”, “não” e "não sei", para cada uma das questões);
- 2º Bloco (H – N): construto - Adoção de práticas sustentáveis pelas pessoas (Análise: foram calculadas as frequências das possíveis respostas, de acordo com a escala Likert, sendo considerado 0 = nunca; 1 = quase nunca; 2 = às vezes; 3 = regularmente; 4 = frequentemente; 5 = quase sempre e 6 = sempre, para cada uma das questões);
- 3º Bloco (O – R): construto - Adoção de programas sustentáveis pela Instituição (Análise: de forma semelhante ao 1º bloco, foram calculadas as frequências de “sim”, “não” e "não sei", para cada uma das questões).

Em complementação às análises quantitativas efetuadas, foi calculado o índice geral de sustentabilidade, de acordo com o Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) - Geração 2, sendo este: Índice geral de sustentabilidade = (pontos alcançados x 100) / (pontos possíveis).

Este trabalho considerou que os pontos alcançados corresponderam à soma da pontuação das respostas dadas aos 1º, 2º e 3º blocos do questionário de pesquisa (questões A - G, H - N e O - R). Por outro lado, os pontos possíveis corresponderam ao somatório da maior pontuação atribuída ao melhor desempenho sustentável em cada bloco específico.

Para a realização dos cálculos foram considerados os seguintes critérios de pontuação:

- 1º Bloco (A – G): construto - Adoção de práticas sustentáveis pela Instituição (Critério de pontuação: para as questões desse bloco as respostas “sim” receberam pontuação 1, as respostas “não” e "não sei" receberam pontuação 0);
- 2º Bloco (H – N): construto - Adoção de práticas sustentáveis pelas pessoas (Critério de pontuação: para as questões desse bloco as respostas receberam pontuação de 0 a 6, conforme a escala Likert);
- 3º Bloco (O – R): construto - Adoção de programas sustentáveis pela Instituição (Critério de pontuação: para as questões desse bloco as respostas “sim” receberam pontuação 1, as respostas “não” e "não sei" receberam pontuação 0).

Insta frisar que para a interpretação dos resultados obtidos foi utilizada a avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental, segundo o SICOGEA - Geração 2, conforme detalhado abaixo:

**Péssima "P"** - Pode estar causando grande impacto ao meio ambiente (Inferior a

20%);

- **Fraca "F"** - Pode estar causando danos, mas surgem algumas poucas iniciativas (Entre 21% e 40%);
- **Regular "R"** - Atende somente à legislação (Entre 41% e 60%);
- **Boa "B"** - Além da legislação, surgem alguns projetos e atitudes que buscam valorizar o meio ambiente (Entre 61% e 80%);
- **Ótima "O"** - Alta valorização ambiental com produção ecológica e prevenção da poluição (Superior a 80%).

Em seguida, foram realizados os cálculos do índice geral de sustentabilidade para subconjuntos (visões parciais) do universo, a partir dos dados sócio-demográficos dos respondentes.

Quanto à análise dos dados referentes à abordagem qualitativa, foi realizada a análise de conteúdo para as questões abertas (4º Bloco – questões S.1: construto - Promoção de práticas sustentáveis pela Instituição e S.2: construto - Contribuição das pessoas para a sustentabilidade do local de trabalho). Assim sendo, foram analisados os textos de cada respondente no intuito de compreender e interpretar os dados qualitativos, de forma a encontrar os significados que os respondentes compartilharam na vivência de suas realidades, inserida nos projetos do Programa CPRM Sustentável.

A fim de interpretar os dados qualitativos da pesquisa, foi adotada a técnica de análise de conteúdo categorial, a qual compreende os seguintes passos: pré-análise (seleção do material <corpus> a ser analisado), codificação (transformação dos dados brutos do corpus para agrupamento posterior), categorização (organização e classificação do corpus em registros significativos) e interpretação (dedução lógica dos dados coletados).

A categorização foi estabelecida com base no programa CPRM sustentável, por intermédio de seus projetos, bem como programas ligados ao governo federal (A3P, PLS), e à sustentabilidade geral. Convém enfatizar que foram estas as categorias utilizadas: coleta seletiva; eficiência energética e hídrica; licitações sustentáveis; edifício inteligente; bicicletário/vestiário e carona solidária; plástico e papel zero; educação ambiental continuada; adoção do Programa A3P e do Plano PLS; e sustentabilidade geral.

#### **4. ANÁLISE DOS DADOS**

#### 4.1 CONFIABILIDADE DA PESQUISA

Após a aplicação presencial, na sede da Superintendência do Recife, do questionário de pesquisa Sustentabilidade na Administração Pública, adaptado pelo autor, foram realizados testes para aferição da confiabilidade do instrumento de pesquisa utilizando o coeficiente alfa de Cronbach, por intermédio da planilha eletrônica EXCEL 2007, com todos os dados dos questionários, obtendo com isso os seguintes índices: Bloco 1 (0,73), Bloco 2 (0,82) e Bloco 3 (0,56).

#### 4.2 DADOS SOCIO-DEMOGRÁFICOS

Este tópico apresenta diversos Quadros, de forma estratificada, demonstrando o perfil dos atores sociais que responderam ao questionário, em atendimento às letras "T" a "Z", correspondentes às informações dos participantes no citado instrumento de pesquisa (APÊNDICE A). O Quadro 1 apresenta a estratificação por lotação administrativa.

Em consonância com o Quadro 1, a maioria dos colaboradores que responderam ao questionário pertencem a Gerência de Geologia e Recursos Minerais no Recife – GEREMI-RE (30,23%) e a Gerência de Administração e Finanças no Recife – GERAFI-RE (27,91%), representando mais de 58% do total dos pesquisados. Contudo a pesquisa contemplou todas as lotações administrativas conforme exposto pelo gráfico 1. Vale destacar que a Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento – GERIDE-RE (6,98%) obteve um percentual baixo em relação às outras pelo menor número de colaboradores lotados na sede da Superintendência Regional do Recife – SUREG-RE.

**Quadro 1 – Estratificação por lotação administrativa**

LOTAÇÃO FÍSICA	LOTAÇÃO ADMINSTRATIVA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
<b>Sede SUREG-RE</b>	GERAFI-RE	24	27,91%
	GERIDE-RE	6	6,98%
	GEHITE-RE	14	16,28%
	GEREMI-RE	26	30,23%
	ERJ	16	18,60%
<b>TOTAL DE RESPONDENTES</b>		<b>86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: pesquisa de campo

Em consonância com o Quadro 1, a maioria dos colaboradores que responderam ao questionário pertencem a Gerência de Geologia e Recursos Minerais no Recife – GEREMI-

RE (30,23%) e a Gerência de Administração e Finanças no Recife – GERAFI-RE (27,91%), representando mais de 58% do total dos pesquisados. Contudo a pesquisa contemplou todas as lotações administrativas conforme exposto pelo gráfico 1. Vale destacar que a Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento – GERIDE-RE (6,98%) obteve um percentual baixo em relação às outras pelo menor número de colaboradores lotados na sede da Superintendência Regional do Recife – SUREG-RE.

O Quadro 2 apresenta a estratificação por vínculo empregatício.

De acordo com o Quadro 2, pode-se observar que ocorreu representação de quase todos os colaboradores da CPRM por vínculo empregatício, com exceção do menor aprendiz, para o qual, atualmente, existe apenas uma vaga na SUREG-RE, por cumprimento de exigência legal.

O maior número dos colaboradores pesquisados se concentrou nos empregados da CPRM (95,35%), que de fato convivem mais tempo na sede da SUREG-RE (40 horas semanais) e na prática usufruem dos benefícios gerados pelo programa e são os grandes participantes/responsáveis pela maioria dos resultados do projeto CPRM Sustentável na SUREG-RE.

**Quadro 2 – Estratificação por vínculo empregatício**

<b>LOTAÇÃO FÍSICA</b>	<b>VÍNCULO EMPREGATÍCIO</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>Sede SUREG-RE</b>	Empregado	82	95,35%
	Terceirizado	2	2,33%
	Estagiário	2	2,33%
	Jovem Aprendiz	0	0,00%
<b>TOTAL DE RESPONDENTES</b>		<b>86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: pesquisa de campo

Por sua vez, o Quadro 3 demonstra como se dá a estratificação por tempo de serviço.

Analisando o Quadro 3, percebe-se que a concentração percentual dos colaboradores pesquisados se encontrou entre 5 a 10 anos e acima de 30 anos, correspondendo a 61,63% do total. O referido percentual representa os colaboradores que ingressaram antes da Constituição de 1988 e os que entraram no concurso de 2006, bem próximo da realidade da SUREG-RE. Vale destacar que os colaboradores do penúltimo concurso também estão representados pelos que trabalham na CPRM a menos de 5 anos (20,93%). Já os colaboradores do último concurso de 2016 não foram pesquisados, em razão de estarem em processo de contratação na época da coleta dos dados (total de 6 pessoas).

**Quadro 3 – Estratificação por tempo de serviço na CPRM**

<b>LOTAÇÃO FÍSICA</b>	<b>TEMPO DE SERVIÇO NA CPRM</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>Sede SUREG-RE</b>	Até 5 anos	18	20,93%
	Entre 5 - 10 anos	29	33,72%
	Entre 10 - 20 anos	11	12,79%
	Entre 20 - 30 anos	4	4,65%
	acima de 30 anos	24	27,91%
<b>TOTAL SEDE</b>		<b>86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: pesquisa de campo

Quanto à faixa etária dos pesquisados, o assunto é examinado a seguir, conforme dados do Quadro 4.

Em conformidade com o Quadro 4, mais uma vez pode se observar que o maior percentual dos colaboradores pesquisados está bem próximo à aposentadoria, com faixa etária acima de 55 anos (39,53%). Outrossim, as demais faixas entre 25 anos e 55 anos são mais ou menos homogêneas. Entretanto, observa-se que a faixa abaixo dos 25 anos tem pouca representatividade percentual dos pesquisados. Portanto, o perfil do colaborador da CPRM na SUREG-RE é bastante maduro, representado por colaboradores acima de 55 anos e a outra parte entre 45 e 55 anos, somando 55,81% da amostra.

**Quadro 4 – Estratificação por idade**

<b>LOTAÇÃO FÍSICA</b>	<b>IDADE</b>	<b>FREQUÊNCIA</b>	<b>PERCENTUAL</b>
<b>Sede SUREG-RE</b>	Até 25 anos	2	2,33%
	Entre 25 - 35 anos	19	22,09%
	Entre 35 - 45 anos	17	19,77%
	Entre 45 - 55 anos	14	16,28%
	acima de 55 anos	34	39,53%
<b>TOTAL SEDE</b>		<b>86</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: pesquisa de campo

A estratificação por sexo é apresentada no Quadro 5.

Analisando o Quadro 5, percebe-se que a concentração percentual dos colaboradores pesquisados se encontra no sexo masculino com um percentual acima de 66%, tendo as colaboradoras do sexo feminino um percentual em torno de 34%, ou seja, na realidade da SUREG-RE, há aproximadamente o dobro de homens em relação às mulheres.

**Quadro 5 – Estratificação por sexo**

LOTAÇÃO FÍSICA	SEXO	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sede SUREG-RE	MASCULINO	57	66,28%
	FEMININO	29	33,72%
TOTAL DE RESPONDENTES		86	100,00%

Fonte: pesquisa de campo

### 4.3 VISÃO GERAL DOS CONSTRUTOS PESQUISADOS

Nesta seção, desdobram-se os resultados obtidos na aplicação do instrumento de pesquisa, o qual foi elaborado de modo a identificar as práticas sustentáveis adotadas na Superintendência Regional do Recife. Dessa forma, as questões foram formuladas com base nos construtos pesquisados, a seguir apresentados nos tópicos 4.3.1 a 4.3.5, juntamente com a representação gráfica das respostas a cada item do questionário.

Os construtos foram demonstrados por item em cada bloco: 1º Bloco (A – G), 2º Bloco (H – O), 3º Bloco (P – S), com auxílio de estatísticas descritivas de gráficos de colunas por item.

#### 4.3.1 Adoção de práticas sustentáveis pela instituição (1º Bloco: questões de "A" a "G")

**Questão A1** - A sua unidade adota a coleta seletiva, utilizando coletores com cores distintas por tipo de resíduos (papel, plástico, vidro e não reciclável).

Os dados do gráfico 1 apontam que 100 % dos pesquisados revelaram que a SUREG-RE em sua sede disponibiliza para os colaboradores os coletores com cores distintas, indicando um comprometimento da gestão da SUREG-RE para com o atendimento do projeto de coleta seletiva do programa CPRM sustentável, bem como, em sentido lato, sugere a sensibilização desta gestão para uma atenção com os problemas provocados pelo aumento de quantidade de descartes gerados no meio ambiente da entidade. É importante destacar que a mais recente Pesquisa Nacional de Saneamento Básico - PNSB de 2008, informa que o Brasil gera mais de 250.000 toneladas diárias de resíduos sólidos (BRASIL, 2008).

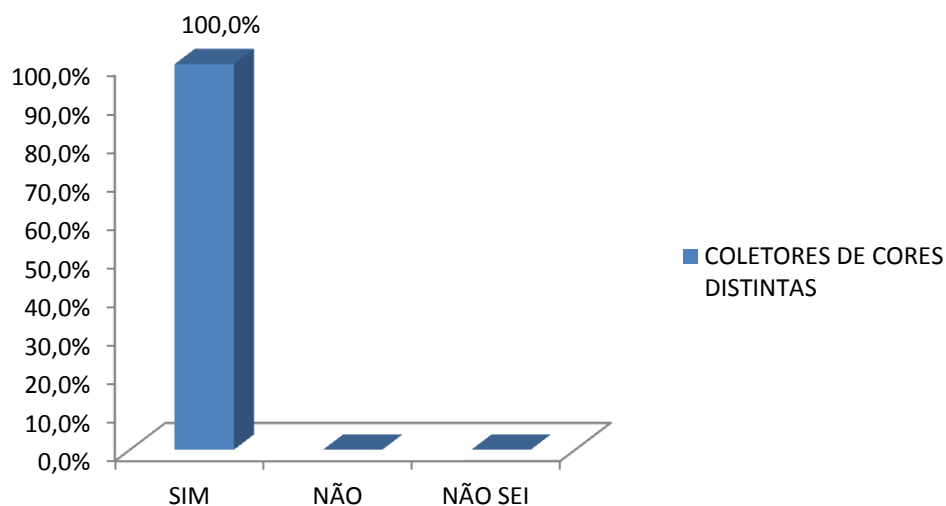
Outrossim, vale ressaltar, com base no Gráfico 1, que já era esperada a demanda equilibrada de coletores nas diversas áreas da sede, em razão do percentual máximo atingido, portanto os dados do gráfico 2 mostram que apenas são repetidos os percentuais.



Em resumo, os dados sugerem que os equipamentos destinados à separação dos resíduos produzidos por parte da CPRM, na sede da SUREG-RE, estão de acordo com o atendimento ao determinado pelo Decreto nº 5.940/2006 (BRASIL, 2006).

Representação gráfica das respostas:

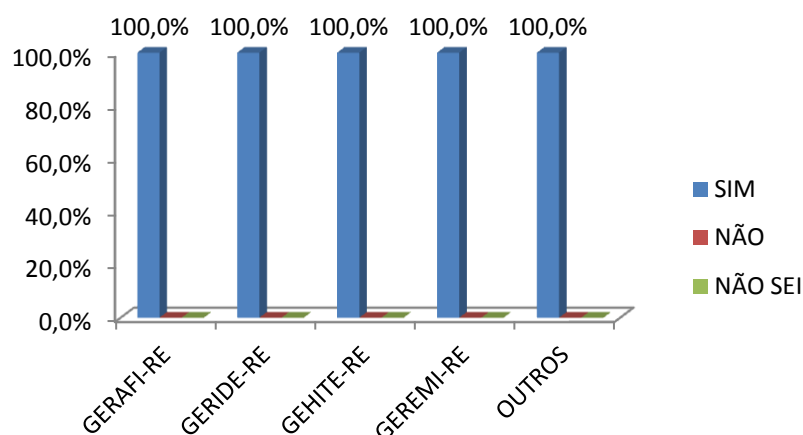
**Gráfico 1 - Coleta seletiva na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 2 - Coleta seletiva por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

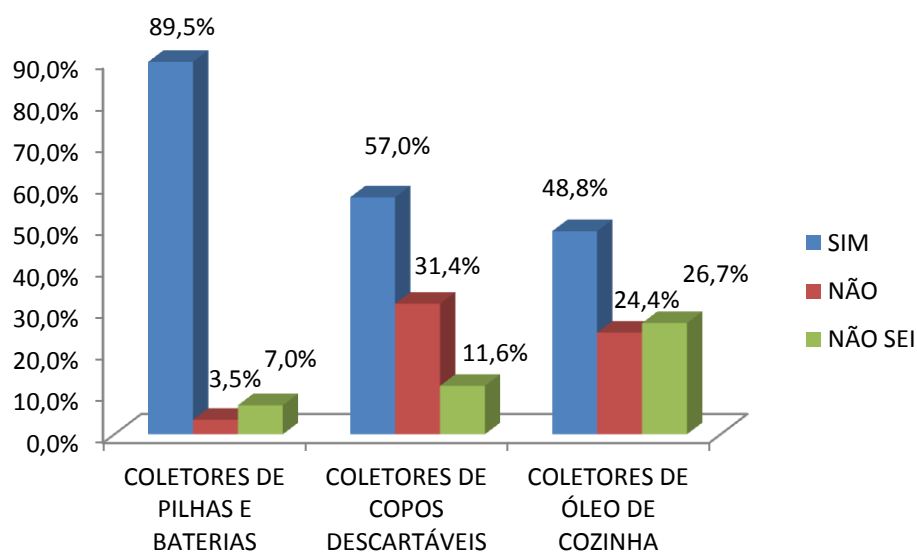
**Questão A2** - A sua unidade possui recipiente coletor para **1.** pilhas usadas, **2.** copos descartáveis, **3.** óleo de cozinha.

Encosonância com o gráfico 3, verifica-se que a grande maioria dos pesquisados indicou haver na sede da SUREG-RE recipiente coletor exclusivo para o descarte de pilhas e

baterias usados (89,5%), apontando mais uma vez o comprometimento da gestão da SUREG-RE com o atendimento do projeto de coleta seletiva do programa CPRM sustentável, neste item. Entretanto os percentuais não são tão bons para os itens coletores de copos descartáveis, e muito menos para o coletor óleo de cozinha.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 3 - Coleta seletiva com recipientes especiais na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Assim sendo, é importante ressaltar que os descartes de forma inadequada deste tipo de material podem causar danos ao meio ambiente, através de contaminação de metais pesados como mercúrio, cádmio, chumbo e manganês entre outros.

O Gráfico 4, abaixo, mostra mais detalhadamente como está coleta seletiva com coletor de pilhas e baterias nas diversas gerências da sede da SUREG-RE.

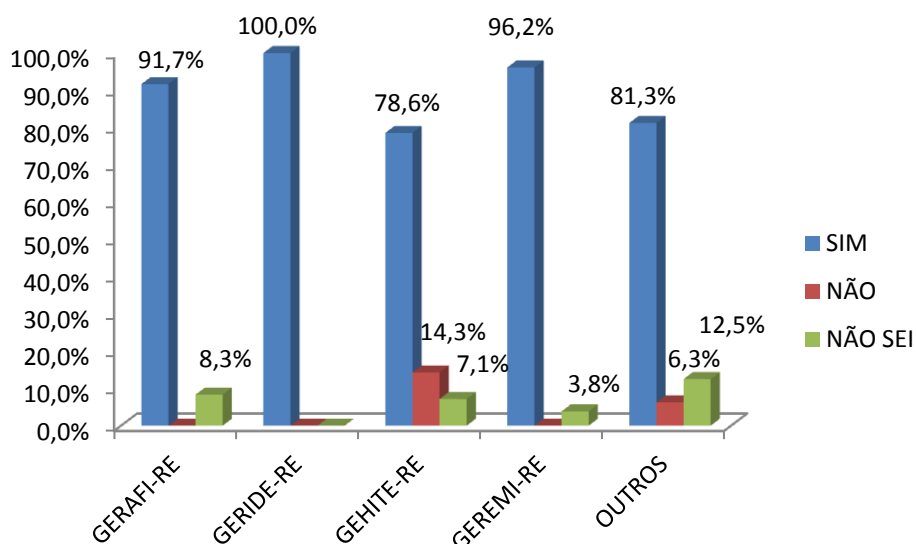
De acordo com o gráfico 4, verifica-se que as respostas dos pesquisados indicaram haver na sede da SUREG-RE recipiente coletor exclusivo para o descarte de pilhas e baterias, variando em um faixa de 100% da GERIDE-RE até em torno de somente 78% para a GEHITE-RE. Portanto, resumidamente, a média das respostas afirmativas para este item de coleta especial é de 89,6%, um percentual considerado muito bom.

Convém mencionar que no caso do coletor de pilhas e baterias sua localização é conhecida dos colaboradores da sede, entretanto para se atingir um desempenho máximo igual aos coletores comuns (papel, metal, vidro e não reciclável) os gestores da SUREG-RE devem aumentar a quantidade de coletores, melhorar a distribuição e a sinalização, com um pouco

mais de atenção para GEHITE-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 4 - Coleta seletiva com recipientes de pilhas e baterias na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Já quanto ao coletor exclusivo para os copos descartáveis, conforme o Gráfico 3, somente 57,0% dos pesquisados indica sua existência na sede, mostrando que a gestão da SUREG-RE está atendendo ao projeto de coleta seletiva do Programa CPRM Sustentável apenas razoavelmente. Entretanto, vale salientar que existe um outro projeto denominado Plástico Zero, também componente do Programa CPRM Sustentável, que pode estar influenciando na performance deste coletor, já que visa reduzir a zero o consumo de copos de plástico pela CPRM através do consumo de água e café em recipientes de material durável.

Desta forma, é possível que o baixo resultado do item coletor exclusivo para os copos descartáveis seja compreensível, diante do fato de os colaboradores utilizarem recipientes duráveis.

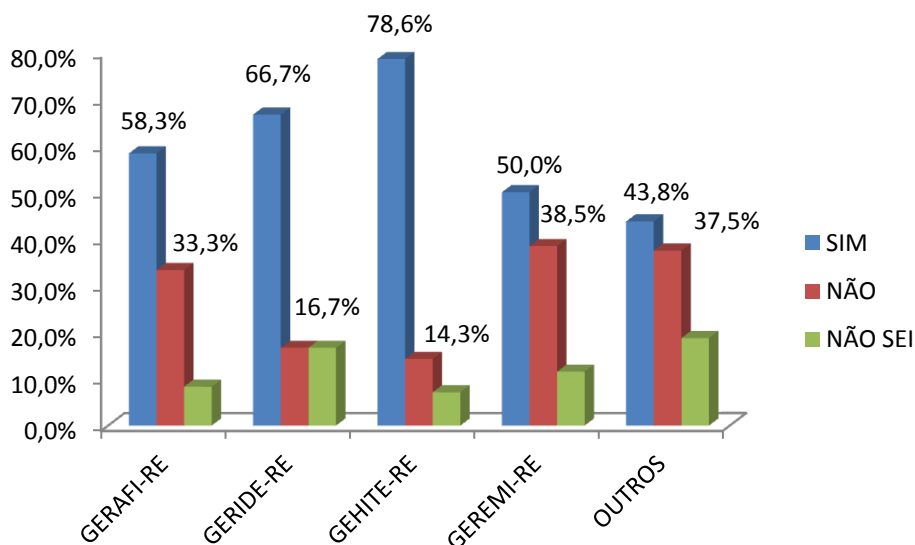
O Gráfico 5 detalha ainda mais o indicador de utilização de um coletor exclusivo para copos descartáveis nas diversas unidades componentes da sede SUREG-RE.

De acordo com o Gráfico 5, verifica-se que a maioria dos pesquisados na sede da instituição indicou a existência de um coletor exclusivo para copos descartáveis, variando entre o percentual de 78,6% na GEHITE-RE, 66,7% na GERIDE-RE, 58,3% na GERAFI-RE, até o percentual de 50% na GEREMI-RE. Desta forma, apontando que a implementação de um recipiente coletor exclusivo para o descarte de copos descartáveis está sendo atendida na

SUREG-RE, cumprindo apenas a legislação. Entretanto, dos pesquisados que estão fisicamente na SUREG-RE, mas administrativamente no ERJ, somente 43,8% responderam que há coletores exclusivos para descarte de copos descartáveis, já 37,5% dos pesquisados responderam que, de fato, não havia coletores exclusivos para esta finalidade.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 5 - Coleta seletiva com recipientes de copos descartáveis na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Assim sendo, os dados indicam que as ações necessárias para otimizar o resultado da coleta seletiva para recipiente de copos descartáveis são o aumento do número de coletores, a distribuição estratégica deles e a sinalização. Ademais, observa-se que deve ser dada uma atenção especial para os colaboradores do ERJ que desempenham fisicamente suas atividades na SUREG-RE.

No tocante ao coletor exclusivo para óleo de cozinha utilizado, a pesquisa registrou (Gráfico 3), na opinião de respondentes, a ausência total de recipientes coletores (24,4%) ou o desconhecimento da sua existência (26,7%), ficando apenas 48,8% dos colaboradores reconhecendo a existência dos coletores na SUREG-RE. A fim de que seja atingido um melhor desempenho, os gestores da SUREG-RE devem aumentar a quantidade de coletores, identificá-los de forma clara e visível e distribuí-los em locais estratégicos.

Outrossim, observa-se que no caso desse produto, sabe-se que ele não é praticamente utilizado nas atividades da CPRM, tendo apenas o refeitório como exceção. Todavia, pode-se incentivar os colaboradores a trazer o óleo de cozinha já utilizado de suas residências para um

descarte adequado na SUREG-RE.

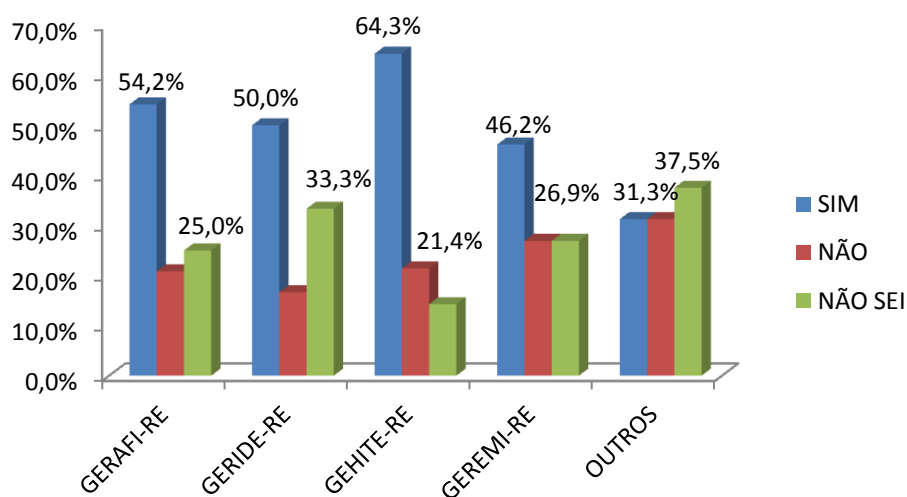
Ademais, vale destacar que este item demanda uma atenção especial, pois embora o óleo represente uma porcentagem ínfima do lixo, o seu impacto ambiental é muito grande, porque apenas um litro de óleo é capaz de esgotar o oxigênio de até 20 mil litros de água, formando, em poucos dias, uma fina camada sobre uma superfície de 100 m<sup>2</sup>, o que bloqueia a passagem de ar e luz, impedindo a respiração e a fotossíntese.

Mais uma vez, o Gráfico 6 abaixo analisa mais detalhadamente a utilização de um coletor exclusivo para óleo utilizado nas diversas unidades da Sede SUREG-RE.

De acordo com o gráfico 6, verifica-se que a maioria dos pesquisados na GERAFI-RE (54,2%), na GERIDE-RE (50%) e na GEHITE-RE (64,3%) indicou haver na sede da SUREG-RE recipiente coletor exclusivo para o descarte de óleo de cozinha utilizado; todavia os pesquisados na GEREMI-RE (46,2%) indicam a existência dos coletores, mas não são a maioria absoluta. Observa-se, contudo, que os pesquisados do ERJ que estão fisicamente na SUREG-RE, em sua maioria (37,5%), não sabem se há coletores exclusivos para descarte de óleo de cozinha e apenas 31,3% destes responderam haver este tipo de coletor. Desta feita, apontando que as ações para otimizar o aumento do número de coletores, a distribuição estratégica deles e a sinalização devem dar uma atenção especial para os colaboradores do ERJ que desempenham fisicamente suas atividades na SUREG-RE; além de uma ação conjunta com o programa de educação continuada para este público em especial.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 6 - Coleta seletiva com recipientes de óleo de cozinha na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

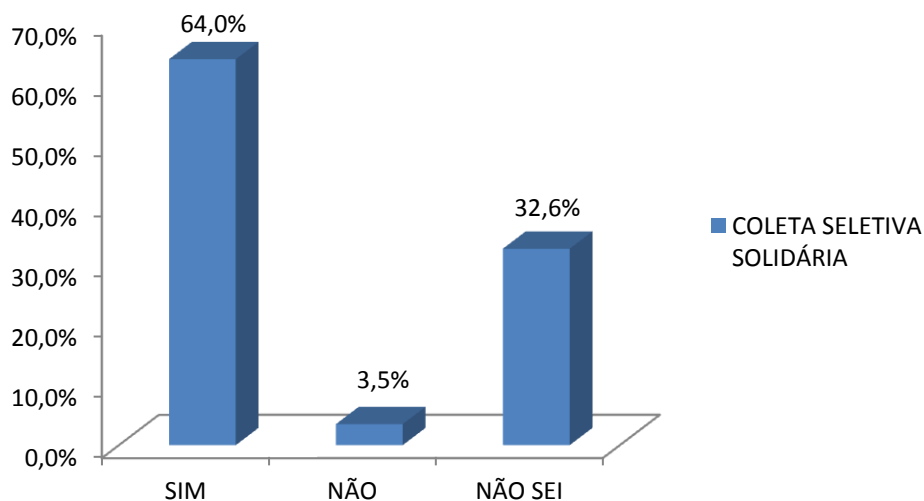
**Questão A3** - A sua unidade possui coleta seletiva solidária, destinando os resíduos recicláveis descartados às associações e/ou cooperativas de catadores.

As respostas a essa questão, segundo o exposto no Gráfico 7, demonstram que uma boa percentagem dos pesquisados (32,6%) são desconhecedores da prática de coleta seletiva solidária, indicando mais uma vez o atendimento apenas razoável da gestão da SUREG-RE com o Projeto de Coleta Seletiva do programa CPRM sustentável. Desta forma, sugerindo que deve existir melhor divulgação dos resultados, além de uma ação conjunta com o programa de educação continuada, objetivando informar os colaboradores da sede sobre os resultados das ações do projeto de coleta seletiva.

Destaca-se que, nesta ação de Coleta Seletiva Solidária, é atingida não só a dimensão social com os descartes a entidades sem fins lucrativos e que beneficiam a comunidade, mas também a dimensão econômica com a geração de empregos e uma atividade produtiva para a comunidade.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 7 - Coleta seletiva solidária na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Ressalta-se que a gestão também está atendendo a uma demanda legal, já que a coleta seletiva solidária está prevista no caput do artigo 1º, do Decreto nº 5.940/2006.

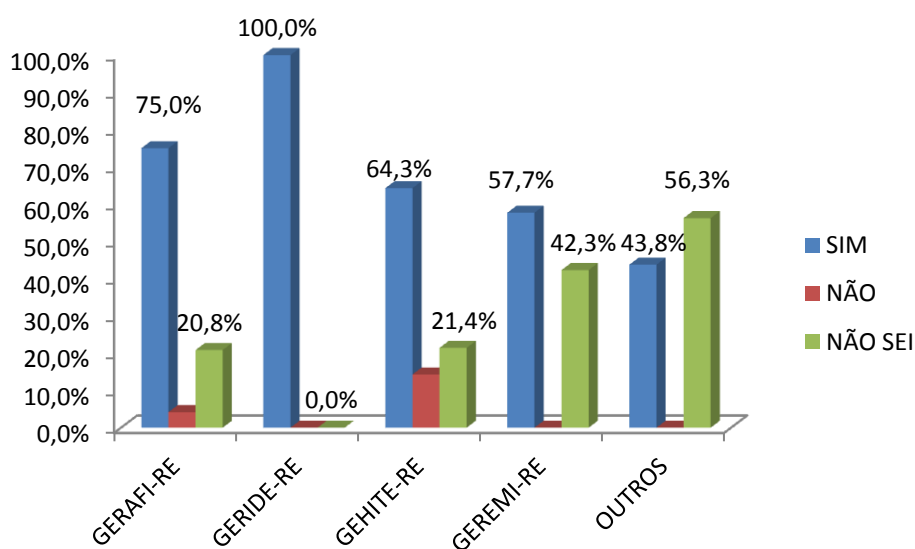
A seguir, no gráfico 8, detalha-se a utilização da coleta seletiva solidária nas diversas gerências da Instituição, a fim de melhor direcionar as ações de melhoria para implantação do Programa de Coleta Seletiva Solidária.

Em conformidade com o gráfico 8, verifica-se que a maioria dos pesquisados na GERAFI-RE(75%), na GERIDE-RE(100%), na GEHITE-RE(64,3%) e na GEREMI-RE(57,7%) indicou haver na sede da SUREG-RE coleta seletiva solidária. Contudo o gráfico 8 indica que os pesquisados do ERJ, que estão fisicamente na SUREG-RE (56,3%), novamente registram o desconhecimento do fato, pois não sabem se há coleta seletiva solidária. Apenas 43,8% destes, responderam haver coleta seletiva solidária, apontando para o fato de que as ações para otimizar a sinalização da coleta seletiva solidária deve ser aperfeiçoada no ambiente onde eles estão inseridos.

Vale destacar que o gráfico 8 aponta para utilização de ações mais afirmativas por parte dos gestores da SUREG-RE para a necessidade da utilização de uma ação conjunta com o programa de educação continuada para este público em especial.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 8 - Coleta seletiva solidária por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

**Questão B1** - Em sua unidade há metas fixando a redução do consumo de: **1.** Energia Elétrica; **2.** Água

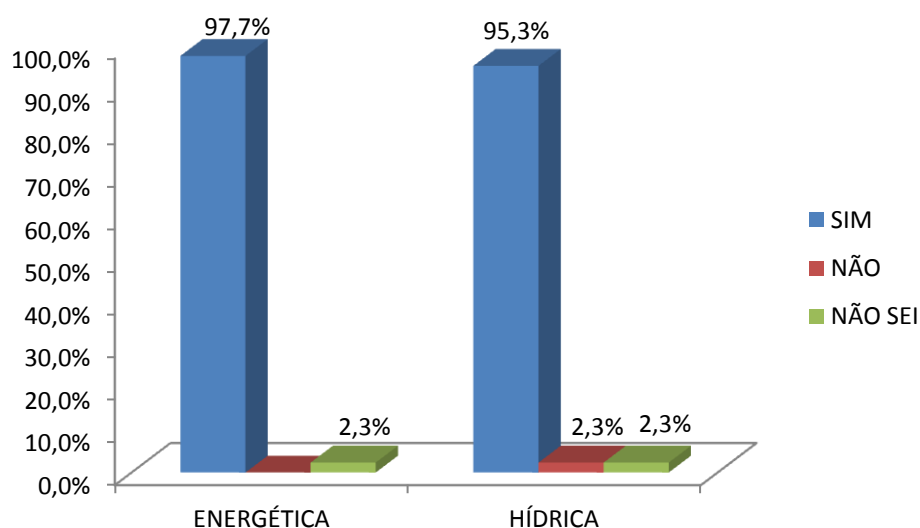
Os dados do gráfico 9 apontam que mais de 95 % dos pesquisados revelaram que a SUREG-RE, em sua sede, estabelece metas para redução de consumo energético e hídrico objetivando o aumento da eficiência destes insumos na sua sede, indicando um alto comprometimento da gestão da SUREG-RE com o atendimento do Projeto de Eficiência Energética e Hídrica do programa CPRM sustentável.

É importante destacar que o percentual acima evidencia a sensibilização desta gestão para atender aos problemas provocados pela utilização de energia gerada pelas matrizes hidroelétricas (corresponde a 80% do modelo utilizado no Brasil) que provocam a retirada das populações humanas do local e alterações no ecossistema, por intermédio da necessidade de represamento dos rios.

Observa-se que a gestão da SUREG-RE está atendendo, em sentido lato, o caput do artigo 4º, da Lei 10.295 de 17 de outubro de 2001, e também o inciso II, do artigo 2º, da lei nº 9.433 de 08 de janeiro de 1997, no sentido de promover a eficiência energética e a eficiência hídrica da sede da SUREG-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 9 – Fixação de metas para redução de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Os Gráficos 10 e 11, apresentados abaixo, detalham a informação sobre a redução do consumo energético e de água em cada uma das unidades componentes da sede SUREG-RE a fim de analisar melhor o desempenho do comportamento dos funcionários de cada uma das gerências.

Em conformidade com o gráfico 10, verifica-se que a imensa maioria dos pesquisados de todas as unidades da sede SUREG-RE, ou seja, na GERAFI-RE (95,8%), na GERIDE-RE (100%), na GEHITE-RE (100%), na GEREMI-RE (100%) e dos colaboradores do ERJ que estão fisicamente na SUREG-RE (93,8%) indicou haver na sede da SUREG-RE estabelecimento de metas para redução do consumo de energia elétrica; ratificando os

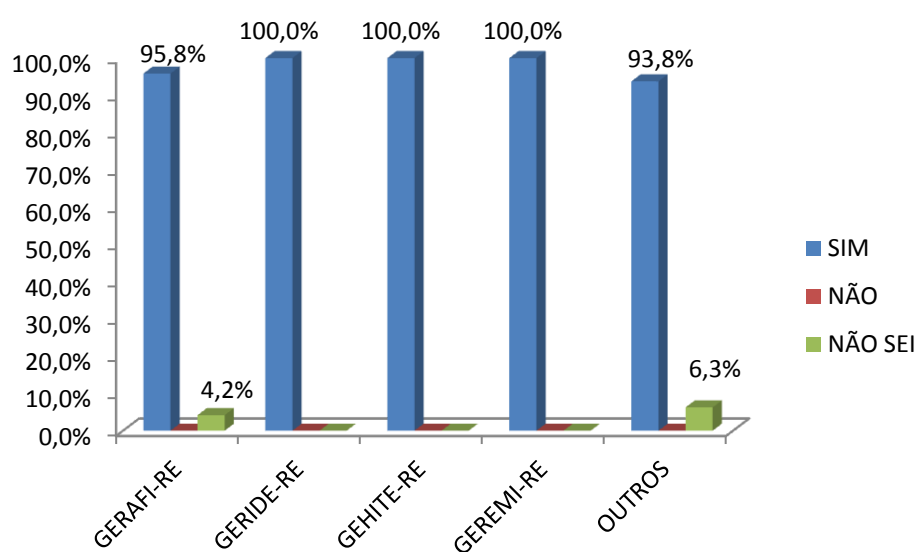


resultados do gráfico 9 do comprometimento da gestão da SUREG-RE com o Projeto de Eficiência Energética e Hídrica do Programa CPRM Sustentável em todas as áreas da sede.

Entretanto, observa-se que os demais respondentes não informaram que não havia o estabelecimento de metas para redução de consumo energético, mas que não conheciam o fato.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 10 – Fixação de meta para redução de consumo energético por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

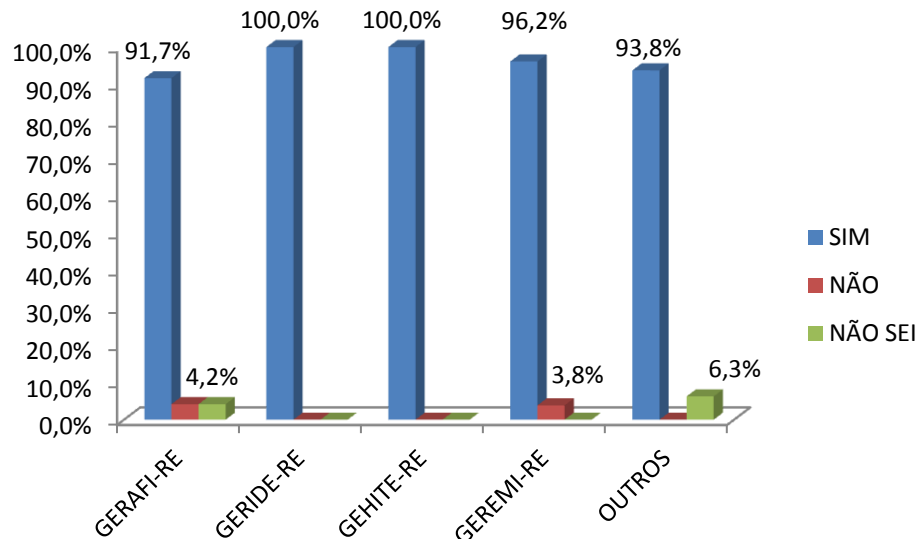
No Gráfico 11, abaixo, de forma semelhante, verifica-se que a imensa maioria dos pesquisados indicou haver na sede da SUREG-RE estabelecimento de metas para redução do consumo de água. E as percentagens registradas variam de 100% na GERIDE-RE e na GEHITE-RE, 96,2% na GEREMI-RE e 91,7% na GERAFI-RE, que são unidades componentes da gestão direta da instituição, já a unidade do ERJ que está fisicamente na SUREG-RE foi de 93,8%. Assim sendo, este fato corrobora, novamente, o comprometimento da gestão da SUREG-RE com o projeto de eficiência energética e hídrica do Programa CPRM Sustentável em todas as áreas da sede.

Entretanto, vale destacar que existem respondentes afirmando não existir o estabelecimento de metas nas unidades GERAFI-RE (4,2%) e GEREMI-RE (3,8%). E, novamente, 6,3% dos entrevistados do ERJ responderam não saber se existe ou não, indicando a falta de uma melhor divulgação por parte da gestão da SUREG-RE sobre seus

compromissos estratégicos estabelecidos com o programa.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 11 – Fixação de meta para redução de consumo hídrico por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

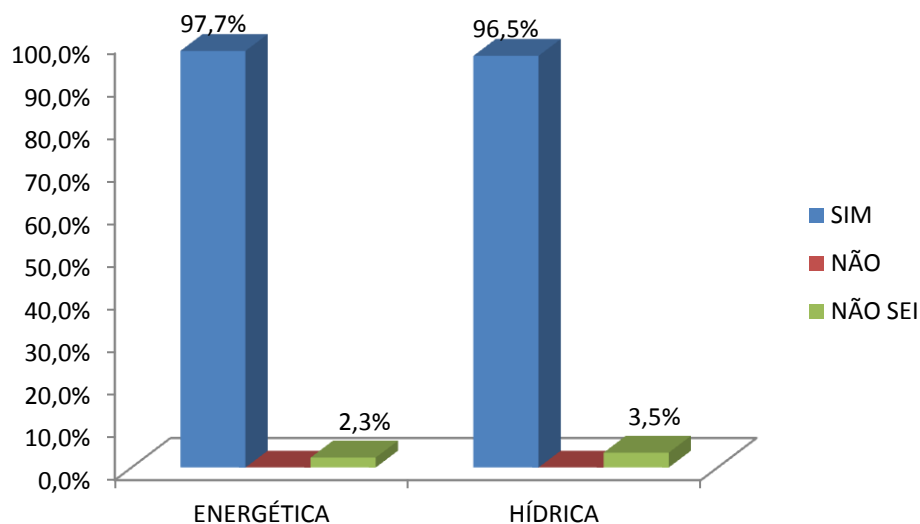
**Questão B2** - Em sua unidade há um acompanhamento do consumo de: **1. Energia Elétrica; 2. Água**

Os dados do gráfico 12 apontam que mais de 96% dos pesquisados revelaram que a SUREG-RE, em sua sede, acompanha o atendimento das metas para redução de consumo energético e hídrico objetivando o aumento da eficiência destes insumos na sede da SUREG-RE e indicando mais uma vez um elevadíssimo grau de empenho da gestão da SUREG-RE com o atendimento do Projeto de Eficiência Energética e Hídrica.

Diante da resposta acima, aparentemente é executado o acompanhamento do consumo energético e hídrico e não haveria uma queda nesse percentual em qualquer das gerências, ou no ERJ. Todavia, os gráficos 12 e 13 detalham este atendimento da rotina de acompanhamento das metas de consumo energético e hídrico estabelecido pelo programa por gerências, com alguns percentuais pouco inferiores em alguns casos.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 12 – Acompanhamento de metas para redução de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

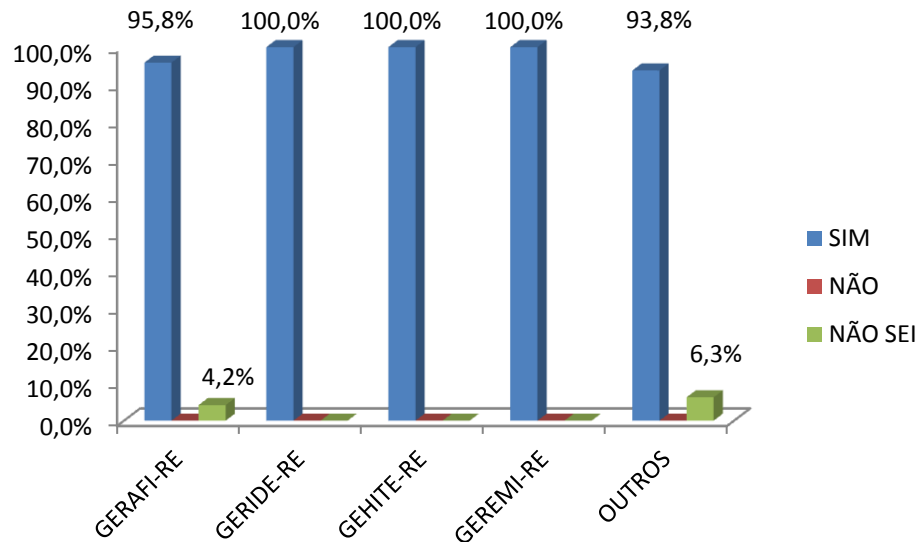
De acordo com o gráfico 13, verifica-se que a grande maioria dos pesquisados na GERIDE-RE (100%), na GEHITE-RE (100%), na GEREMI-RE (100%), na GERAFI-RE (95,8%), e no ERJ que estão fisicamente na SUREG-RE (93,8%) indicou que, na sede da SUREG-RE, o acompanhamento da meta para redução do consumo de energia elétrica está sendo realizado; ratificando o comprometimento da gestão da SUREG-RE com o Projeto de Eficiência Energética e Hídrica do Programa CPRM Sustentável em todas as áreas da sede.

Consoante o gráfico 14, verifica-se que a imensa maioria dos pesquisados na GERIDE-RE(100%), na GEHITE-RE(100%), na GEREMI-RE(96,2%), na GERAFI-RE(95,8%), e no ERJ que estão fisicamente na SUREG-RE (93,8%) indicou que, na sede da SUREG-RE, o acompanhamento da meta para redução do consumo de água está sendo realizado; mostrando novamente o empenho da gestão da SUREG-RE com o projeto de eficiência energética e hídrica do programa CPRM sustentável em todas as áreas da sede.

Impende mencionar que, em ambos os casos, nos gráficos 13 e 14, igualmente é encontrada a situação dos entrevistados responderem que não sabiam se estava sendo ou não atendido o acompanhamento das metas, com frequência entre 4.2% e 6.3%. Este fato pode indicar, como anteriormente, uma falta de divulgação mais eficaz do acompanhamento nestas gerências (GERAFI-RE, GEREMI-RE e ERJ), por parte da gestão da SUREG-RE.

Representação gráfica das respostas:

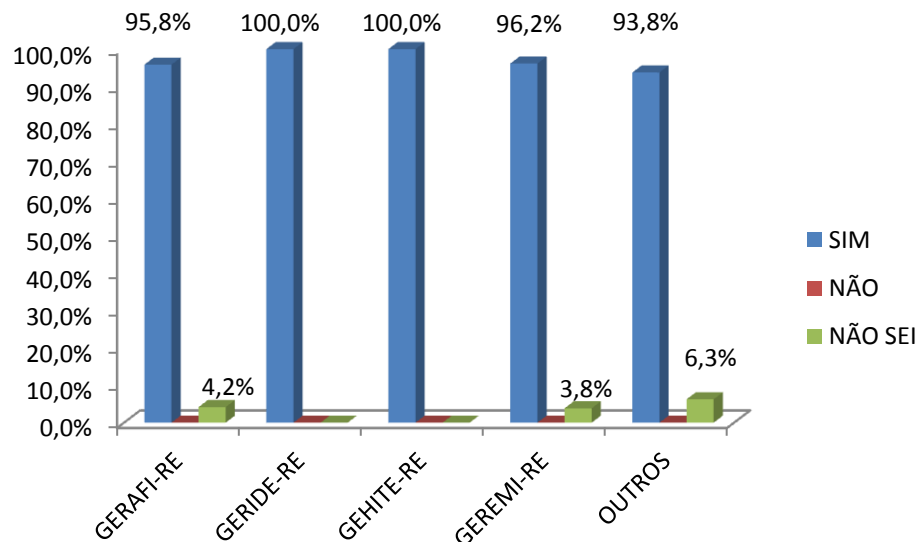
**Gráfico 13 – Acompanhamento de meta para redução de consumo energético por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 14 – Acompanhamento de meta para redução de consumo hídrico por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

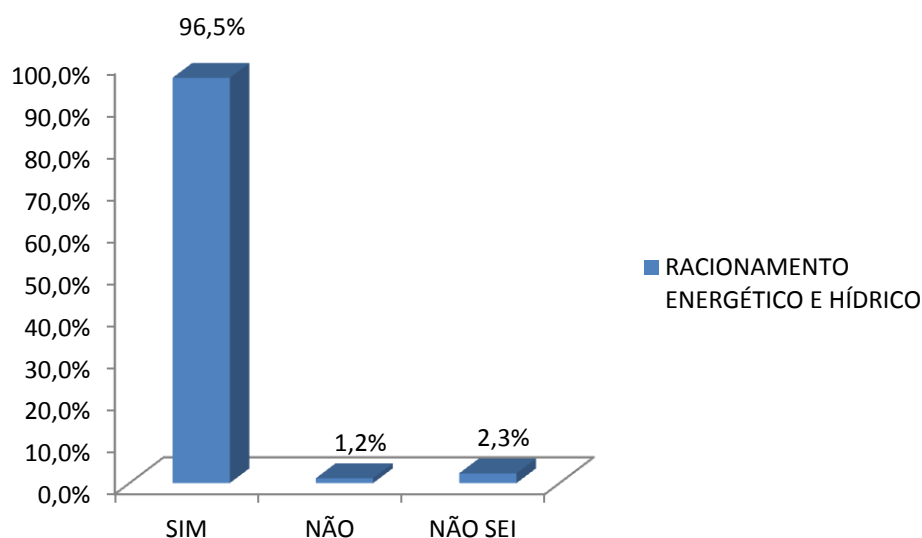
**Questão B3** - Em sua unidade é adotado períodos de racionamento para redução do consumo de energia elétrica e água.

Os dados do gráfico 15 apontam que mais de 96% dos pesquisados revelaram que a

SUREG-RE, em sua sede, estabelece períodos de racionamento para redução de consumo energético e hídrico, objetivando o aumento da eficiência destes insumos na SUREG-RE, que aponta, mais uma vez, para um alto grau de comprometimento da gestão da SUREG-RE com o atendimento do projeto de eficiência energética e hídrica do programa CPRM sustentável; bem como atendimento ao artigo 1º, da Portaria 23, de 12 de fevereiro de 2015.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 15 – Racionamento de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE**



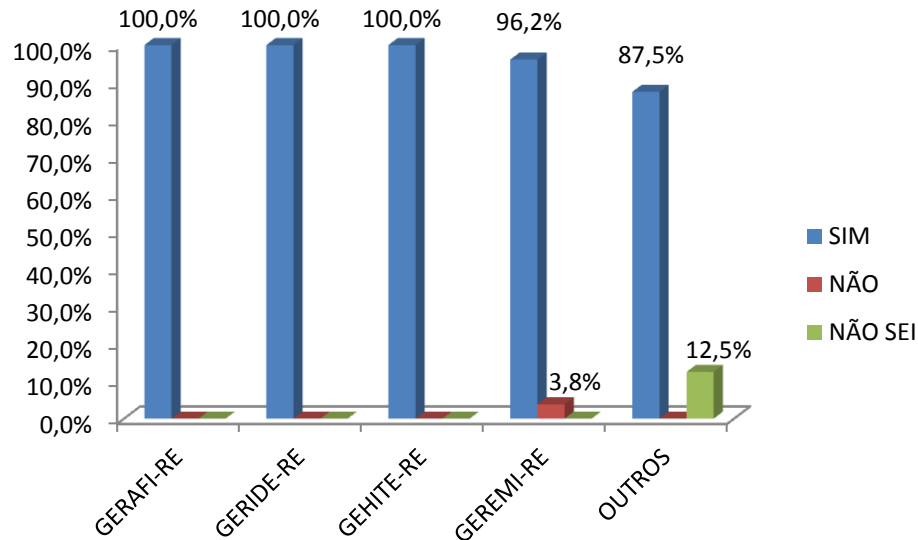
Fonte: pesquisa de campo

A fim de detalhar mais o atendimento ao projeto de redução do consumo energético e hídrico na SUREG-RE, apresenta-se a posição de todas as gerências da sede no gráfico, a seguir.

Os dados demonstrados no gráfico 16 ratificam que a grande maioria dos pesquisados na GERAFI-RE(100%), na GERIDE-RE(100%), na GEHITE-RE(100%), na GEREMI-RE(96,2%), que estão subordinados diretamente à SUREG-RE, praticam o racionamento energético e hídrico para redução do consumo destes insumos, enquanto o ERJ apresentou um atendimento menor (87,5%). A diferença registrada nessa última unidade está relacionada apenas com o fato de não conhecer a realidade da CPRM no Recife. Vale destacar, porém, que 3,8% dos entrevistados reportaram que, de fato, não está sendo atendido o projeto na gerência da GEREMI-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 16 – Racionamento de consumo energético e hídrico por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

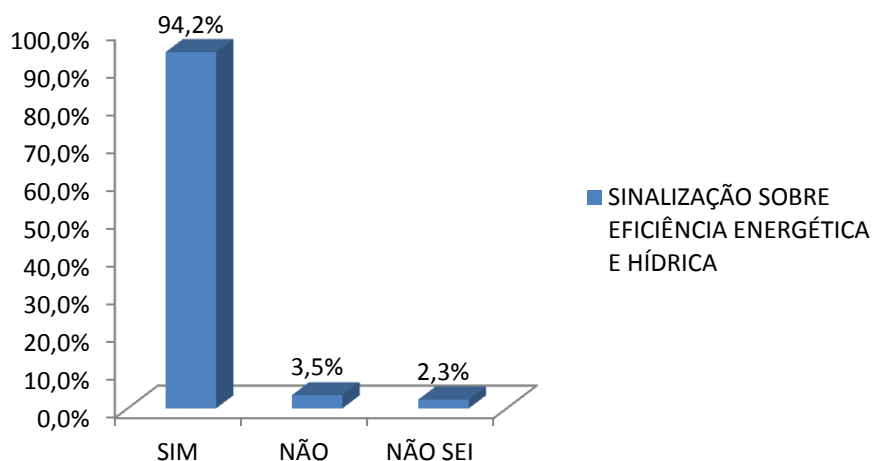
**Questão B4** - Em sua unidade há sinalizações visando a conscientização dos colaboradores para redução do consumo de energia elétrica e água (Ex. Cartazes e adesivos).

Os dados do Gráfico17 indicam um número um pouco menor (94,2% em relação ao 96,5% daqueles que reconhecem um atendimento ao projeto de redução de consumo energético e hídrico na sede da SUREG-RE), manifestando a existência de sinalização direcionada para motivar a eficiência energética e hídrica. Este fato, contudo, ainda indica um nível de empenho muito bom da gestão da SUREG-RE com o atendimento do projeto de eficiência energética e hídrica do Programa CPRM Sustentável. Observa-se, ainda, que 3,5% julgam que não há sinalização para este fim e 2,3% confessam que não sabem se existe ou não, sugerindo um desinteresse aparentemente ou falta de atenção por parte do entrevistado.

O gráfico abaixo detalha, novamente, o atendimento ao projeto de sinalização para redução do consumo, tanto de energia como de água, no Projeto CPRM Sustentável, conforme as unidades que compõem ou que funcionam na sede da SUREG-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 17 –Existência de Sinalização sobre eficiência energética e hídrica na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

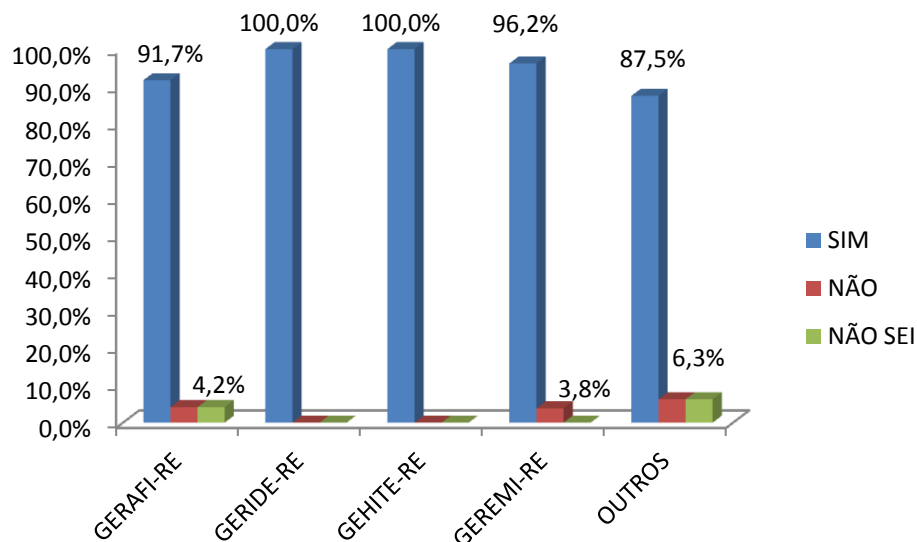
Analisando os dados do Gráfico 18 (abaixo), pode-se observar que embora todas as unidades subordinadas diretamente à sede atendam ao projeto de redução do consumo dos insumos sob análise (gráfico 16), três carecem ser motivadas para esta finalidade por meio de sinalizações. As exceções ficam com as unidades da GERAFI-RE, da GEREMI-RE, e do ERJ. Isto posto, a primeira unidade baixou de 100% (gráfico 16) de atendimento para somente 91,7%, no registro da existência de sinalização; a segunda e a terceira obtiveram os mesmos resultados, nos gráficos 16 e 18, 96,2% e 87,5%. Inclusive, 4,2% dos respondentes da primeira unidade, 3,8% da segunda e 6,3% da terceira registraram, de fato, a não existência da sinalização na sede da Instituição.

Também, pode-se destacar que os entrevistados admitiram não saber se existe ou não sinalização na sede para redução de consumo de energia e água, pelo fato da cultura da redução do consumo de energia e água já está bastante forte nos respondentes de forma que não necessita mais de sinalização para cumprir as metas de redução de energia e água, ou que não percebem mais a existência da sinalização para esta finalidade.

Ademais, vale destacar que a situação da Unidade do ERJ está um pouco diferente nos resultados apresentados nos Gráficos 16 e 18. Em vez dos 12,5% (gráfico 16) que anteriormente registraram o não conhecimento da redução do consumo de energia e água, apenas 6,3% (gráfico 18) registraram o não conhecimento da existência da sinalização, e a mesma percentagem alertou de fato, a não existência da sinalização para esta finalidade.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 18 – Existência de Sinalização sobre eficiência energética e hídrica por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

**Questão C** - A sua unidade promove aquisições de bens e serviços com critérios sustentáveis (Exemplo: Aquisição de condicionadores de ar com selo PROCEL A ou Serviço de limpeza com produtos menos agressivos ao meio ambiente).

Os dados do Gráfico 19 são um pouco menos animadores em termos de atendimento ao Projeto CPRM Sustentável. Neste caso, apenas 65,1% dos pesquisados manifestou que a SUREG-RE, em sua sede, promove aquisições de bens e serviço com critérios sustentáveis, objetivando um menor impacto no meio ambiente. 11,6% dos respondentes indicou o não atendimento ao projeto, enquanto 23,3% confessaram o não conhecimento.

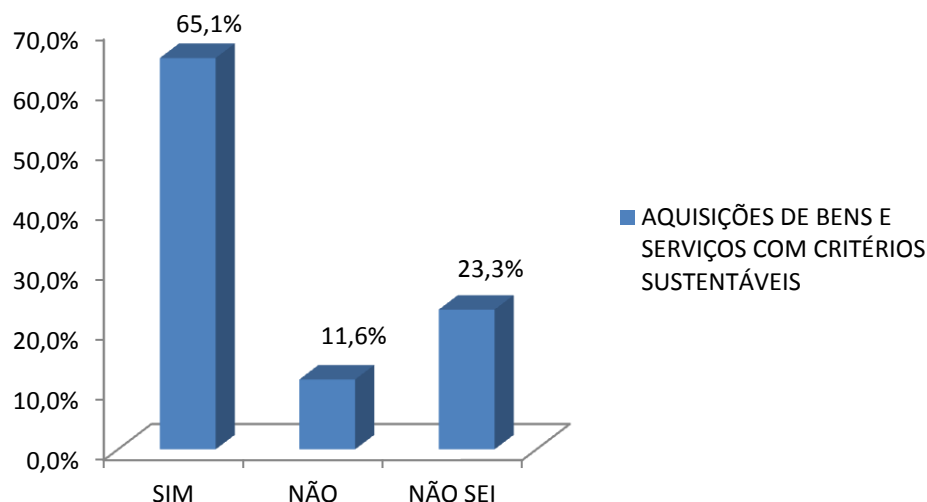
Destaca-se que a SUREG-RE deve se empenhar mais no atendimento do projeto licitações sustentáveis do Programa CPRM Sustentável, objetivando alcançar os excelentes índices atingidos nos Projetos de Coleta Seletiva e Eficiência Energética e Hídrica.

É importante destacar, em sentido lato, que se recomenda a sensibilização desta gestão para uma atenção aos problemas provocados pelo consumo de bens e serviços pela Administração Pública que é responsável pelo montante superior a 20% do PIB nacional.



Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 19 – Aquisições de bens e serviços com critérios sustentáveis na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Como nas análises anteriores, este indicador está detalhado no gráfico 20, mostrando o as respostas dos pesquisados registrada em cada uma das unidades componentes direta ou indiretamente da SUREG-RE.

De acordo com o Gráfico 20 é ratificado o atendimento apenas razoável ao projeto de aquisição de bens e serviços como critérios sustentáveis por apenas três das unidades componentes da sede, ou seja, a GERAFI-RE (75%), a GERIDE-RE (83,3%) e a GEHITE-RE (92,9%). O atendimento nas outras duas unidades foi bem mais baixo em 50% no ERJ e apenas 46,2% na GEREMI-RE.

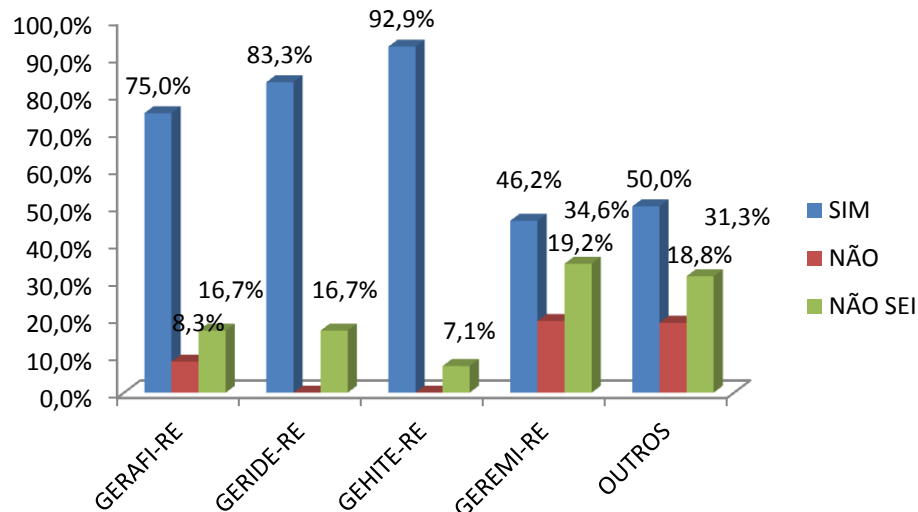
Ademais, é importante destacar que o baixo desempenho pode ser devido ao fato de que a aquisição de bens e serviços é uma função especializada em qualquer Instituição e nem sempre as pessoas tomam conhecimento de como é feito. No Gráfico 20, este fato pode ser indicado pelo alto grau de desconhecimento por parte dos colaboradores pesquisados (na GERAFI-RE foi de 16,7%; na GERIDE-RE também foi de 16,7%; na GEHITE-RE foi um pouco menos com 7,1%; na GEREMI-RE aumentou para 19,2%; e no ERJ aumentou mais ainda para 31,3% de desconhecimento).

Insta destacar, porém, que 8,3% dos entrevistados da GERAFI-RE, 19,2% da GEREMI-RE e 18,2% do ERJ alertaram para a não realização da aquisição de bens e serviços com critérios sustentáveis. Este índice indica uma atividade para a qual a SUREG-RE deve

dedicar maior atenção a fim de melhor atender o Programa CPRM Sustentável.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 20 – Aquisições de bens e serviços com critérios sustentáveis por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

**Questão D** – As instalações de sua unidade possuem: **1.** Energia Solar; **2.** Reutilização da água e **3.** Iluminação natural.

Na sede da SUREG-RE, os dados do Gráfico 21 indicam a não utilização dos itens sob avaliação, sendo que 100% dos pesquisados manifestaram que a SUREG-RE não utiliza energia solar; 90,7% indicaram que a SUREG-RE não reutiliza a água; e mais de 65% apontaram a não utilização da iluminação natural. Isto demonstra que a gestão da SUREG-RE, até o momento, não está atendendo ao projeto Edifício Inteligente do Programa CPRM Sustentável.

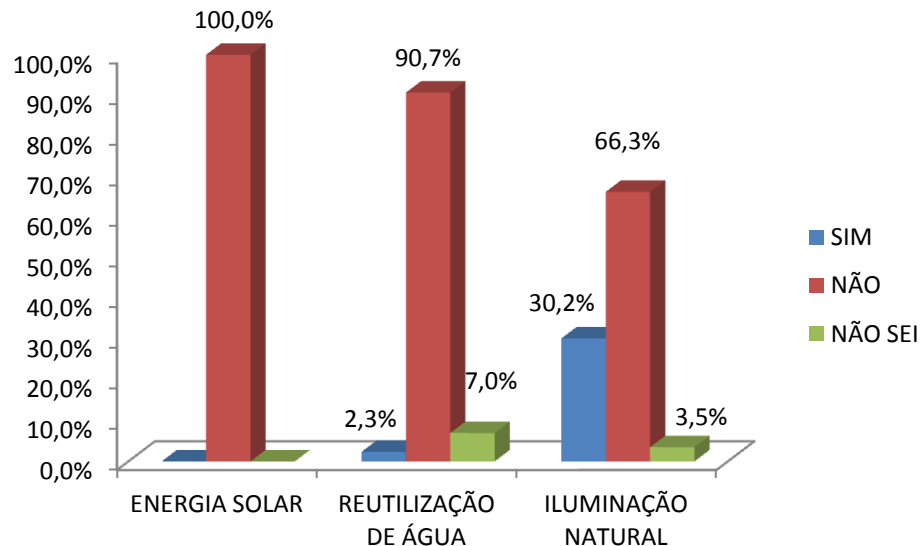
Ainda analisando os dados do Gráfico 21 verifica-se que apenas 2,3 % dos pesquisados entendem que a SUREG-RE reutiliza a água que, provavelmente, deve ser devido a pequenas iniciativas nos aparelhos SPLIT; e mais de 30% dos pesquisados manifestam que a SUREG-RE utiliza iluminação natural, que também pode ser devido às grandes janelas das salas e às paredes dos corredores vazadas feitas com combogó. Contudo, estes dados apontam que a estrutura disponível e as pequenas iniciativas são insuficientes.

Por fim os dados do Gráfico 21 revelam, dentre as pessoas entrevistadas, que 7% não sabem se há reutilização de água e 3,5% não sabem se há utilização de iluminação natural, o

que demonstra a necessidade de melhorar as sinalizações e incluir este tema no Programa de Educação Continuada.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 21 – Edificações com instalações sustentáveis na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial – IEDI (2010), pode-se destacar que a geração de energia solar evita a utilização de energia advinda de usinas hidroelétricas, térmicas e nucleares que são mais agressivas ao meio ambiente. Isto porque a Terra recebe 174 petawatts (GT) de radiação solar (insolação) na zona superior da atmosfera e cerca de 70% é absorvido pelas nuvens, mares e massas terrestres, podendo gerar aproximadamente 3.850.000 exajoules (EJ) por ano, ou seja, mais energia em um ano do que todos os recursos não renováveis da terra juntos (UNESP, 2015).

É importante registrar que de acordo com a UNESCO (2003), até o ano de 2050 cerca de 60% da população mundial irá viver em condições de estresse hídrico, e uma proporção semelhante ficará sem saneamento básico adequado. Portanto, é de extrema importância conservar e reutilizar este recurso indispensável para nossa sobrevivência.

Convém informar que a SUREG-RE não está aderindo bem ao Projeto Edifício Inteligente e que deve buscar maiores esforços para fazê-lo, pois os resultados são de proporção espantosa principalmente no campo de energia solar. Todavia, não há recursos orçamentários no planejamento da CPRM para a realização desta ação.

Os resultados individualizados por unidade administrativa, no caso da energia solar,

repetem mais ainda os resultados sintéticos observados nas gerências, inclusive entre os colaboradores do ERJ, ou seja, 100% dos pesquisados manifestam que a SUREG-RE não utiliza energia solar. Por esta razão, um gráfico detalhado sobre a situação não foi apresentado.

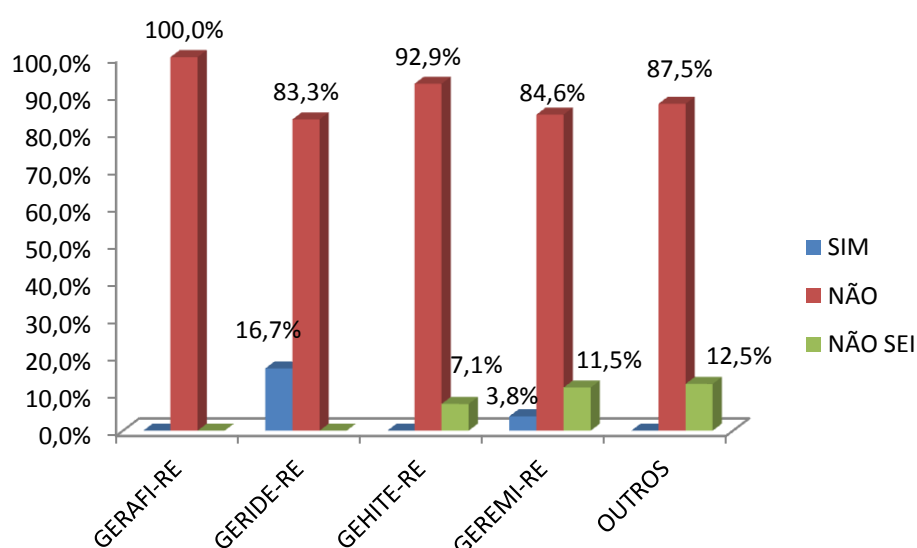
A seguir, é apresentada a análise detalhada sobre o Projeto Edifício Inteligente com a apresentação dos dados sobre a reutilização da água, conforme cada uma das unidades componentes da SUREG-RE.

De acordo com o Gráfico 22, é ratificado que a maioria dos pesquisados na GERAFI-RE (100%), na GERIDE-RE (83,3%), na GEHITE-RE (92,9%), na GEREMI-RE (84,6%) e no ERJ (87,5%) respondeu não haver na sede da SUREG-RE estrutura para reutilização de água, corroborando o exposto no resultado sintético que aponta para o fato de a gestão da SUREG-RE não ter aderido ao Projeto Edifício Inteligente do Programa CPRM Sustentável.

É importante destacar que o Gráfico 22 aponta também um desconhecimento por parte de alguns colaboradores pesquisados na GEHITE-RE (7,1%), na GEREMI-RE (11,5%) e no ERJ(12,5%) no tocante à reutilização da água na sede da SUREG-RE, indicando falta de informação sobre o assunto por parte dos pesquisados, a qual pode ser mitigada através da sinalização sobre o assunto, com foco principal nestas lotações administrativas.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 22 – Reutilização de água por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



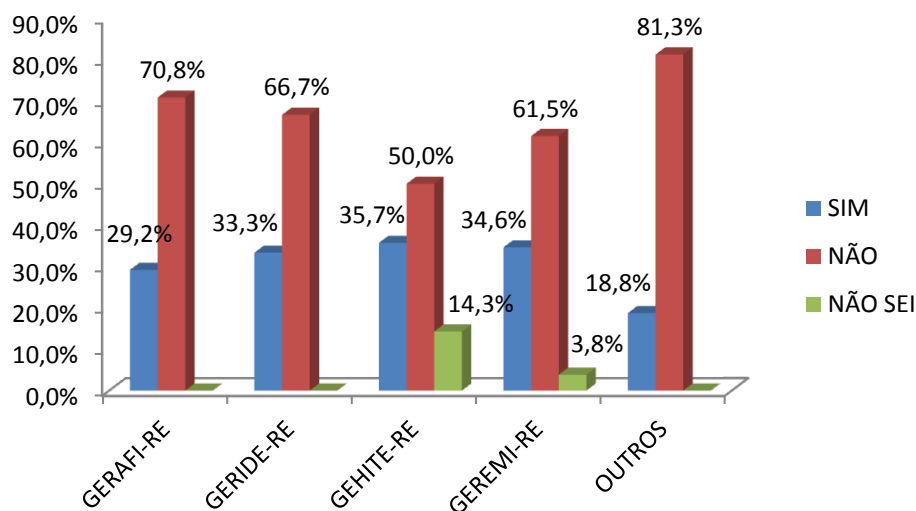
Fonte: pesquisa de campo

De acordo com o Gráfico 23, é ratificado que a maioria dos pesquisados na GERAFI-

RE (70,8%), na GERIDE-RE (66,7%), na GEHITE-RE (50%), na GEREMI-RE (61,5%) e no ERJ (84,6%) indicou não haver na sede da SUREG-RE estrutura direcionada para utilização de iluminação natural, corroborando com o exposto no resultado sintético que aponta para o fato de a gestão da SUREG-RE não ter aderido ao Projeto Edifício Inteligente do Programa CPRM sustentável.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 23 – Iluminação natural por lotação administrativa na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

É importante destacar, contudo, o fato de que para alguns pesquisados GERAFI-RE(29,2%), GERIDE-RE(33,3%), GEHITE-RE(35,7%), GEREMI-RE(34,6%) e administrativamente no ERJ(18,8%), há utilização de iluminação natural na sede da SUREG-RE. Portanto, tudo indica que há uma estrutura que favorece a utilização de iluminação natural nas salas e nos corredores da sede, todavia de forma incipiente, faltando um melhor treinamento para os colaboradores se valerem desta estrutura. Ademais, convém registrar que esta estrutura do prédio não é suficiente para estabelecer uma ação afirmativa no Programa Edifício Inteligente.

**Questão E** – Em sua unidade há espaço destinado: **1.** bicicletário e **2.** Banheiro com vestiário.

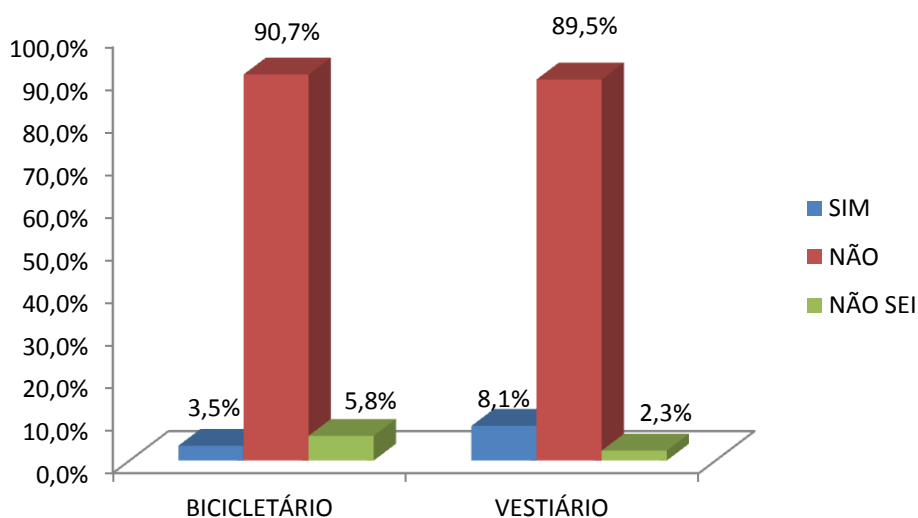
Na sede da SUREG-RE, os dados do Gráfico 24 apontam que mais de 89% dos pesquisados manifestaram que não há espaço exclusivo destinado para estacionamento de suas bicicletas e mais de 89% dos pesquisados manifestam que não existe estrutura física de

vestiário para os ciclistas se uniformizarem para as atividades laborais, indicando que a gestão da SUREG-RE ainda não está acolhendo o Projeto Bicletário e Vestiário do Programa CPRM Sustentável.

Analisando mais detalhadamente os dados acima contidos no Gráfico 24, verifica-se que apenas 3,5% dos pesquisados entendem que a SUREG-RE possui bicicletário, devendo existir alguns espaços que são utilizados pelos colaboradores, embora não formalizados e devidamente sinalizados. Constata-se também que mais de 8% dos pesquisados manifestam que a SUREG-RE possui banheiros com vestiários, podendo isto ser atribuído ao fato de existirem banheiros da empresa distribuídos em diversos locais da sua estrutura, podendo haver um ou mais que possui acomodações para tomar banho e trocar de roupa. Todavia, as respostas dos pesquisados apontam que a estrutura atual ainda é inadequada para este tipo de ação.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 24 – Estrutura para utilização de bicicleta na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Vale destacar, ainda, que esta ação tem grande peso na conservação do meio ambiente, pois a emissão de gases tóxicos (óxido de nitrogênio, monóxido e dióxido de carbono, dióxido de enxofre, derivados de hidrocarbonetos e chumbo) gerada por veículos automotores é responsável por cerca de 40% da poluição atmosférica nas grandes cidades.

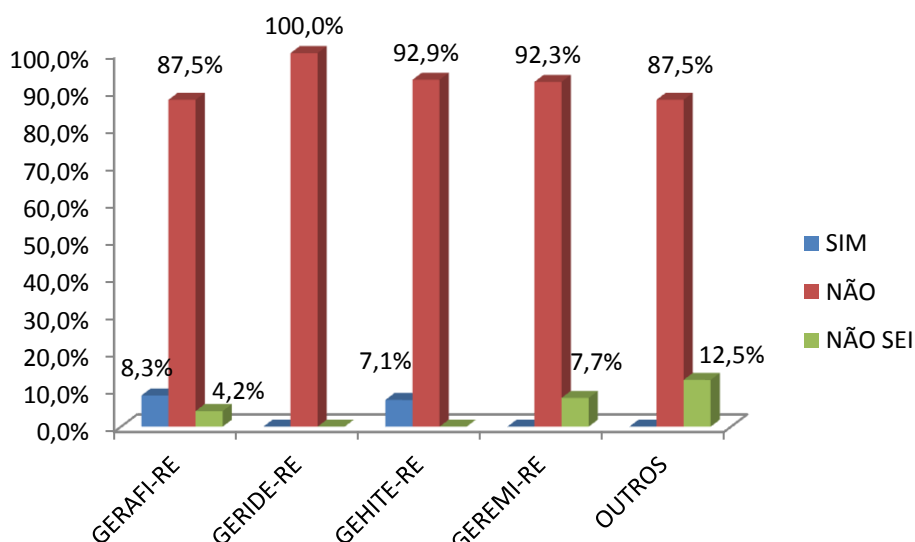
Os dados do Gráfico 25 ratificam que a maioria dos pesquisados na GERAFI-RE (87,5%), na GERIDE-RE (100%), na GEHITE-RE (92,9%), na GEREMI-RE (92,3%) e no

ERJ (87,5%) indicou não haver na sede da SUREG-RE estrutura para bicicletário, asseverando o exposto no resultado do Gráfico 24.

Convém mencionar que os espaços destinados para o estacionamento precário das bicicletas mencionadas por alguns entrevistados no Gráfico 25 são localizados nas unidades de GERAFI-RE (8,3%) e na GEHITE-RE (7,1%). Além deste fato, os pesquisados na GERAFI-RE (4,2%), na GEREMI-RE (7,7%) e no ERJ (12,5%) afirmaram que desconhecem o assunto, demonstrando que ainda é necessária sinalização sobre o Programa Bicicletário/Vestiário na empresa, principalmente nestes três públicos.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 25 – Estrutura de bicicletário na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**

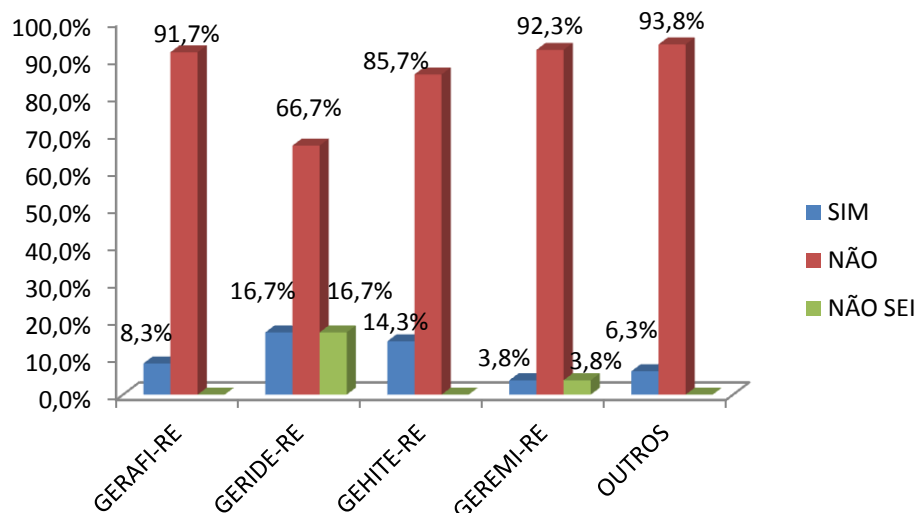


Fonte: pesquisa de campo

A informação contida no Gráfico 26 permite observar a lotação dos empregados que afirmaram, no Gráfico 24, existirem vestiários na empresa, ou seja, eles estão na GERAFI-RE (8,3%), na GERIDE-RE (16,7%) na GEHITE-RE (14,3%), na GEREMI-RE (3,8%) e no ERJ (6,3%). Além deste fato, os pesquisados na GERIDE-RE (16,7%) e na GEREMI-RE (3,3%) afirmam que não sabem se há algum vestiário na SUREG-RE, apontando para a necessidade de duas ações: inclusão deste tema no Programa de Educação Continuada e melhoria da sinalização sobre o Programa Bicicletário/Vestiário na empresa.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 26 – Estrutura de vestiário na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

**Questão F** - A sua unidade disponibiliza para os colaboradores **1.** canecas e xícaras de fibra de coco ou outro material durável e **2.** exclusivamente papel reciclado para impressão de documentos.

Em consonância com o Gráfico 27 é apontado que mais de 93% dos colaboradores pesquisados manifestaram ter recebido canecas e xícaras de material durável para água e café, na sede da SUREG-RE, desta forma, mitigando a necessidade de utilização de copos descartáveis; e que mais de 90% dos colaboradores pesquisados manifestaram ter recebido papel reciclado para a impressão de documentos, por conseguinte, reduzindo a utilização de papel normal. Portanto, estes resultados indicam um alto nível de empenho da gestão da SUREG-RE com o atendimento do Projeto Plástico Zero e Papel Zero do Programa CPRM Sustentável. Observa-se a efetividade das informações para os pesquisados, sendo desconhecida apenas a distribuição de papel para 1,2% dos colaboradores entrevistados.

Insta frisar que a importância da utilização de papel reciclado na conservação do meio ambiente está no fato de a produção de papel por meio da reciclagem economizar um eucalipto inteiro a cada 20 resmas de papel, 5 litros de água a cada folha de papel A4 e até 60% de energia elétrica por folha de papel em relação a produção a partir de uma árvore.

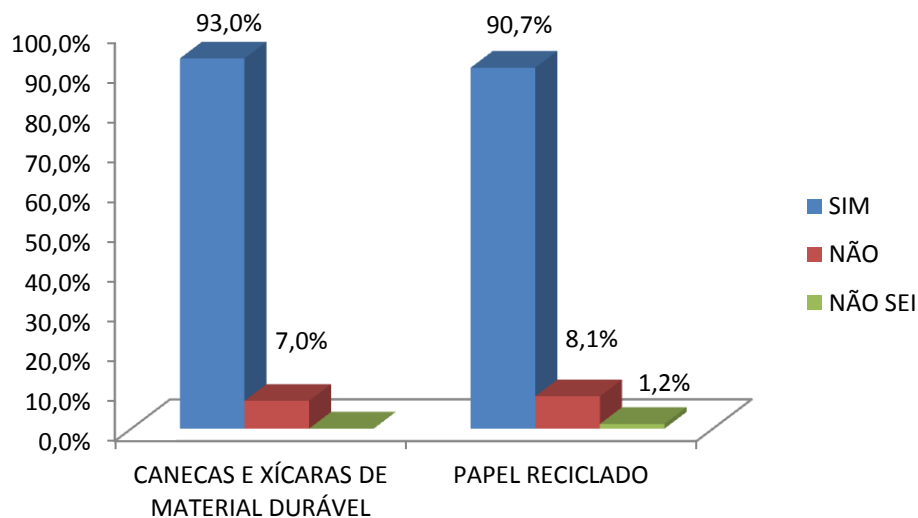
É importante salientar que a não utilização do plástico contribui para a diminuição do lixo produzido no país. Atualmente o Brasil produz aproximadamente 260.000 toneladas de



lixo por dia, dos quais 3% é plástico, que leva cerca de 450 anos para ser decomposto pela natureza.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 27 –Plástico zero e papel zero na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

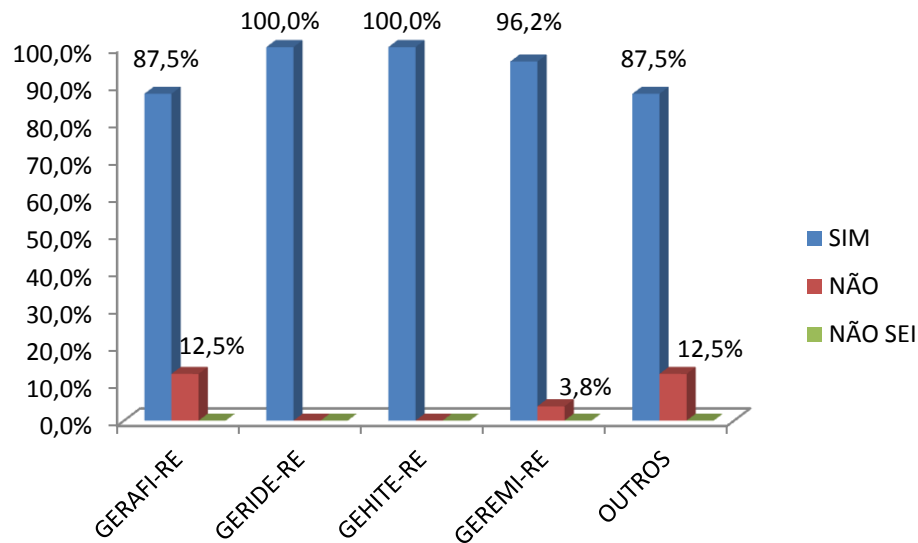
Os dados do Gráfico 28 indicam que acima de 87% dos pesquisados de todas as gerências indicam que foram disponibilizadas canecas e xícaras de material durável na empresa, asseverando sem grandes distinções o exposto no resultado sintético do Gráfico 27. Este fato reforça a ideia de que as ações por parte da gestão da SUREG-RE para o Projeto Plástico Zero do Programa CPRM Sustentável são afirmativas.

Entretanto, é relevante destacar o fato de que alguns colaboradores pesquisados na GERAFI-RE (12,5%) e nas pessoas do ERJ (12,5%) afirmaram que canecas e xícaras de material durável não estão sendo disponibilizados. Este fato merece ser averiguado nos locais e corrigido pelos gestores.

O Gráfico 29 por sua vez, mostra que apenas nas gerências GEREMI-RE (15,4%) e ERJ (18,8%) o Projeto Papel Zero não está sendo plenamente atendido, com apenas em torno de 80% dos pesquisados informando a disponibilização de papel reciclado para impressão de documentos. Este fato deve ser averiguado pela gestão nos locais e corrigido pelos gestores. Vale destacar, inclusive, que somente os entrevistados da gerência GEREMI-RE (3,8%), unidade subordinada diretamente à SUREG-RE, indicam o não conhecimento da disponibilidade de papel reciclado.

Representação gráfica das respostas:

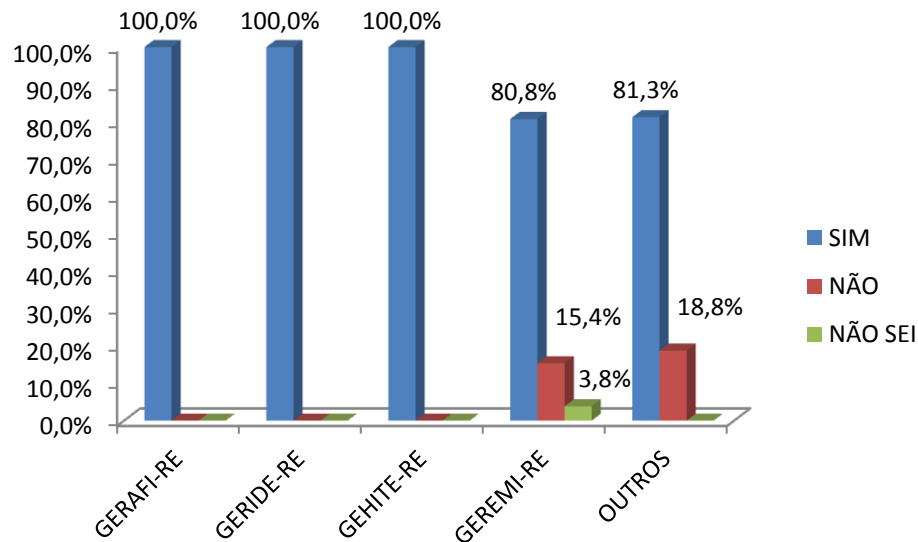
**Gráfico 28 –Plástico zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 29 – Papel zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



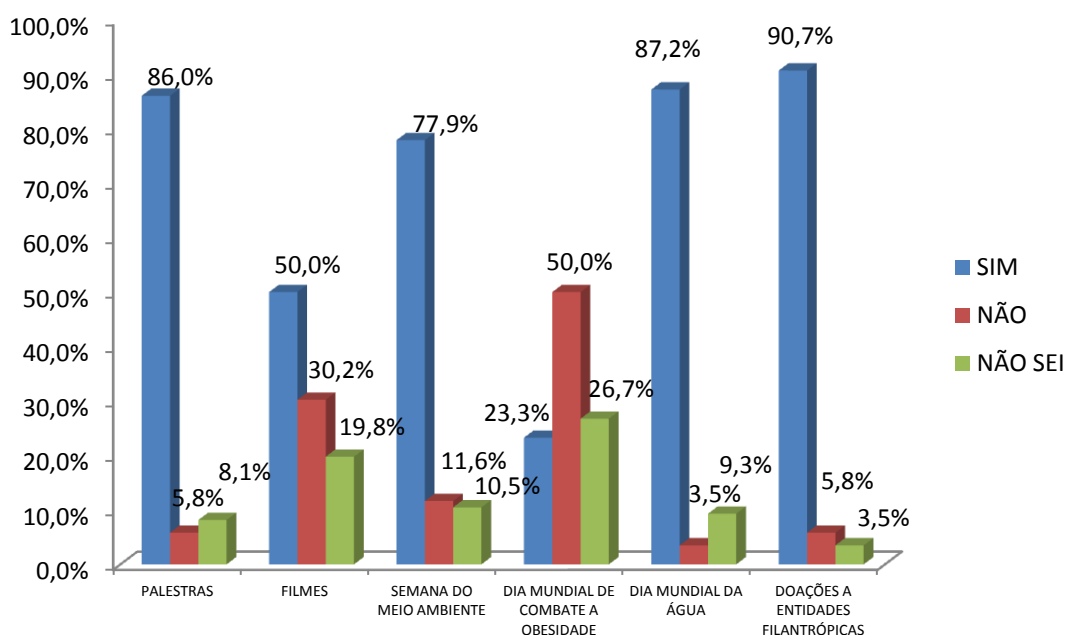
Fonte: pesquisa de campo

**Questão G** - A sua unidade promove os seguintes eventos: **1.** Exposição de temas relacionados à sustentabilidade; **2.** Sessões de filmes relacionados à sustentabilidade; **3.** Comemoração da semana do meio ambiente; **4.** Campanhas preventivas no dia mundial de combate a obesidade; **5.** Comemoração do dia mundial da água; **6.** Campanhas de arrecadação de doações para entidades filantrópicas e/ou entidades carentes.

De acordo com o Gráfico 30, mais de 77% dos colaboradores pesquisados manifestou que na sede da SUREG-RE ocorreu, em ordem crescente, a comemoração da semana do meio ambiente, a disponibilização de palestras sobre sustentabilidade, a comemoração do dia mundial da água e a existência de campanhas de doações à entidades filantrópicas, com destaque para os três últimos eventos que acusaram incidências acima de 85%. Já no caso dos filmes sobre sustentabilidade há uma incidência de metade dos pesquisados afirmando que há ocorrência do evento na sede da SUREG-RE e, no caso do dia mundial de combate à obesidade, apenas 23,3% afirmam haver este evento na sede. Portanto, os dados sugerem que apenas três dos cinco eventos componentes do projeto estão sendo tratados com empenho por parte da gestão da SUREG-RE e os eventos de filmes sobre sustentabilidade e comemoração do dia mundial de combate à obesidade devem ser geridos com mais atenção.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 30 –Eventos sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Ainda consoante com o Gráfico 30, há um alto percentual de colaboradores pesquisados que registraram não ter havido o evento do dia mundial de combate à obesidade na sede da SUREG-RE (50%) e mais de 30% registrou também que filmes sobre sustentabilidade não foram veiculados na sede da SUREG-RE. À vista disto, observa-se que estes dois eventos não estão sendo devidamente executados pela gestão da SUREG-RE.

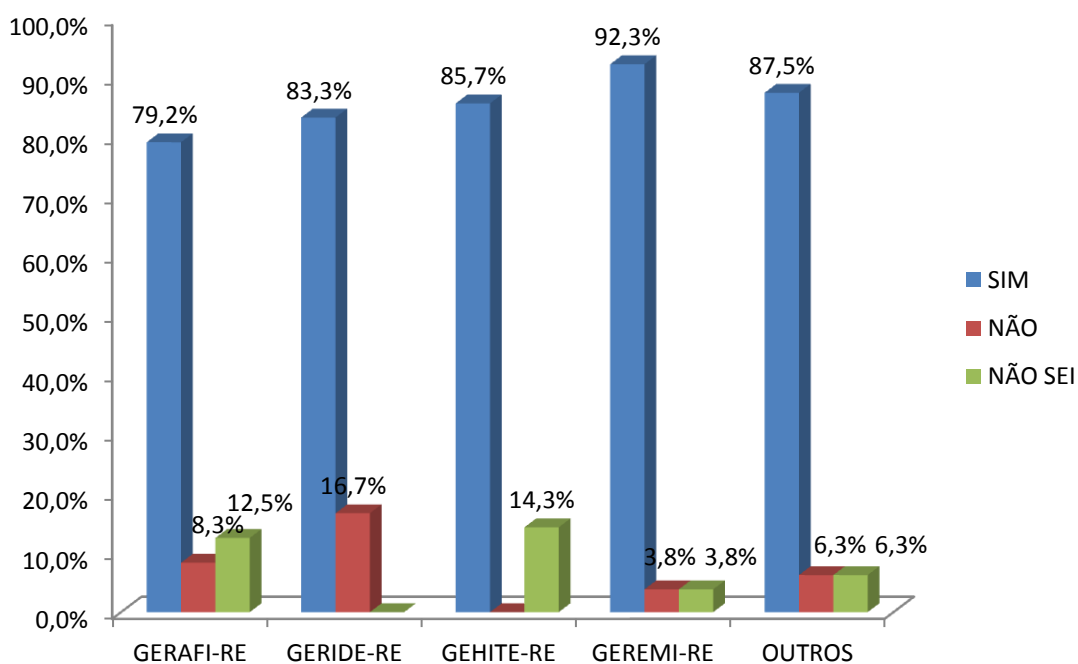
Mister se faz ressaltar, também, que no caso da cessão de filmes sobre sustentabilidade e do dia mundial de combate à obesidade o desconhecimento do assunto por parte dos colaboradores é de quase 20% e 27% respectivamente, apontando para o fato de que estes eventos devem ser melhor divulgados pela gestão.

Segundo Boff (2012), a importância da educação sobre sustentabilidade é imprescindível, pois somente com o direcionamento das pessoas para um pensamento ecológico em todas as áreas do saber é que será possível evitar o planeta de caminhar para uma situação irreversível.

O Gráfico 31, detalhando a ocorrência de palestras sobre o tema sustentabilidade, mostra que para 8,3% dos entrevistados da GERAFI-RE, 16,7% da GERIDE-RE, 3,8% da GEREMI-RE e 6,3% do ERJ as palestras não foram realizadas na sede da SUREG-RE. Por outro lado, para os colaboradores de todas as gerências, entre 79,2% e um pouco mais de 92,3%, afirmam que há realização das palestras, asseverando sem grandes distinções o exposto no resultado sintético do gráfico 30. Portanto, reforçando a ideia de que ações por parte da gestão da SUREG-RE para o Projeto Educação Ambiental Continuada do Programa CPRM Sustentável são afirmativas.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 31 – Palestras sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por gerências**



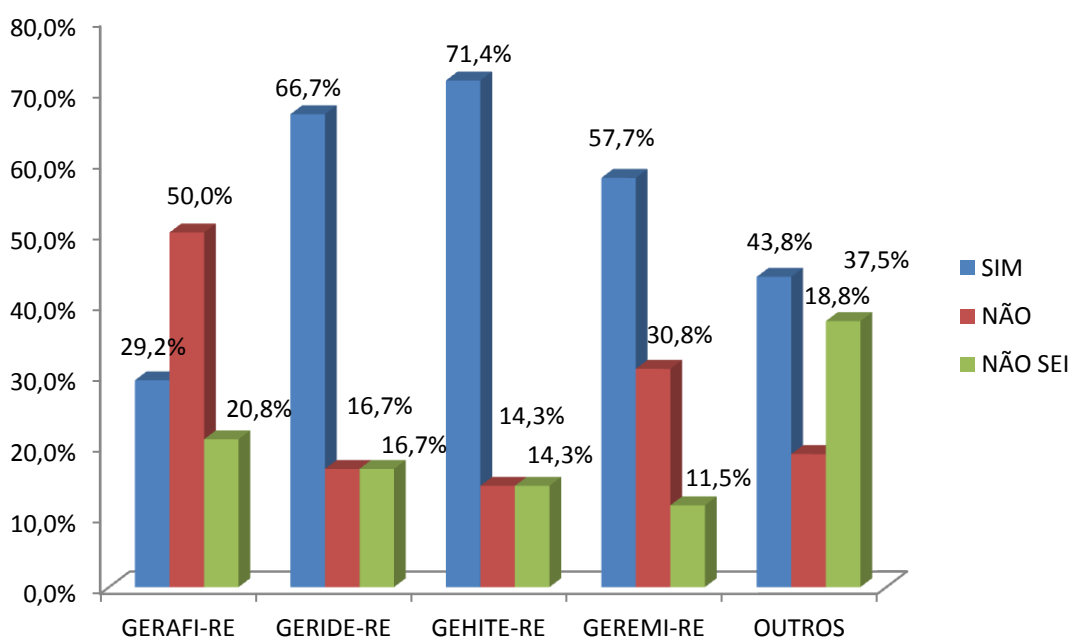
Fonte: pesquisa de campo

Todavia é relevante atentar para o fato de que ainda existem alguns colaboradores pesquisados na GERAFI-RE(12,5%), na GERIDE-RE(14,3%) e nas pessoas do ERJ(6,3%) que não sabem sobre a existência das palestras sobre sustentabilidade, indicando que deve se dar maior atenção à divulgação do evento nestes locais.

Contudo, No que se refere aos filmes sobre sustentabilidade os dados do Gráfico 32 indicam que somente em três gerências da SUREG-RE a percentagem dos pesquisados que afirmam a sua ocorrência foi acima de 50% variando, de fato, de 57,7% a somente 71,4%. Na GERAFI-RE e no ERJ, por outro lado, apenas 29,2% e 43,8%, respectivamente, corroboram com esta afirmação.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 32 – Filmes sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por gerências**



Fonte: pesquisa de campo

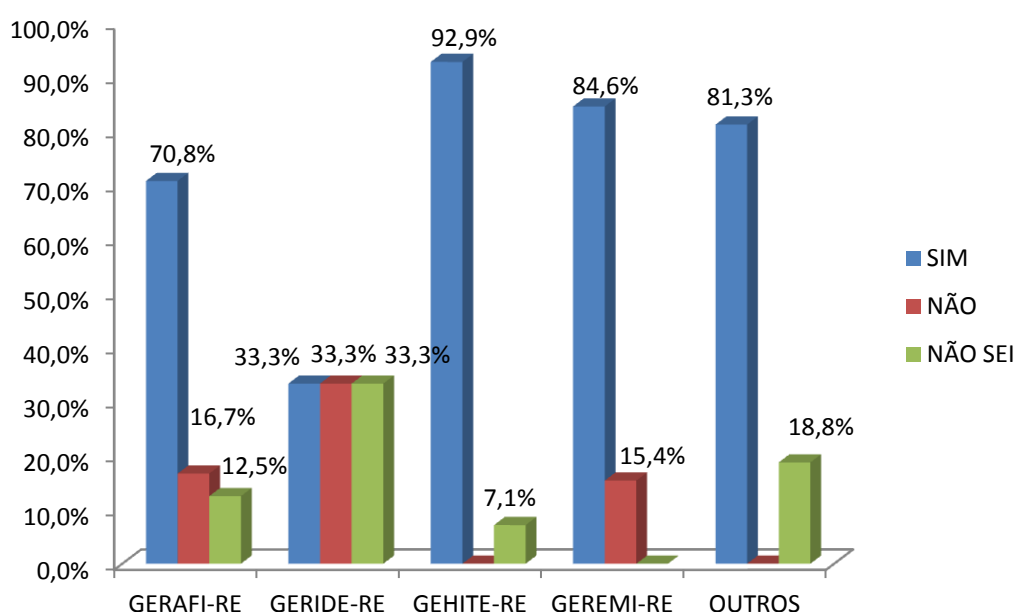
A ocorrência da semana do meio ambiente foi bastante lembrada entre os entrevistados, é o que se observa no Gráfico 33, abaixo, o qual registra um alto índice em quatro das cinco gerências, de 70,8% a 92,9%, ficando apenas a gerência da GERIDE-RE com registro de apenas 33,3% dos respondentes. De fato, essa última demonstra o pior índice já registrado entre os dados já apresentados onde 33,3% informaram que não houve a realização do evento e 33,3% indicou que não conhecia o evento. Entrevistados também na GERAFI-RE (16,7%) e do GEREMI-RE (15,4%), gerências diretamente subordinadas à

SUREG-RE, reportaram a não realização do evento.

Cumprido destacar, novamente, que todas as unidades, com exceção da gerência GEREMI-RE, registraram desconhecimento da realização da celebração da semana do meio ambiente na SUREG-RE, evidenciando que deve ser dada maior atenção à divulgação do evento na Superintendência como um todo pela gestão e a Comissão de Sustentabilidade.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 33 – Semana do meio ambiente na sede da SUREG-RE por gerências**



Fonte: pesquisa de campo

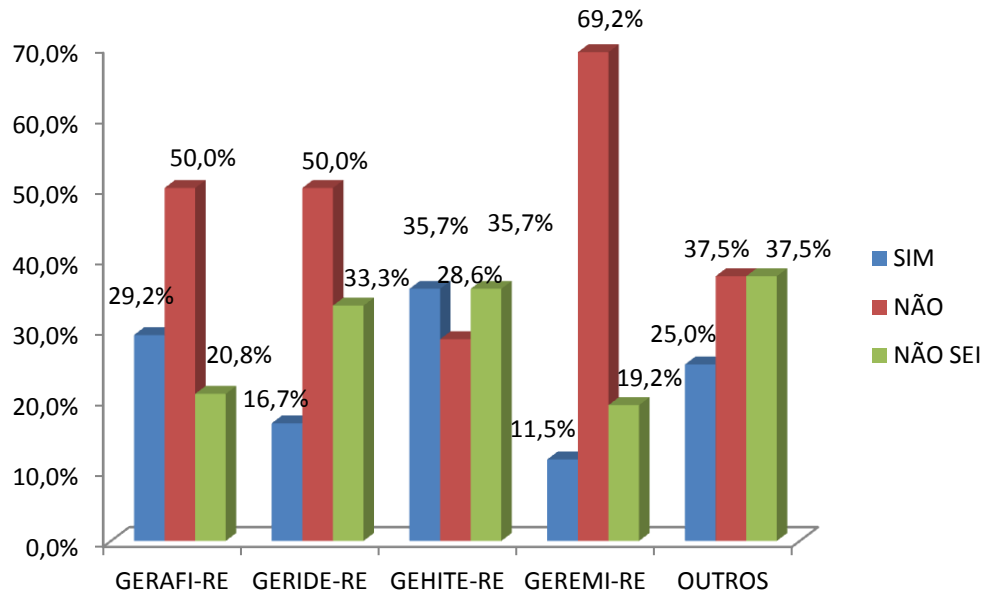
No que se refere à celebração do Dia mundial de combate à obesidade, o Gráfico 34 demonstra o alto índice da não realização ou do não conhecimento do evento em todas as gerências da SUREG-RE. A campeã de realização foi a GEHITE-RE onde 35,7% dos entrevistados registraram sua realização. Esta foi seguida pela GERAFI-RE, ERJ, GERIDE-RE e GEREMI-RE, com percentagem de realização variando de 29,2% a 11,5%. Este resultado aponta para o fato de que esta ação não está bem definida ou executada pela gestão da SUREG-RE, recomendando-se que este evento seja planejado e executado de forma mais cuidadosa e com ampla divulgação.

Para o Dia Mundial da Água, os dados do Gráfico 35 são bem mais animadores. Entre as cinco unidades, apenas a ERJ registrou abaixo de 85% de realização, com indicador de 68,8% dos pesquisados indicando que, na sede da SUREG-RE, é celebrado o Dia Mundial da Água, reafirmando sem grandes distinções o exposto no resultado do

gráfico 30 e reforçando a ideia de que ações por parte da gestão da SUREG-RE para o Projeto do Dia Mundial da Água do Programa CPRM Sustentável são afirmativas.

Representação gráfica das respostas:

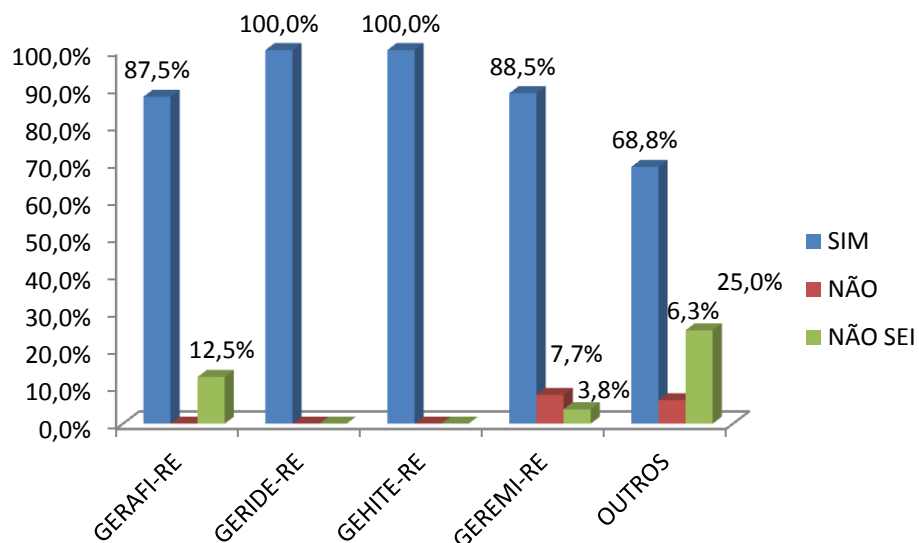
**Gráfico 34 – Dia mundial de combate a obesidade na sede da SUREG-RE por gerências**



Fonte: pesquisa de campo

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 35 – Dia mundial da água na sede da SUREG-RE por gerências**



Fonte: pesquisa de campo

Contudo é relevante registrar o fato de que alguns colaboradores pesquisados na

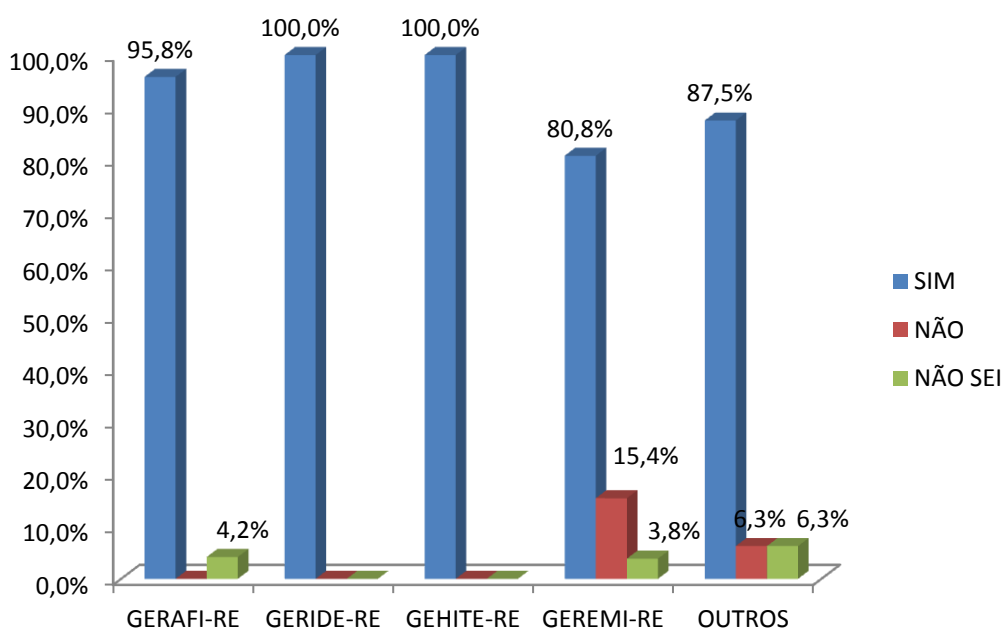
GERAFI-RE (12,5%) e nas pessoas do ERJ (25%) afirmaram que não sabem sobre a existência da comemoração do Dia Mundial da Água, indicando que deve se dar maior atenção à divulgação do evento nestas duas lotações administrativas.

O Gráfico 36 também indica que, na sede da SUREG-RE, são procedidas campanhas de doações objetivando atender entidades filantrópicas em todas as gerências da instituição, reafirmando, sem grandes distinções, o exposto no resultado do Gráfico 30; reforçando, portanto, a ideia de que as ações por parte da gestão da SUREG-RE, para o Projeto Campanhas Benéficas do Programa CPRM Sustentável são afirmativas.

Impende destacar o fato de que alguns colaboradores pesquisados na GEREMI-RE (15,4%) e na ERJ (6,3%) afirmam que não existem campanhas de doações para entidades filantrópicas na sede da SUREG-RE. Este fato sugere que a empresa deve dar maior atenção à divulgação do evento nestes locais.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 36 – Campanhas de doações para entidades filantrópicas na sede da SUREG-RE por gerências**



Fonte: pesquisa de campo

#### 4.3.2 Adoção de práticas sustentáveis pelas pessoas (2º Bloco: questões de "H" a "N")

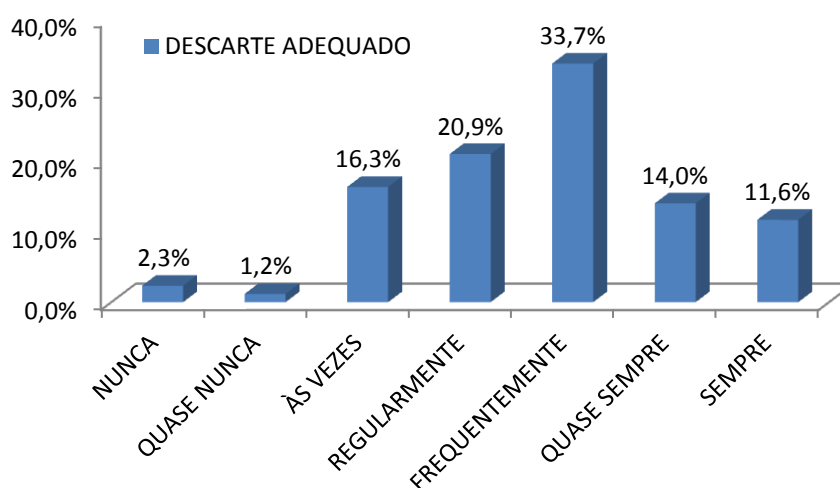
**Questão H** – Você percebe na sua unidade a separação e destinação dos descartes de Papel, Plástico, Metais, Pilhas e Óleo de cozinha.



Segundo o Gráfico 37, é observado que somente 59,3% dos pesquisados manifestaram que descartam corretamente o lixo nos coletores, frequentemente ou mais, na sede da SUREG-RE. Já 37,2% dos pesquisados manifestaram descartam corretamente o lixo nos coletores regularmente ou às vezes. Assim, os dados sugerem que apenas 59,3% dos colaboradores estão participando ativamente (resposta: frequentemente, quase sempre, sempre) do Projeto de Coleta Seletiva do Programa CPRM Sustentável, e que ainda há uma parcela dos colaboradores que precisam se engajar mais com o projeto.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 37 – Descarte da coleta seletiva na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

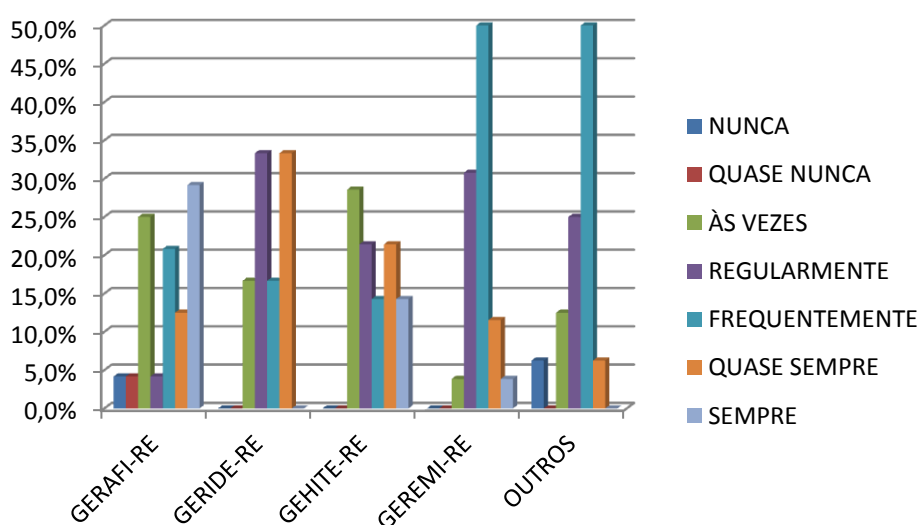
Na comparação por lotação administrativa apresentada no Gráfico 38 pode-se observar que somente nas gerências GERAFI-RE, GEHITE-RE E GEREMI-RE há registro de SEMPRE como forma de descarte do lixo na unidade, por ordem decrescente. Por outro lado, as duas unidades de GEREMI-RE e ERJ apresentam os maiores índices de respostas FREQUENTEMENTE, ambas em torno de 50%. Já a GEHITE-RE e a GERAFI-RE também apresentaram percentuais altos de respostas ÀS VEZES, desta forma, aponta para a necessidade de maior atenção com um grande grupo de entrevistados, nestas duas lotações administrativas, com objetivo de melhorar a frequência dos descartes.

Impende salientar que o Gráfico 38 indica que dos pesquisados que reponderam que os colaboradores sempre, quase sempre ou frequentemente descartam corretamente o lixo nos coletores, apenas a GEREMI-RE (65,4%), a GERAFI-RE (62,5%) possuem percentual um pouco acima do indicado pelo Gráfico 37; bem como os colaboradores lotados no ERJ

(56,3%), na GEHITE-RE (50%) e na GERIDE-RE (50%) possuem percentual pouco abaixo do indicado no mesmo gráfico, demonstrando que a ação para aumentar a participação dos colaboradores no Projeto de Coleta Seletiva deve abranger todos os colaboradores da SUREG-RE sem distinção de lotação administrativa.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 38 – Descarte da coleta seletiva na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

É importante observar que o Programa Coleta Seletiva obteve uma indicação de 100% quanto à disponibilização dos coletores de papel, plástico, metal e orgânico; de 89,5% quanto à disponibilização de coletores de pilha; de 57% quanto à disponibilização de coletores de copos descartáveis e de 48,8% quanto à disponibilização de coletores de óleo de cozinha. Portanto, a gestão da SUREG-RE deve procurar aumentar a conscientização dos colaboradores por intermédio de campanhas educativas na sede da SUREG-RE com a finalidade de elevar a participação ativa (59,3%), principalmente com foco nas consequências causadas ao meio ambiente pela falta de ação das pessoas.

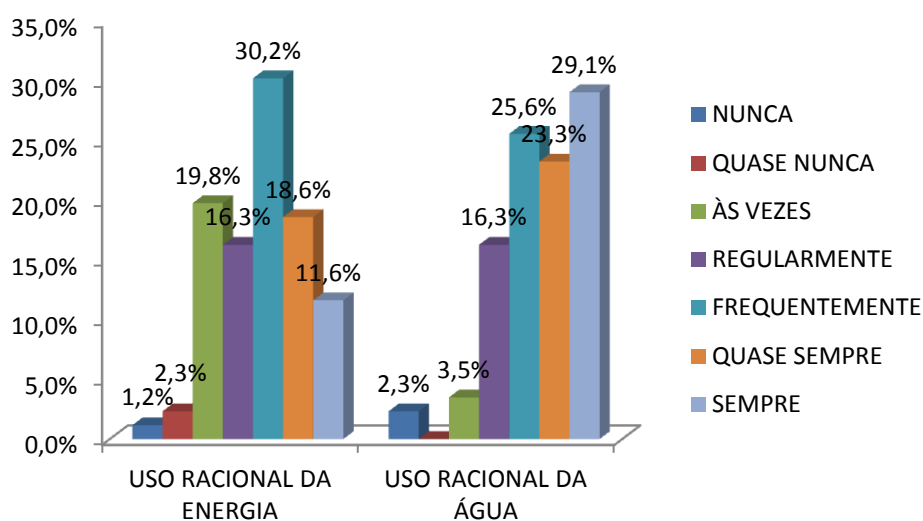
**Questão I** – Você percebe na sua unidade a utilização racional dos equipamentos elétricos e eletrônicos; bem como das torneiras e banheiros.

Em conformidade com o Gráfico 39, é indicado que mais de 76% dos pesquisados manifestaram que sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam de forma racional os equipamentos elétricos e eletrônicos, na sede da SUREG-RE; e mais de 94% dos pesquisados manifestaram que os colaboradores sempre, quase sempre, frequentemente ou

regularmente utilizam de forma racional os equipamentos hídricos, na sede da SUREG-RE. O Gráfico 39, também, aponta para o fato de que os pesquisados responderam que 23,3% dos colaboradores nunca, quase nunca ou às vezes utilizam de forma racional os equipamentos elétricos e eletrônicos; e que apenas 5,8% dos colaboradores nunca, quase nunca ou às vezes utilizam de forma racional os banheiros e as torneiras, indicando uma alta participação dos colaboradores no projeto de eficiência energética e hídrica do Programa CPRM sustentável.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 39 – Eficiência energética e hídrica na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

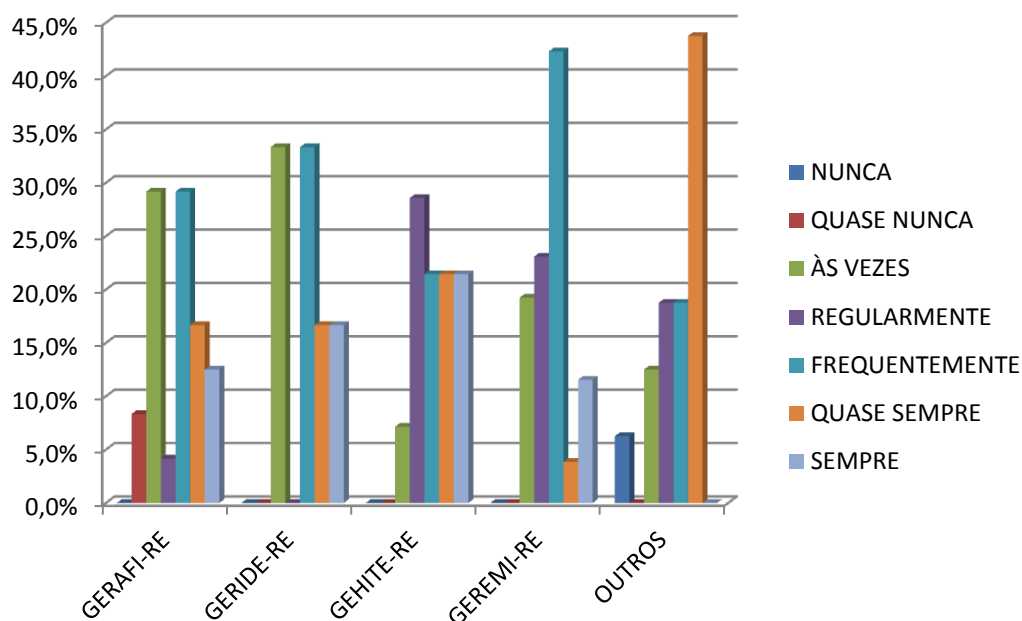
Corroborando com o exposto indicado pelo Gráfico 39, respectivamente, 60,5% e 77,9% dos colaboradores estão participando ativamente (resposta: frequentemente, quase sempre, sempre) do Projeto de Eficiência Energética e Hídrica do Programa CPRM Sustentável, apontando um percentual alto de engajamento dos colaboradores com este projeto na sede da SUREG-RE.

Na comparação por lotação administrativa, os dados do Gráfico 40 destacam que os pesquisados da GEHITE-RE, da GEREMI-RE e os lotados no ERJ responderam que mais de 80% dos colaboradores sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam de forma racional os equipamentos elétricos e eletrônicos, na sede da SUREG-RE, indicando que no caso destas três há um ótimo percentual de participação do programa, com destaque para GEHITE-RE (92,9%). Já a GERAFI-RE (62,5%) e a GERIDE-RE (66,7%) possuem resultados de percentual de utilização inferiores ao do Gráfico 39. Desta forma, registra-se,

neste item, que os colaboradores destas duas gerências necessitam de maiores esforços dos gestores da SUREG-RE para aprimorar seus percentuais de participação no Projeto de Eficiência Energética da CPRM.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 40 – Eficiência energética na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Continuando a comparação do Gráfico 40 com o Gráfico 39, os colaboradores da GEHITE-RE (7,1%), os lotados no ERJ (18,8%) e os pesquisados da GEREMI-RE (19,2%) manifestaram que nunca, quase nunca ou às vezes utilizam de forma racional os equipamentos elétricos e eletrônicos, indicando que os colaboradores destas três gerências possuem percentuais inferiores que os do Gráfico 39, enquanto que os colaboradores da GERIDE-RE (33,3%) e da GERAFI-RE (37,5%) possuem percentuais superiores. Isso reforça a indicação que para o caso destas duas gerências há necessidade de maior atenção por parte da gestão da SUREG-RE, a fim de melhorar o percentual de participação.

Ainda observando o Gráfico 40, pode-se verificar por intermédio dos percentuais obtidos nas respostas dos colaboradores - “sempre, quase sempre e frequentemente utilizam de forma racional os equipamentos elétricos e eletrônicos”-, que a GERIDE-RE (66,7%) se destaca em relação a todas as outras, seguida pela GEHITE-RE (64,3%) e os colaboradores lotados no ERJ (62,5%) com percentuais acima dos percentuais obtidos no Gráfico 39, enquanto a GERAFI-RE (58,3%) e a GEREMI-RE (57,7%) possuem percentuais mais

próximos do indicado no Gráfico 39. Deste modo, os dados apontam uma participação ativa no projeto de eficiência energética por parte dos colaboradores de todas as gerências na sede da SUREG-RE e as ações para melhoria do projeto devem ser aplicadas de forma ampla na SUREG-RE.

Além disso, vale destacar que o programa de eficiência energética obteve uma indicação de 97,7% quanto à fixação da meta de energia (Gráfico 9); 97,7% quanto ao acompanhamento da meta de energia (Gráfico 12); 96,5% quanto à adoção de racionamento na SUREG-RE (Gráfico 15); e 94,2% quanto à distribuição da sinalização (Gráfico 17). Portanto, os processos estão bem definidos e funcionando e a gestão da SUREG-RE deve procurar aumentar a conscientização dos colaboradores, por intermédio de campanhas educativas na sede da SUREG-RE, com a finalidade de elevar a participação ativa dos mesmos.

Na comparação por lotação administrativa, os dados do Gráfico 41 destacam que os pesquisados da GERIDE-RE, da GEHITE-RE, da GEREMI-RE, da GERAFI-RE e colaboradores lotados no ERJ responderam que mais de 91% dos colaboradores sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizaram de forma racional as instalações e os equipamentos hidráulicos na sede da SUREG-RE, com destaque para a GERIDE-RE (100%) e a GEHITE-RE (100%). Assim, os dados sugerem que há um excelente percentual de participação do programa eficiência hídrica com excelente adesão dos colaboradores em todas as unidades administrativas da SUREG-RE. Portanto, a gestão deve trabalhar apenas para a manutenção do *status quo* e programar um crescimento lento e constante neste item.

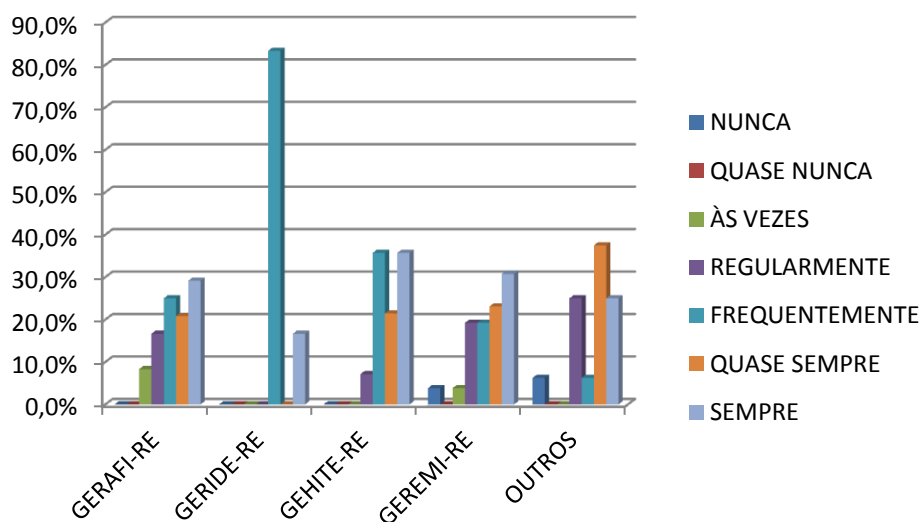
Continuando a análise do Gráfico 41, na GERIDE-RE, na GEHITE-RE, na GEREMI-RE, na GERAFI-RE e no pessoal lotado no ERJ, os colaboradores de todas as gerências possuem percentuais muito baixos para as respostas de “nunca, quase nunca ou às vezes utilizam de forma racional as instalações e os equipamentos hidráulicos”, apresentando um percentual abaixo de 8%, destacando as gerências da GERIDE-RE e da GEHITE-RE onde o percentual é de zero por cento. O dado mostra, porém, que ainda há um pequeno grupo que não aderiu ao projeto de eficiência hídrica na sede da SUREG-RE.

Ainda observando o Gráfico 41, pode-se perceber por intermédio dos percentuais obtidos nas respostas dos colaboradores - “sempre, quase sempre e frequentemente utilizam de forma racional as instalações e os equipamentos hidráulicos”-, que a GERIDE-RE se destaca em relação a todas as outras, com 100% de adesão, seguida pela GEHITE-RE com 92,9% de adesão, ambas acima dos percentuais obtidos no Gráfico 39. Por outro lado, a

GERAFI-RE (75%), a GEREMI-RE (73,5%) e os colaboradores lotados no ERJ (68,8%) possuem percentuais abaixo, mas próximos do indicado no Gráfico 39. Deste modo, os dados apontam uma participação ativa no projeto de eficiência hídrica por parte dos colaboradores de todas as gerências na sede da SUREG-RE e as ações para melhoria do projeto devem ser aplicadas de forma ampla na SUREG-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 41 – Eficiência hídrica na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Vale destacar que o programa de eficiência hídrica obteve uma indicação de 95,3% quanto à fixação da meta hídrica (Gráfico 9); 96,5% quanto ao acompanhamento da meta hídrica (Gráfico 12); 96,5% quanto a adoção de racionamento na SUREG-RE (Gráfico 15); e 94,2% quanto a distribuição da sinalização (Gráfico 17). Portanto, os processos estão bem definidos e funcionando e há um percentual de adesão elevado por parte dos colaboradores, mostrando, neste item, que a gestão da SUREG-RE está atendendo as necessidades do projeto.

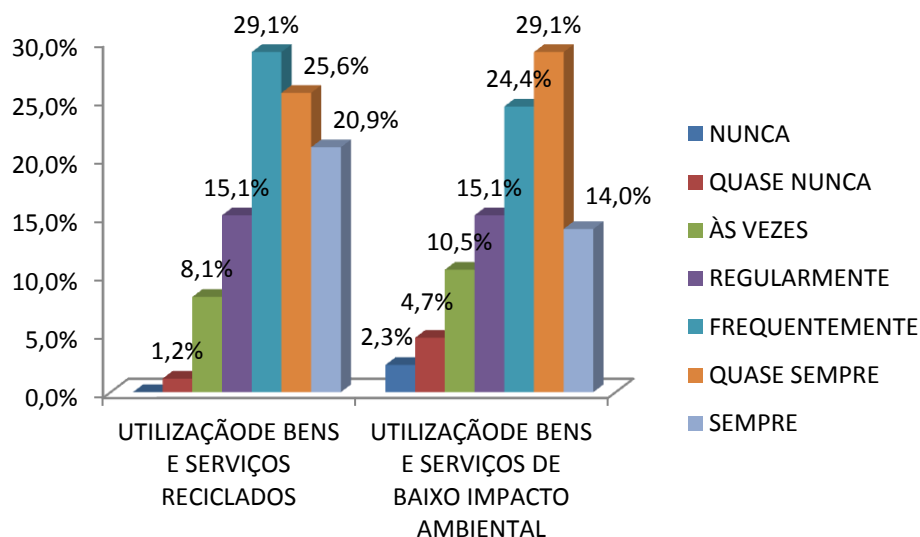
**Questão J** – Você percebe na sua unidade a utilização de bens e serviços resultantes de processos de reciclagem (exemplo papel) ou que possuem uma certificação de baixo impacto no meio ambiente (exemplo selo PROCEL em eletrodomésticos).

Em conformidade com o gráfico 42, verifica-se que 75,6% dos pesquisados manifestaram que os colaboradores “sempre, quase sempre e, frequentemente utilizam bens e serviços reciclados, na sede da SUREG-RE”; e 67,3% dos pesquisados manifestaram que os

colaboradores também apresentaram estas respostas na utilização de bens e serviços com baixo impacto no meio ambiente.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 42 – Licitações sustentáveis na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Os dados do gráfico também apontam para o fato de que os pesquisados responderam que “nunca, quase nunca ou às vezes utilizam bens e serviços reciclados, bem como utilizam bens e serviços com baixo impacto no meio ambiente em 9,3% e 17,5% dos casos, respectivamente, mostrando pequeno percentual de colaboradores com baixa participação no Projeto Licitações Sustentáveis do Programa CPRM Sustentável.

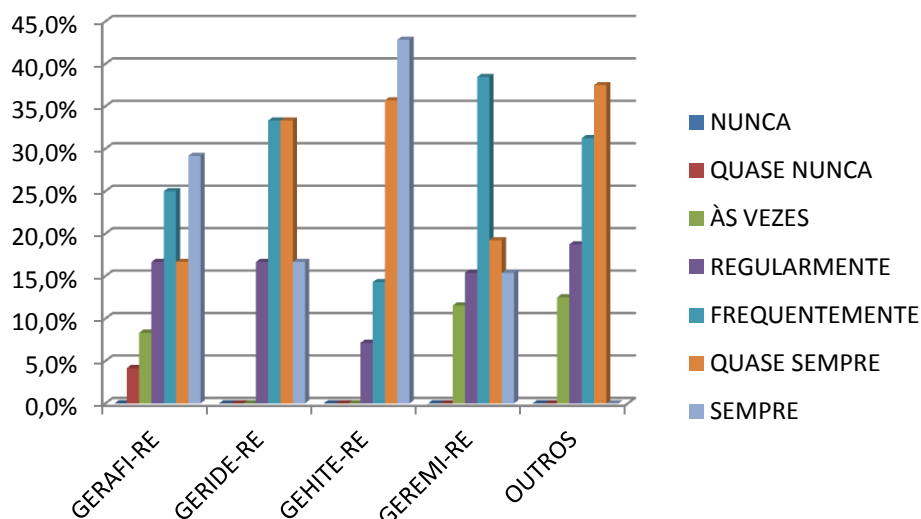
Na comparação por lotação administrativa, os dados do Gráfico 43 destacam que os pesquisados da GERIDE-RE, da GEHITE-RE, da GEREMI-RE, da GERAFI-RE e os lotados no ERJ responderam que mais de 87% dos colaboradores sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam bens e serviços reciclados, na sede da SUREG-RE. Assim, em todos os casos constata-se um ótimo percentual de participação do programa, com destaque para a GERIDE-RE (100%), GEHITE-RE (100%) e também a GERAFI-RE (87,5%), a GEREMI-RE (87,5%) e os lotados no ERJ (88,5%). Desta forma, os dados indicam que os colaboradores da SUREG-RE estão participando do Programa Licitações Sustentáveis do ponto de vista da utilização das aquisições.

Por outro lado, os pesquisados da GERIDE-RE e da GEHITE-RE não registraram as repostas NUNCA, QUASE NUNCA ou ÀS VEZES utilizam bens e serviços reciclados,

enquanto a GEREMI-RE (11,5%), a GERAFI-RE (12,5%) e aqueles lotados no ERJ (12,5%) registraram estas respostas, indicando que os colaboradores destas três gerências ainda possuem percentuais de não participação do programa, embora estando baixos.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 43 – Bens e serviços reciclados na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Cumprе mencionar que a GEHTE-RE (92,9%) se destaca em relação a todas as outras gerências, tendo também a GERIDE-RE (83,3%) demonstrado índices de utilização de bens e serviços reciclados acima dos percentuais obtidos no Gráfico 42. Por outro lado, a GEREMI-RE (73,1%), a GERAFI-RE (70,8%) e os colaboradores lotados no ERJ (68,8%) possuem percentuais abaixo do indicado no gráfico, embora os percentuais pareçam satisfatórios. Deste modo, os dados apontam uma participação ativa no Projeto Licitações Sustentáveis e demonstram que não há rejeição por parte da utilização de bens e serviços recicláveis entre os colaboradores de todas as gerências, na sede da SUREG-RE.

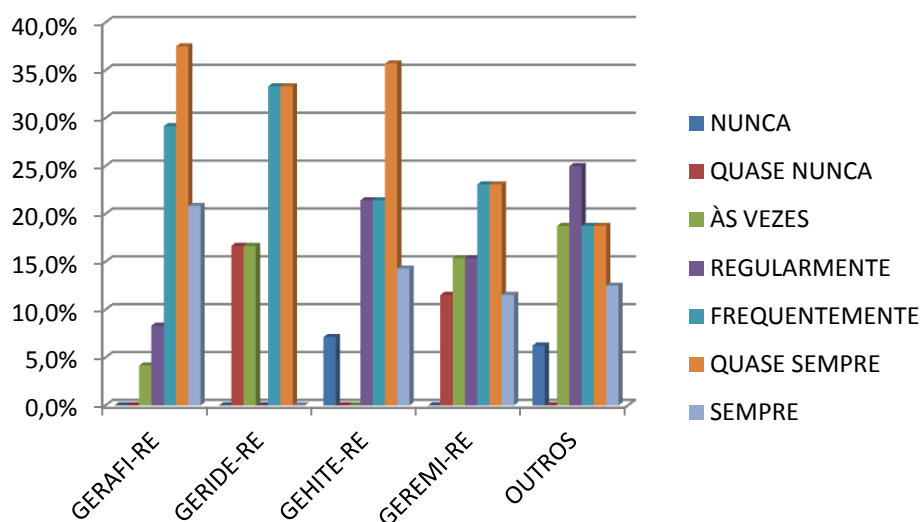
Ademais, vale ressaltar que o Projeto Licitações Sustentáveis obteve uma indicação de apenas 65,1% quanto à aquisição de bens e serviços com critérios sustentáveis no Gráfico 19, e apresentou um índice de 90,7% (respostas: sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente) quanto à utilização de bens e serviços reciclados no Gráfico 42, indicando a necessidade de um maior incremento nas ações do Projeto Licitações Sustentável, já que há uma predisposição dos colaboradores de participar dele em relação ao oferecido pela gestão da SUREG-RE [90,7% (Gráfico 42) - 65,1% (Gráfico 19) = 25,6%].



Na comparação por lotação administrativa, os dados do Gráfico 44 destacam que os pesquisados da GERAFI-RE e da GEHITE-RE responderam que mais de 92% dos colaboradores sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam bens e serviços de baixo impacto no meio ambiente, na sede da SUREG-RE, indicando nestas gerências um ótimo percentual de participação. Já os pesquisados da GERIDE-RE (66,7%), da GEREMI-RE (73,1%) e os lotados no ERJ (75%) possuem resultados inferiores ao do Gráfico 42, embora demonstrem percentuais razoáveis na participação do Programa Licitações Sustentáveis do ponto de vista da utilização das aquisições de bens e serviços.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 44 – Bens e serviços de baixo impacto no meio ambiente na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

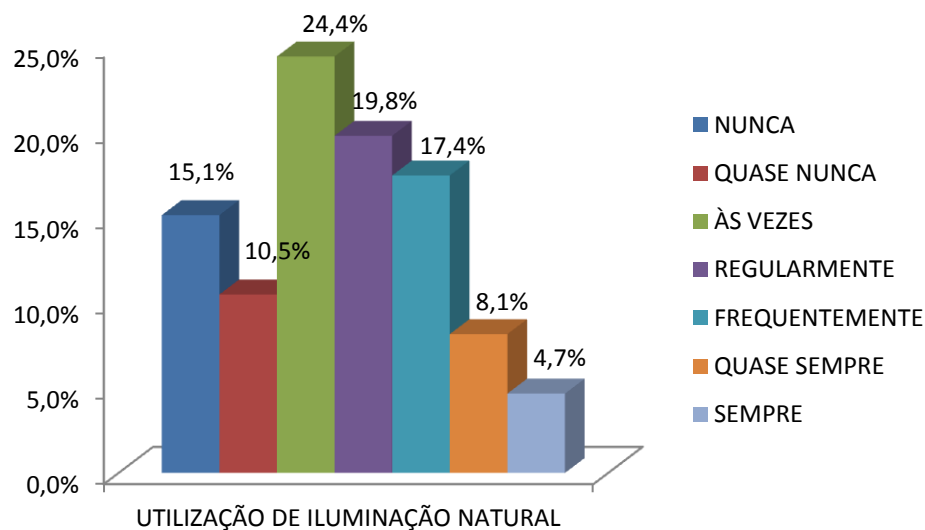
Continuando a comparação do Gráfico 44 com o Gráfico 42, os pesquisados da GERAFI-RE (4,2%) e da GEHITE-RE (7,1%) manifestaram que ainda existem colaboradores que “nunca, quase nunca ou às vezes utilizam bens e serviços de baixo impacto no meio ambiente”, com um percentual mais baixo do Gráfico 42, mas a GERIDE-RE (33,3%), a GEREMI-RE (26,9%) e os colaboradores lotados no ERJ (25%) possuem um percentual bem mais elevado que o do Gráfico 42. Desta maneira, apenas, estas três gerências necessitam de uma atenção especial da gestão, objetivando a diminuição das pessoas que não estão aderindo a participação Projeto Licitações Sustentáveis (respostas: nunca, quase nunca ou às vezes), por intermédio de ações que incentivem uma maior participação dos colaboradores no projeto em questão.

**Questão K** – Você percebe na sua unidade a utilização pelos colaboradores de exclusivamente iluminação natural na sala e/ou nos corredores, evitando o consumo de energia elétrica.

De acordo com o Gráfico 45, é indicado que somente 50,0% dos pesquisados manifestaram que os colaboradores “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam iluminação natural, na sede da SUREG-RE”. Do outro lado, 50,0% dos colaboradores responderam que “nunca, quase nunca ou às vezes utilizam iluminação natural”, apontando uma participação regular dos colaboradores no Projeto Edifício Inteligente do Programa CPRM Sustentável. Outrossim, convém destacar o indicador de 15,1% dos entrevistados que registraram nunca utilizam a iluminação natural ao invés de utilizar energia elétrica.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 45 – Utilização de iluminação natural na sede da SUREG-RE**



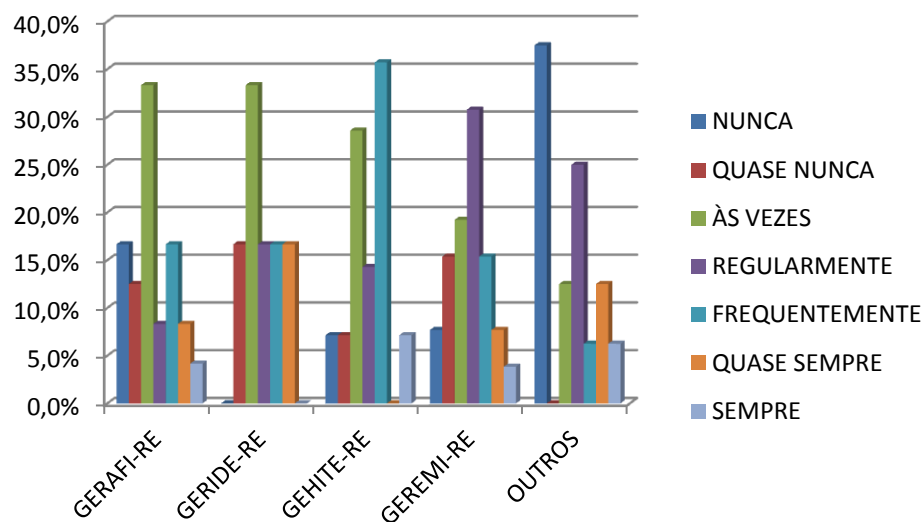
Fonte: pesquisa de campo

Na análise por lotação administrativa, os dados do Gráfico 46 indicam que a única gerência onde não houve registro de que nunca foi utilizada a iluminação natural foi a GERIDE-RE. No outro sentido, os pesquisados da GEREMI-RE (57,7%), da GEHITE-RE (57,1%), da GERIDE-RE (50%) e os lotados no ERJ (50%) responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam iluminação natural”, na sede da SUREG-RE. Apenas a GERAFI-RE (37,5%) ficou com percentual abaixo do Gráfico 45, apontando que em quase todos os casos há um percentual razoável de participação no Projeto Edifício Inteligente. Desta forma, os dados sugerem que os colaboradores da SUREG-RE participam

deste projeto mesmo não sendo adotado pela SUREG-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 46– Utilização de iluminação natural na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Continuando a análise sobre frequência de participação, percebe-se que os pesquisados da GEHITE-RE (42,9%), da GEREMI-RE (42,3%), da GERIDE-RE (50%), e os lotados no ERJ (50%) manifestaram que os colaboradores “nunca, quase nunca ou apenas às vezes utilizam iluminação natural nos ambientes da SUREG-RE”. O Gráfico 45 indica, de um modo geral, que os colaboradores de todas as gerências possuem percentuais razoáveis de não participação do programa, apontando para o fato da SUREG-RE aparentemente não ter adotado o programa.

Além disso, vale destacar que o Projeto Edifício Inteligente obteve uma indicação de mais de 65 % que a SUREG-RE não utiliza iluminação natural conforme o Gráfico 21. No Gráfico 46, porém, os dados sugerem que 50% dos colaboradores utilizam iluminação natural, mostrando que há uma predisposição por parte dos colaboradores para participar do projeto em questão [65 % (Gráfico 21) - 50% (Gráfico 46) = 15%].

**Questão L** – Você percebe na sua unidade a utilização pelos colaboradores de bicicleta ou carona solidária para seu deslocamento ao trabalho.

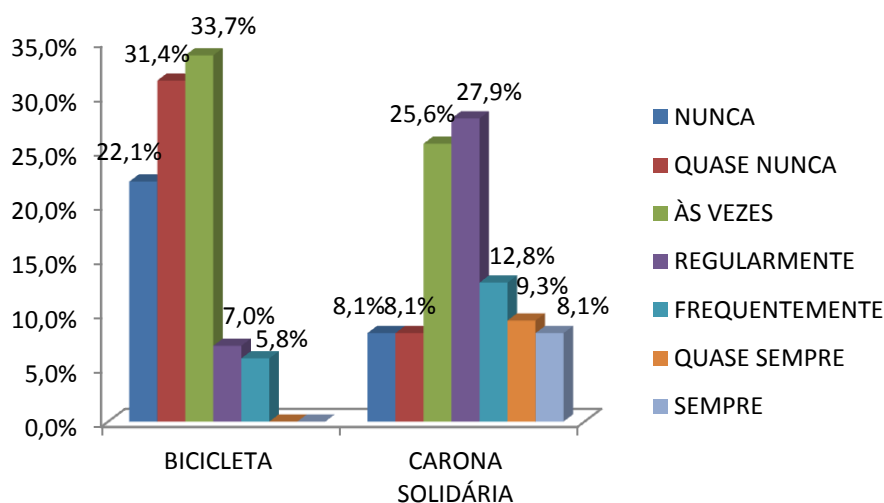
O Gráfico 47 indica que somente 12,8% dos pesquisados manifestaram que “frequentemente ou regularmente utilizam bicicleta, na sede da SUREG-RE, como meio de transporte”, e 87,2% dos colaboradores responderam que “nunca, quase nunca ou às vezes

utilizam bicicleta, na sede da SUREG-RE, como meio de transporte”, a vista disso, observa-se a baixa frequência de participação dos colaboradores ao Projeto de Bicicletário e Vestiário na SUREG-RE, já que este projeto não foi adotado pela gestão da superintendência.

Em termos de carona solidária, contudo, o Gráfico 47 mostra que mais de 30,2% dos pesquisados manifestaram que “sempre, quase sempre ou frequentemente utilizam carona solidária como opção de locomoção para ir e voltar do trabalho” e 27,9% registrou que utilizam regularmente. Este fato mostra que, embora não haja iniciativa da gestão em incentivar o projeto, há iniciativas por parte dos colaboradores.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 47 – Bicicleta e carona solidária na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

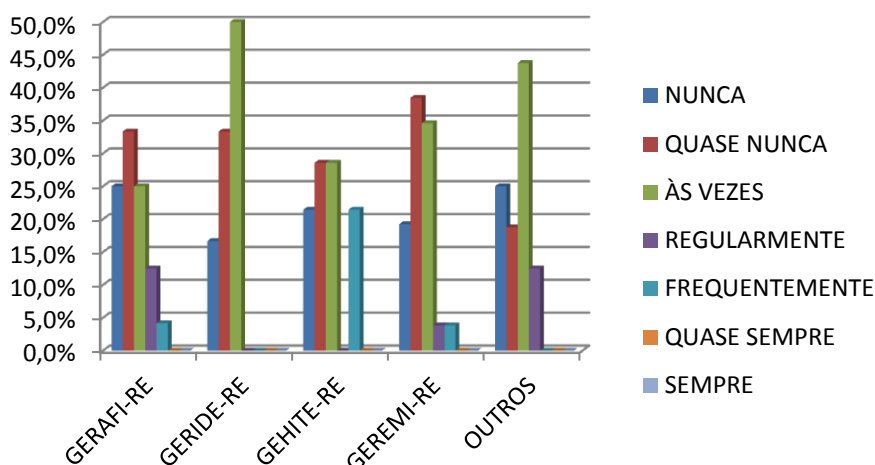
Analisando o uso de bicicleta para chegar ao trabalho por lotação administrativa, os dados do Gráfico 48 indicam que nenhuma gerência registrou indicadores de utilização de bicicleta como meio de transporte nas respostas “sempre ou quase sempre”. Os pesquisados da GEHTE-RE (21,4%) e da GERAFI-RE (16,7%), por outro lado, foram os únicos a responder que utilizam a bicicleta frequentemente ou regularmente como meio de locomoção para ir e voltar do trabalho, na sede da SUREG-RE. Em termos gerais, o gráfico demonstra um baixo percentual de participação do projeto, com destaque para a GERIDE-RE (0%) nas respostas “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente”.

Uma análise cuidadosa do Gráfico 48 demonstra que os pesquisados da GEHTE-RE (78,6%) e da GERAFI-RE (83,3%), dos lotados no ERJ (87,5%), da GEREMI-RE (92,3%) e da GERIDE-RE (100,0%), manifestaram que “nunca, quase nunca ou somente às vezes

utilizam bicicleta como meio de locomoção para ir e voltar do trabalho”, indicando que os colaboradores de todas as gerências possuem percentuais muito altos de baixa participação no projeto. Por conseguinte, verifica-se o fato de que a não adoção do Projeto Bicletário e Vestiário pela SUREG-RE é fator preponderante para este baixo resultado.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 48 – Bicicleta na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

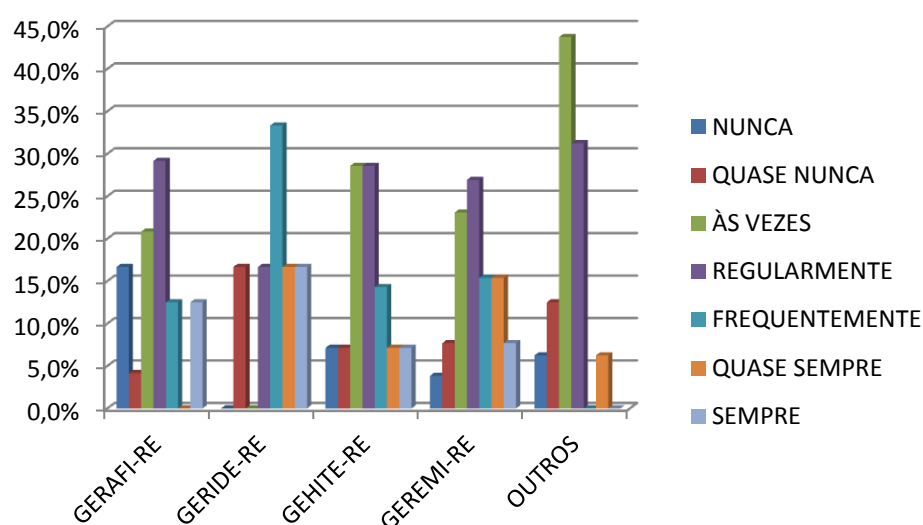
É interessante lembrar que o Projeto Bicletário e Vestiário obteve uma indicação de que apenas 12% dos colaboradores da SUREG-RE participaram deste projeto conforme o Gráfico 47, entretanto o Gráfico 24 indica que mais de 90% dos colaboradores informaram que não há bicicletário na SUREG-RE, bem como mais de 89% informaram que não há vestiário na SUREG-RE. Desta forma, observa-se que não há estrutura física própria para execução deste projeto, bem como, identifica-se uma baixa predisposição dos colaboradores de participar do projeto em questão, com destaque para participação da GEHITE-RE (21,4%) e da GERAFI-RE (16,7%).

De outra forma, a utilização da carona solidária é bem mais expressiva do que a utilização de bicicleta como meio de transporte para ir e vir do trabalho. Os dados do Gráfico 49 indicam que os pesquisados da GERIDE-RE (83,3%) e da GEREMI-RE (65,4%) responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam carona solidária como opção de locomoção”, mostrando um percentual acima do Gráfico 47. Enquanto a GEHITE-RE (57,1%) e a GERAFI-RE (54,2%) registraram um percentual muito similar ao do Gráfico 47, os entrevistados lotados no ERJ (37,5%) possuem um percentual muito abaixo daquele apresentado no Gráfico 47. Assim, os dados mostram que mesmo com

um projeto não adotado pela SUREG-RE, há dois casos de alta adesão, e outros dois com bons percentuais de adesão, apontando para a necessidade de uma ação customizada tendo em vista que há muitas diferenças entre as unidades administrativas. De outra forma, destaca-se o caso dos colaboradores lotados no ERJ, em que há um baixo percentual de participação no projeto, indicando que a gestão deve adotar ações pontuais mais afirmativas que incentivem este projeto.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 49 – Carona solidária na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

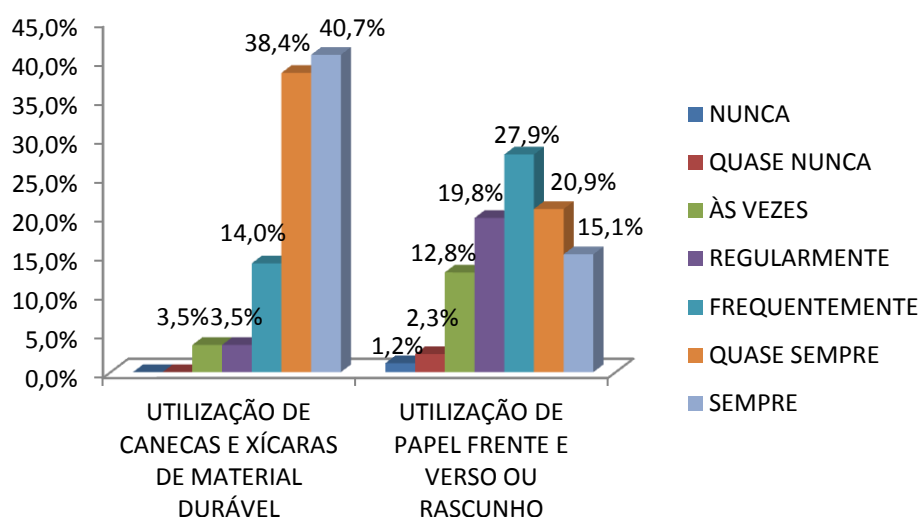
Continuando a análise, o gráfico 49 indica que os colaboradores pesquisados responderam que “nunca, quase nunca ou apenas às vezes utilizam carona solidária como opção de locomoção para ir e voltar do trabalho”. Observa-se que os pesquisados lotados no ERJ (62,5%) possuem um percentual bem acima daquele apresentado no Gráfico 47. Por sua vez, a GEHTE-RE (42,9%) e a GERAFI-RE (41,7%) possuem um percentual muito similar ao gráfico e a GEREMI-RE (34,6%) e a GERIDE-RE (16,7%) possuem um percentual muito abaixo ao apresentado no Gráfico 47, indicando que os colaboradores nas três primeiras gerências citadas apresentam um baixo nível de adesão ao projeto e que cada gerência possui peculiaridades neste item. Portanto, é recomendado que seja utilizadas diferentes níveis e formas de ações, objetivando aumentar a participação ao Projeto Carona Solidária.

**Questão M** – Você percebe na sua unidade a utilização pelos colaboradores de canecas e xícaras de material durável; e papel impresso frente e verso ou utilização de papel rascunho.

Consoante o gráfico 50 é indicado que mais de 96% dos pesquisados manifestaram que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam apenas canecas e xícaras de material durável para beber água ou café, na sede da SUREG-RE”, apontando para o fato de a SUREG-RE ter aderido ao projeto plástico zero. Outrossim, mais de 83% dos pesquisados manifestaram que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente utilizam papel frente e verso ou rascunho para impressão, na sede da SUREG-RE”, mostrando que a iniciativa da gestão em adotar o projeto papel zero está obtendo êxito.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 50 – Plástico zero e papel zero na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Em termos de baixa participação pelos colaboradores, apenas 3,5% dos respondentes registrou que “nunca, quase nunca ou, somente, às vezes utilizam apenas canecas e xícaras de material durável para beber água ou café, na SUREG-RE”, reforçando que a gestão da SUREG-RE aderiu ao projeto plástico zero; e que 16,3% dos colaboradores responderam que “nunca, quase nunca ou somente às vezes utilizam papel frente e verso ou rascunho para impressão, na SUREG-RE” indicando um baixo nível de pessoas desinteressadas neste projeto e que aparentemente a gestão da SUREG-RE tem coseguido êxito na execução do Projeto Papel Zero.

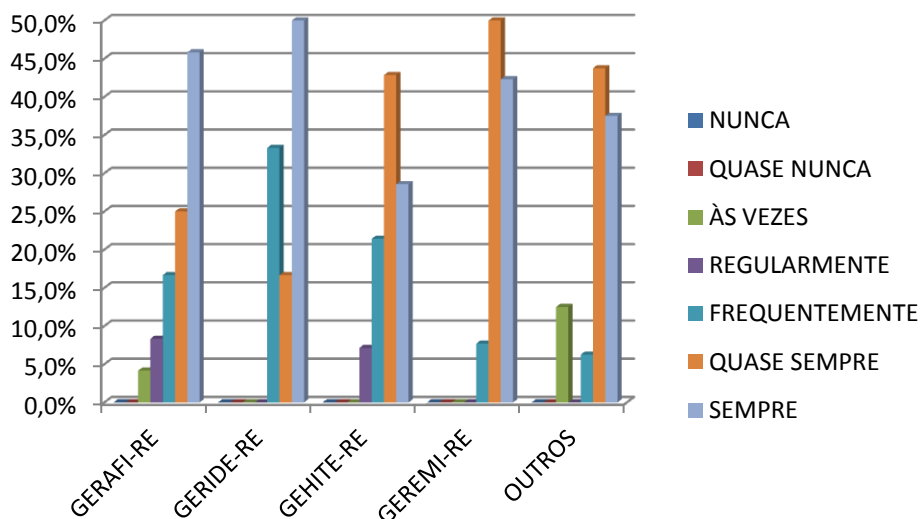
Corroborando com o exposto, é indicado pelo gráfico 50 que, respectivamente, 93% (utilizam apenas canecas e xícaras de material durável para beber água ou café) e 64% (utilizam papel frente e verso ou rascunho para impressão) dos colaboradores estão participando ativamente (resposta:frequentemente, quase sempre, sempre) do Projeto Plástico

Zero e Papel Zero do Programa CPRM Sustentável, apontando para um altíssimo percentual de colaboradores comprometidos, atuando ativamente neste projeto na sede da SUREG-RE.

Na comparação por lotação administrativa, o Gráfico 51 indica que apenas os colaboradores nas gerências GERAFI-RE, GEHITE-RE e ERJ registraram a utilização apenas às vezes ou regularmente de canecas e xícaras de material durável para beber água ou café, na sede da SUREG-RE. Por outro lado, todas as gerências responderam que “sempre, quase sempre ou, frequentemente utilizam material durável para beber água ou café, na SUREG-RE”, demonstrando plena adesão ao projeto, destacando a GERAFI-RE (95,8%) e o ERJ (87,5%) por percentual elevadíssimo de adesão (respostas: sempre, quase sempre, frequentemente e regularmente).

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 51 – Plástico zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Continuando a análise do Gráfico 51, vale destacar que nenhum dos pesquisados da GEHITE-RE, da GERIDE-RE, da GEREMI-RE, manifestou que os colaboradores nunca, quase nunca ou somente às vezes utilizam apenas canecas e xícaras de material durável para beber água ou café, na sede da SUREG-RE.

Ainda observando o gráfico 51, destaca-se que nos percentuais obtidos nas respostas dos colaboradores - sempre, quase sempre e frequentemente utilizam apenas canecas e xícaras de material durável para beber água ou café-, a GERIDE-RE e a GEREMI-RE obtiveram o percentual máximo, a GEHITE-RE (92,9%), a GERAFI-RE (87,5%), e os colaboradores



lotados no ERJ (87,5%) obtiveram percentuais altíssimos de participação ativa (respostas: sempre, quase sempre ou frequentemente), mas abaixo do indicado no Gráfico 50. Desta forma, os dados apontam uma elevada participação ativa dos colaboradores no Projeto Plástico Zero, devendo ser verificado os fatores de sucesso na SUREG-RE pela gestão, a fim de gerir a manutenção e o crescimento do projeto de forma eficaz.

Convém lembrar que o Projeto Plástico Zero obteve uma indicação de 93% dos colaboradores no que pertine à disponibilização de canecas e xícaras de material durável pela gestão da SUREG-RE conforme o Gráficos 27. Já o Gráfico 50 mostra que mais de 96% dos colaboradores utilizam apenas canecas e xícaras de material durável para beber água ou café, na SUREG-RE. O Gráfico 51, por sua vez, indica que a participação é de 100% na GEHITE-RE, na GEREMI-RE e na GERIDE-RE. Estes dados apontam para o fato de que há estrutura física própria para execução deste projeto e uma imensa disposição dos colaboradores em participar do projeto plástico zero. Assim, a gestão da SUREG-RE deve procurar os motivos que tornaram este projeto um caso de sucesso e tentar adaptar para os outros projetos do Programa CPRM Sustentável, na SUREG-RE .

Na comparação por lotação administrativa, no que se refere à utilização de papel frente e verso ou rascunho para impressão nas categorias de sempre, quase sempre e frequentemente, os dados do Gráfico 52 indicam que os colaboradores aderiram razoavelmente ao Projeto Papel Zero em todas as unidades administrativas - GEHITE-RE (57,1%), GEREMI-RE (57,7%), GERAFI-RE (75,0%) e o ERJ (68,8%). Ademais, observa-se que a GERIDE-RE (50,0%) obteve o percentual mais baixo do grupo.

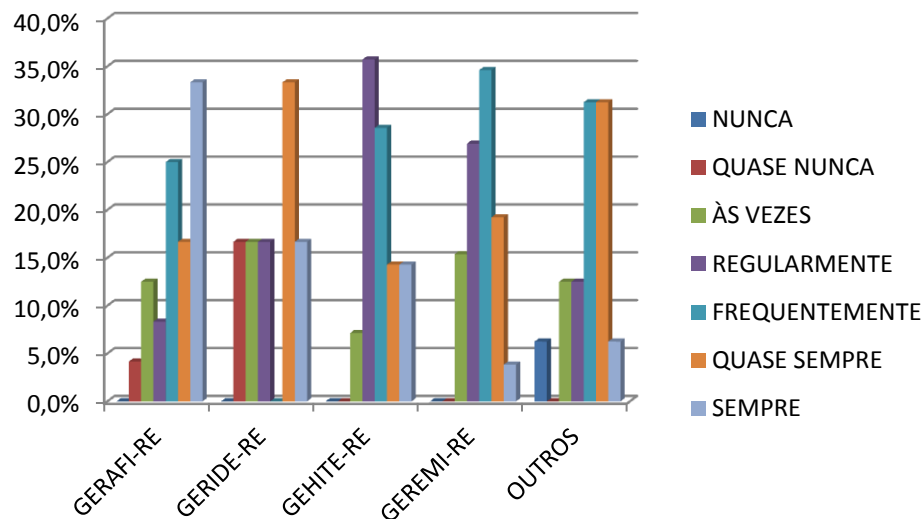
Continuando a análise do Gráfico 52, com base na baixa frequência de participação do projeto, os pesquisados da GEHITE-RE (7,1%) e da GEREMI-RE (15,4%), manifestaram que os colaboradores nunca, quase nunca ou somente às vezes utilizam papel frente e verso ou rascunho para impressão com percentual abaixo do registrado no Gráfico 50, enquanto a GERAFI-RE (16,7%), o ERJ (18,8%) e a GERIDE-RE (33,3%) registraram percentuais acima do Gráfico 50. Estes dados indicam que os colaboradores das gerências não se opõem as práticas estabelecidas pelo Projeto Papel Zero, contudo, verifica-se que a GERIDE-RE possui um percentual alto de colaboradores que não está aderindo ao projeto (resposta: nunca, quase nunca ou às vezes), devendo receber um atenção especial da gestão da SUREG-RE no intuito de melhorar o nível de participação dos colaboradores.

Ademais, vale destacar que o Projeto Papel Zero obteve uma indicação de 90% dos colaboradores pesquisados sobre disponibilização de papel reciclado para impressão exclusiva

de documentos pela gestão da SUREG-RE, conforme o Gráfico 27. Outrossim, observa-se que o Gráfico 50 demonstra que mais de 83% dos colaboradores informam que utilizam papel frente e verso ou rascunho para impressão na SUREG-RE. E o Gráfico 52 mostra que a participação é acima de 81% em quatro das cinco unidades administrativas. Em resumo, tudo indica que há estrutura e processos para apoiar a execução deste projeto e uma imensa disposição dos colaboradores de participar do Projeto Papel Zero. Dessa forma, a gestão deve averiguar os motivos que tornaram este projeto tão exitoso e tentar adaptar para os outros projetos do Programa CPRM Sustentável, na SUREG-RE .

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 52 – Papel zero na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



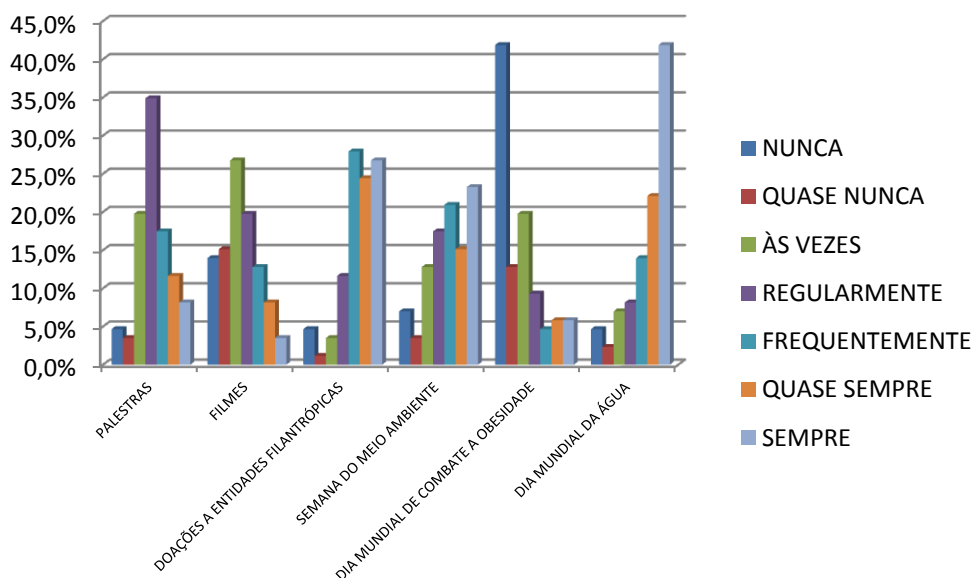
Fonte: pesquisa de campo

**Questão N** – Você percebe na sua unidade a participação pelos colaboradores em palestras, filmes de sustentabilidade; campanhas de doação; e comemorações da semana do meio ambiente, dia mundial de combate à obesidade, dia mundial da água.

Por meio de uma análise rápida dos dados do Gráfico 53, percebe-se que o evento em que foi registrada maior participação dos colaboradores foi o Dia Mundial da Água, e o evento menos registrado pelos respondentes foi do Dia Mundial de Combate à Obesidade. Dos demais eventos, a sequência de participação foi de Doações à Entidades Filantrópicas, Semana do Meio Ambiente, Palestras e, finalmente, filmes em último lugar.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 53 – Eventos sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

No caso do Projeto Campanhas Benéficas, os dados apontam para o percentual de mais de 90% dos colaboradores manifestaram que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participarem de campanhas beneficentes para entidades filantrópicas, na sede da SUREG-RE”, apontando para o fato de os colaboradores da SUREG-RE aderirem quase que completamente às estas campanhas.

Da mesma forma no projeto Semana do Meio Ambiente, há indicação que mais de 76% dos colaboradores manifestarem que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram da comemoração, na sede da SUREG-RE”, mostrando o fato dos colaboradores da SUREG-RE aderirem a esta comemoração em um percentual razoável.

Já o Dia Mundial de Combate à Obesidade, apenas 25,6% dos colaboradores manifestaram que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram da comemoração do evento, na sede da SUREG-RE”, enquanto mais de 86 % dos pesquisados manifestaram que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram da comemoração do Dia Mundial da Água na sede da SUREG-RE”.

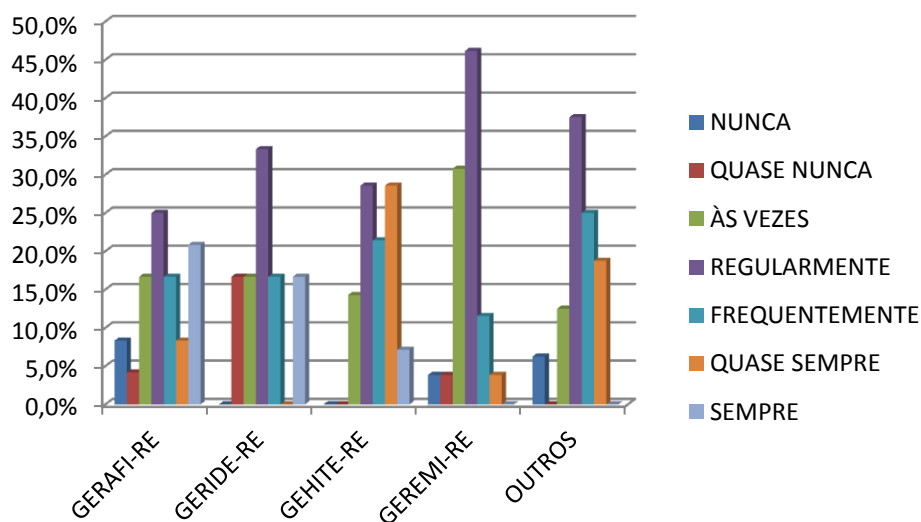
Olhando o outro lado da questão, 27,9% dos colaboradores responderam que “nunca, quase nunca ou somente às vezes participaram de palestras relacionadas à sustentabilidade, na sede da SUREG-RE”, mostrando que mais de um quarto dos colaboradores não estão

aderindo ao Projeto Educação Ambiental Continuada, enquanto que mais da metade, ou seja, 55,8% dos colaboradores informaram que “nunca, quase nunca ou somente às vezes participaram de filmes relacionados à sustentabilidade, na sede da SUREG-RE”, indicando um elevado percentual de pessoas desinteressadas pelo Projeto Cine CPRM Sustentável.

Analisando a participação em palestras sobre sustentabilidade, por unidade da SUREG-RE, o Gráfico 54 indica que os pesquisados da GEHITE-RE (85,7%) e no ERJ (81,3%) responderam que sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram de palestras relacionadas à sustentabilidade, na sede da empresa, ficando acima do percentual do gráfico 53, enquanto os lotados na GERAFI-RE (70,8%), na GERIDE-RE (66,7%) e na GEREMI-RE (61,5%) obtiveram um percentual de participação bom, contudo abaixo daquela apresentada no Gráfico 53. De qualquer forma, os dados indicam uma boa adesão (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente) ao Projeto Educação Continuada em todas as unidades administrativas.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 54 – Palestras sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Destacando a falta de participação entre as unidades, os dados indicam que aqueles que registraram que nunca, quase nunca ou às vezes participaram de palestras relacionadas à sustentabilidade estão nas seguintes unidades: GEHITE-RE (14,3%), ERJ (18,8%), GERAFI-RE (29,2%), GERIDE-RE (33,3%) e na GEREMI-RE (38,5%) sugerindo uma ação corretiva por parte da gestão da SUREG-RE em todas as unidades..

É imperioso frisar que o Projeto Educação Continuada obteve uma indicação de 86% dos colaboradores pesquisados sobre a ocorrência de disponibilização de palestras sobre sustentabilidade pela gestão da SUREG-RE, conforme apresentado no Gráfico 30, enquanto que a participação efetiva (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente) nas atividades está em torno de 72% dos colaboradores, destacando uma participação mais constante (acima de 81%) em apenas duas das cinco unidades administrativas (GEHITE-RE e ERJ). Mais uma vez a pesquisa demonstra que existe estrutura e processos para apoiar a execução do Projeto Educação Continuada, na SUREG-RE, devendo a gestão encontrar meios de promover melhor o projeto e incentivar os colaboradores a participarem com maior constância.

A situação com filmes sobre sustentabilidade possui uma frequência menor do que com palestras sobre sustentabilidade. Conforme, os dados do Gráfico 55, abaixo, indicam que apenas os pesquisados da GEHITE-RE (71,4%), dos lotados no ERJ (56,3%) e da GERIDE-RE (50%) responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram de filmes relacionados à sustentabilidade, na sede da SUREG-RE”, ficando acima do percentual do gráfico 53. Já uma boa parcela dos lotados na GERAFI-RE (33,3%) e na GEREMI-RE (30,8%) demonstrou um percentual de participação baixo. Sendo assim, pode-se declarar que apenas duas unidades administrativas participaram de forma constante no Projeto Educação Continuada e que deve haver ações pontuais nas demais unidades para elevar o comparecimento dos colaboradores.

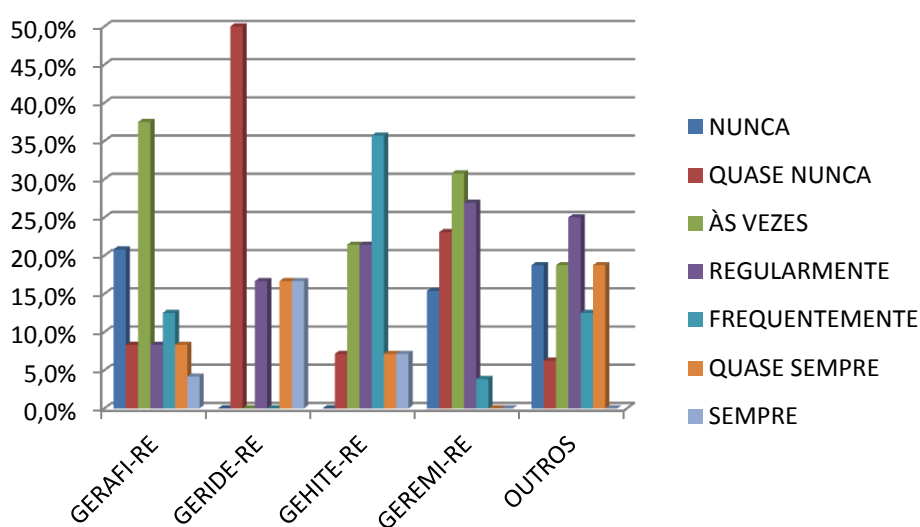
Analisando os dados sob um prisma de baixa participação no Projeto Cine CPRM Sustentável, pode-se observar que os pesquisados da GEHITE-RE (28,6%), dos lotados no ERJ (43,8%), da GERIDE-RE (50%), dos lotados na GERAFI-RE (66,7%) e na GEREMI-RE (69,2%) manifestaram que “nunca, quase nunca ou somente às vezes participaram de filmes relacionados à sustentabilidade, na sede da SUREG-RE”, sendo necessário ações afirmativas da gestão para melhorar a participação principalmente na GERAFI-RE e na GEREMI-RE.

Convém ressaltar que o projeto Cine CPRM obteve uma indicação de 50% dos colaboradores pesquisados sobre a ocorrência de disponibilização de palestras sobre sustentabilidade pela gestão da SUREG-RE, conforme Gráfico 30. Já o Gráfico 53 indica que mais de 44% dos colaboradores participaram com habitualidade (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou habitualmente) das palestras relacionadas à sustentabilidade, na sede da SUREG-RE, e o Gráfico 55 mostra a participação mais constante acima de 50% em três das cinco unidades administrativas e pouco abaixo de 33% nas outras duas. Ademais,

pode-se destacar a participação ativa (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente) de 50% no projeto em apenas uma gerência e em outra quase nenhuma participação ativa (3,8%). Deste modo, constata-se que há uma estrutura básica para o projeto e alguns processos definidos, porém iniciais para apoiar a execução do projeto Cine CPRM, na SUREG-RE, devendo a gestão melhorar a estrutura e os processos a fim de aumentar e disponibilizar a oferta do projeto, bem como buscar o aumento de participação dos colaboradores.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 55 – Filmes sobre sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

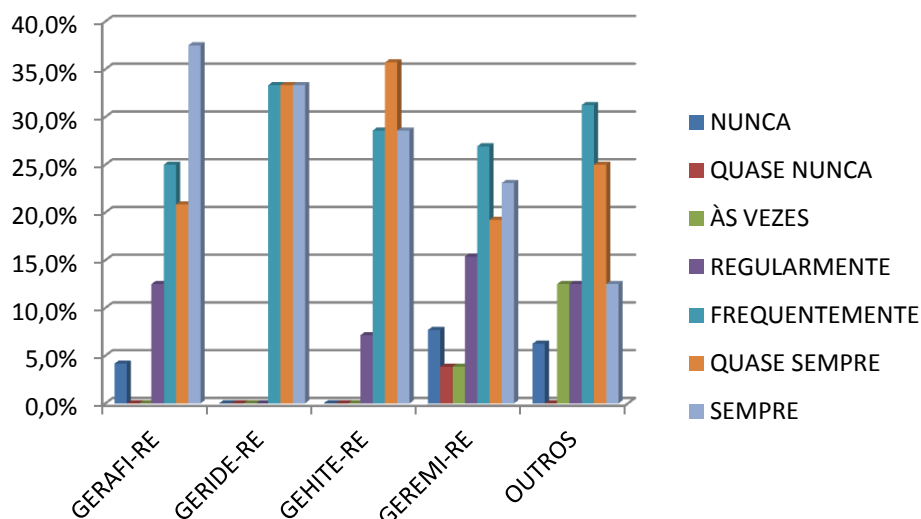
Na comparação por lotação administrativa, os dados do Gráfico 56 indicam que os pesquisados da GEHITE-RE (100%), da GERIDE-RE (100%) e da GERAFI-RE (95,8%) responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram de campanhas de doações para entidades filantrópicas, na SUREG-RE”, apontando alto percentual de participação e se posicionando acima do percentual geral do Gráfico 53. Os colaboradores lotados na GEREMI-RE (84,6%) e no ERJ (81,3%) obtiveram um percentual de participação muito alto, mas abaixo do percentual geral do Gráfico 53. Desta forma, os dados indicam que todas as unidades administrativas da SUREG-RE participaram mais habitualmente do projeto Campanhas Beneficentes.

Observando aqueles que não participaram nas unidades componentes da SUREG-RE, os dados do Gráfico 56 demonstram que zero por cento dos pesquisados da GEHITE-RE e da GERIDE-RE e somente 4,2% da GERAFI-RE manifestaram que “nunca, quase nunca ou somente às vezes participaram de campanhas de doações para entidades filantrópicas, na sede

da SUREG-RE”, enquanto que 15,4% dos entrevistados lotados na GEREMI-RE e 18,7% no ERJ não participaram com frequência habitual (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou habitualmente) do Projeto Campanhas Beneficentes.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 56 – Doações para entidades filantrópicas na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

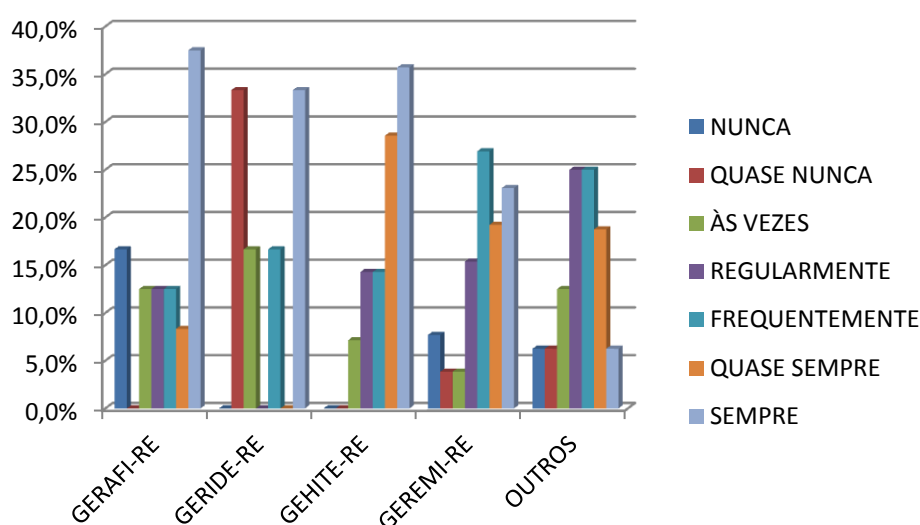
É relevante mencionar que o Projeto Campanhas Beneficentes obteve uma indicação de 90,7% dos colaboradores pesquisados sobre a disponibilização de campanhas de arrecadação para entidades filantrópicas pela gestão da SUREG-RE, conforme apresentado no Gráfico 30 e mais de 90% dos colaboradores participaram com habitualidade (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou habitualmente) das campanhas de arrecadação para entidades filantrópicas, na sede da SUREG-RE. Desta forma, o Gráfico 56 indica que há estrutura e processos definidos e em funcionamento para apoiar a execução do Projeto Campanhas Beneficentes, na SUREG-RE, bem como um alto nível de participação e engajamento dos colaboradores, devendo a gestão estudar este caso de sucesso a fim de conhecer as razões e adaptá-las a outros projetos do programa CPRM sustentável, na SUREG-RE.

Na comparação por lotação administrativa, os dados do Gráfico 57 mostram que os pesquisados da GEHITE-RE (92,9%) e da GEREMI-RE (84,6%) responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram da comemoração da Semana do Meio Ambiente, na sede da SUREG-RE”, indicando alto percentual de participação e se posicionando acima do percentual do Gráfico 53. Já os lotados na GERAFI-RE (70,8%) e no

ERJ (75%) obtiveram um percentual de participação muito bom, mas abaixo do percentual do Gráfico 53; na GERIDE-RE (50%) o percentual de participação habitual do evento é bom, mas abaixo do percentual do Gráfico 53. Desta forma, pode ser observado que mais de 70% dos colaboradores lotados em quatro das unidades administrativas da SUREG-RE participaram habitualmente do Projeto Campanhas Benéficas e na GERIDE-RE pelo menos a metade dos colaboradores participaram habitualmente.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 57 – Semana do meio ambiente na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Observando pela perspectiva da baixa frequência de participação da comemoração da Semana do Meio Ambiente, percebe-se que os pesquisados na GEHITE-RE (7,1%), na GEREMI-RE (15,4%), no ERJ (25%), na GERAFI-RE (29,2%) e na GERIDE-RE (50,0%) manifestaram que “nunca, quase nunca ou somente às vezes participaram da comemoração da Semana do Meio Ambiente, na sede da SUREG-RE”. Desta maneira, a gestão da SUREG-RE deve procurar implementar ações com a finalidade de motivar melhor o quadro de pessoal para participar de um dos programas mais significativos para proteção do meio ambiente.

Insta destacar que o Projeto Semana do Meio Ambiente obteve uma indicação de 77,9% dos colaboradores pesquisados sobre a realização da comemoração da semana do meio ambiente pela gestão da SUREG-RE, conforme o apresentado anteriormente no Gráfico 30 e um percentual próximo, ou seja, mais de 76% dos colaboradores participaram com habitualidade da comemoração da semana do meio ambiente, na sede da SUREG-RE. De fato, os dados do Gráfico 57 mostram haver uma participação mais constante, acima de 70%



em quatro das cinco lotações administrativas; bem como se pode destacar a participação ativa dos colaboradores de mais de 50% no projeto em todas as unidades administrativas. Desta forma, há indicação de que existem estrutura e processos definidos e funcionando para apoiar a execução do projeto Semana do Meio Ambiente, na SUREG-RE, bem como um bom nível de participação e engajamento dos colaboradores, devendo a gestão da SUREG-RE manter os bons resultados obtidos até o momento e buscar aumentar a participação habitual dos colaboradores (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou habitualmente), com maior esforço na GERIDE-RE.

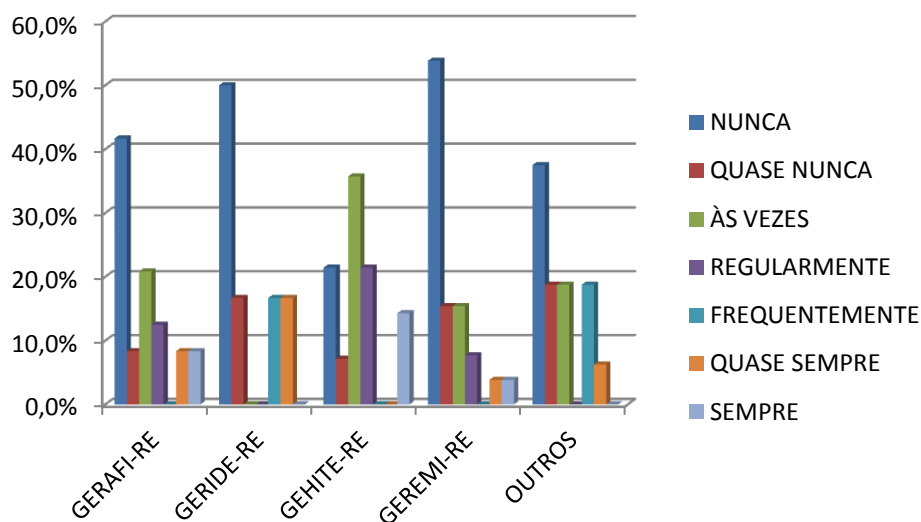
No caso da participação do Dia Internacional de Combate à Obesidade, os dados do Gráfico 58 apontam que apenas 35,7% dos pesquisados da GEHITE-RE, 33,3% dos lotados na GERIDE-RE e 29,2% da GERAFI-RE responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram da comemoração do Dia Mundial de Combate à Obesidade, na sede da SUREG-RE”. Indicando um baixíssimo percentual de participação, todavia se posicionando acima do percentual do Gráfico 53. Para os lotados no ERJ e na GEREMI-RE, a participação está com percentuais de 25% e 15,4%, respectivamente. Novamente, os dados indicam que nas lotações administrativas da SUREG-RE o projeto não possui adesão por parte dos colaboradores e o fato se agrava para os lotados no ERJ e na GEREMI-RE com um percentual muito baixo da habitualidade na participação do evento.

Colocado de outra forma, somente 64,3% dos pesquisados da GEHITE-RE, 66,7% da GERIDE-RE, 70,8% da GERAFI-RE, 75% no ERJ e 84,6% na GEREMI-RE manifestaram que “nunca, quase nunca ou somente às vezes participaram da comemoração do Dia Mundial de Combate a Obesidade, na sede da SUREG-RE”. Deste modo, mostrando os altos percentuais de baixa frequência dos colaboradores no evento em todas as unidades administrativas da SUREG-RE.

Vale destacar que o Projeto Dia Mundial de Combate à Obesidade obteve uma indicação de somente 23,3% dos colaboradores pesquisados sobre a realização da comemoração do Dia Mundial de Combate à Obesidade pela gestão da SUREG-RE, conforme apresentado anteriormente no Gráfico 30, enquanto que mais de 50% dos colaboradores em três das cinco unidades administrativas sinalizaram que não ocorreu esta comemoração na SUREG-RE (Gráfico 34). Desta forma, claramente este projeto não está sendo devidamente executado na SUREG-RE, devendo a gestão da SUREG-RE desenvolver ações mais afirmativas no caso deste projeto.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 58 – Dia internacional de combate a obesidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

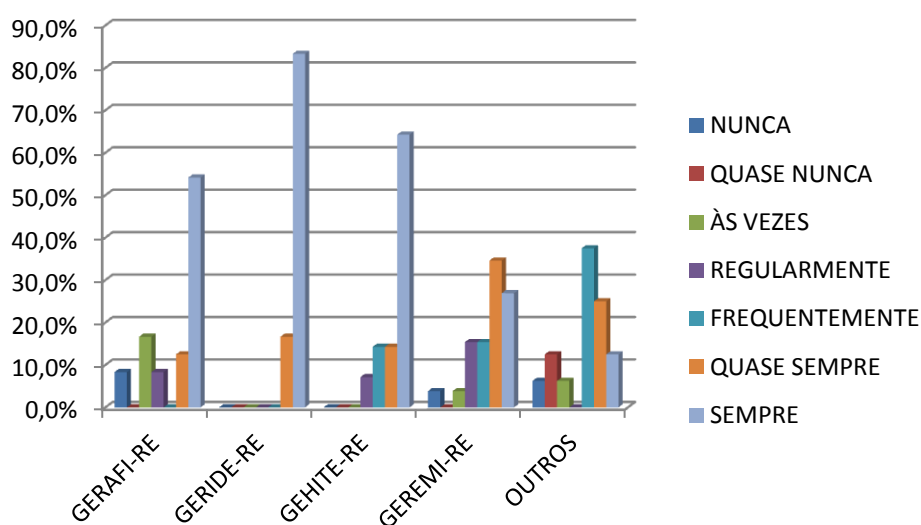
Observando a participação dos colaboradores na comemoração do Dia Mundial da Água, por unidade administrativa da SUREG-RE (Gráfico 59), abaixo, percebe-se que 100% dos pesquisados da GERIDE-RE e da GEHITE-RE e 92,3% daqueles lotados na GEREMI-RE responderam que “sempre, quase sempre, frequentemente ou regularmente participaram da comemoração do Dia Mundial da Água, na sede da SUREG-RE”, indicando um percentual muito alto de participação e se posicionando acima do percentual apresentado no Gráfico 53. Nas demais unidades, ou seja, na GERAFI-RE e no ERJ 75% dos entrevistados obtiveram um percentual de participação alto, mas abaixo do percentual do Gráfico 53. Em resumo, os dados sugerem que mais de 75% dos colaboradores participaram habitualmente (resposta: sempre, quase sempre, frequentemente ou habitualmente) do Projeto Dia Mundial da Água, com destaque para GERIDE-RE, GEHITE-RE e GEREMI-RE.

Cumprido frisar que o projeto Dia Mundial da Água obteve uma indicação de 87,2% dos colaboradores sobre a realização da comemoração do Dia Mundial da Água pela gestão da SUREG-RE, conforme Gráfico 30 e mais de 87% dos pesquisados corroboram com a afirmação em quatro das cinco lotações administrativas, conforme Gráfico 35. Já o gráfico 53 indica que mais de 86% dos colaboradores participaram com habitualidade da comemoração do dia mundial da água, na sede da SUREG-RE, e o gráfico 59 mostra haver uma participação mais constante acima de 75% em quatro das cinco lotações administrativas. Ademais, pode-se destacar a participação ativa dos colaboradores em mais de 66% no projeto em todas as

unidades administrativas. Desta forma, mostra-se que há estrutura e processos definidos e funcionando para apoiar a execução do Projeto Dia Mundial da Água, na SUREG-RE, bem como um bom nível de participação e engajamento dos colaboradores, devendo a gestão manter os bons resultados obtidos até o momento e buscar aumentar a participação habitual dos colaboradores com esforço maior na GERAFI-RE.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 59 – Dia Mundial da Água na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

#### 4.3.3 Adoção de Programas Sustentáveis pela Instituição (3º Bloco: questões de "O" a "R")

**Questão O** – Você sabe do que se trata o programa CPRM Sustentável, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS).

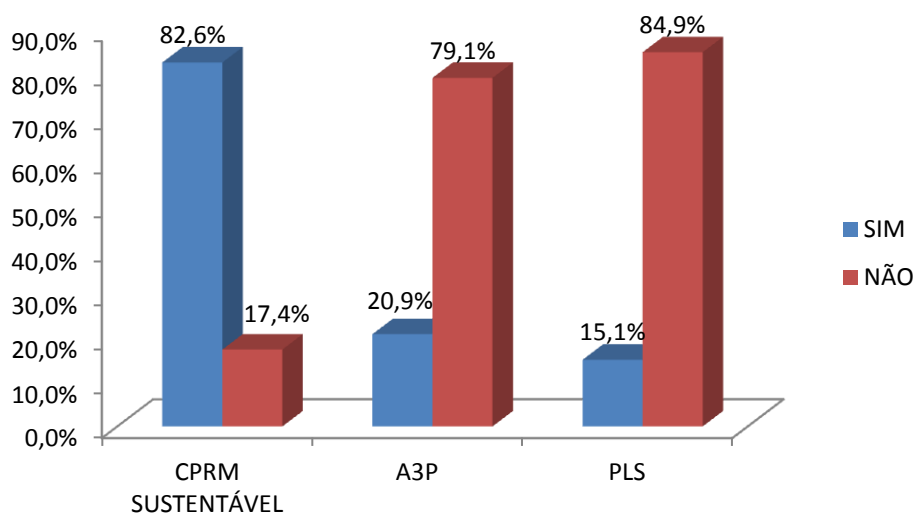
Analisando o conhecimento sobre os programas de sustentabilidade existentes ou em vigor na Instituição, tanto interno como externo (Leis governamentais), os dados do Gráfico 60 enfatizam o fato de que a maioria dos colaboradores não conhece o programa A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública e o PLS - Plano de Logística Sustentável que estão em vigor, e uma boa parcela nem conhece o programa CPRM Sustentável, executado na sede da SUREG-RE.

É interessante registrar que para Marcelo Rodrigues (Secretário do Meio Ambiente na cidade do Recife) a educação ambiental deve ser a mola propulsora das transformações, com novos valores éticos. Portanto, o conhecimento sobre os instrumentos que viabilizam a implantação de programas de sustentabilidade nas instituições é basilar para a participação

efetiva e o engajamento dos colaboradores.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 60 – Conhecimento dos programas de sustentabilidade na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

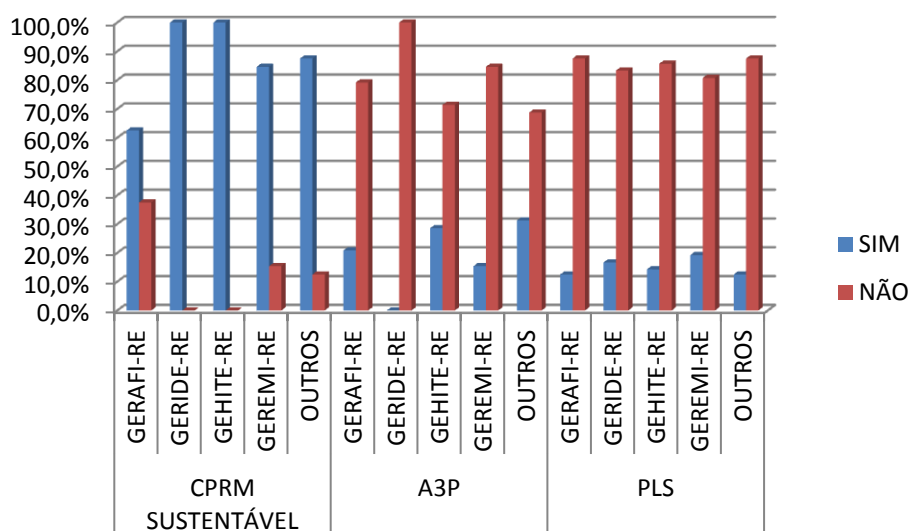
Detalhando mais o conhecimento dos programas de sustentabilidade em vigor, conforme unidade administrativa, o Gráfico 61 mostra que o Programa CPRM Sustentável é conhecido por 100% dos colaboradores das unidades GERIDE-RE e GEHITE-RE, mais de 85% das unidades GEREMI-RE e ERJ e que apenas a GERAFI-RE é uma exceção, com apenas 62,5% dos entrevistados conhecendo o Programa. A gestão da SUREG-RE deve resolver a situação pontualmente por meio de palestras, filmes e outros instrumentos.

Segundo o ex-diretor de Administração e Finanças da CPRM, Eduardo Santa Helena, a importância do programa CPRM Sustentável decorre da missão da CPRM que é: Gerar e difundir o conhecimento geológico e hidrológico básico necessário para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Por conseguinte, este projeto visa procurar que cada colaborador busque ser sustentável, ou seja, busque “assumir responsabilidades, mudar hábitos e transformar o cotidiano para que todos vivam melhor”, refletiu o ex-diretor.

Por outro lado, os pesquisados lotados na GERIDE-RE (100%), na GEREMI-RE (84,6%), na GERAFI-RE (79,2%), na GEHITE-RE (71,4%) e no ERJ (68,8%) manifestaram que não conhecem o programa A3P, na sede da SUREG-RE. Desse modo, deve haver uma ação afirmativa em todas as lotações administrativas, com um cuidado especial na GERIDE-RE, a fim de explicar o programa por intermédio de palestras, filmes e outros instrumentos.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 61 – Conhecimento dos programas de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Cumprir assinalar a relevância do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P, que objetiva sensibilizar os gestores públicos para as questões ambientais, estimulando-os a incorporar princípios e critérios de gestão ambiental em suas atividades administrativas e operacionais. A A3P foi reconhecida em 2002, pela Unesco, com o prêmio "O melhor dos exemplos", na categoria Meio Ambiente, pelos resultados positivos que obteve ao longo do seu desenvolvimento.

No que se refere ao conhecimento pelos colaboradores do Plano de Logística Sustentável - PLS, a resposta não é muito melhor, pois 87,5% dos colaboradores da GERAFI-RE; 87,5% do ERJ; 85,7% da GEHITE-RE; 83,3% da GERIDE-RE e 80,8% da GEREMI-RE registraram um alto percentual de desconhecimento da ferramenta de planejamento do governo federal, praticamente de forma homogeneia, devendo haver uma campanha de concientização em todas as lotações administrativas concomitantemente, a fim de explicar o programa por intermédio de palestras, filmes e outros instrumentos.

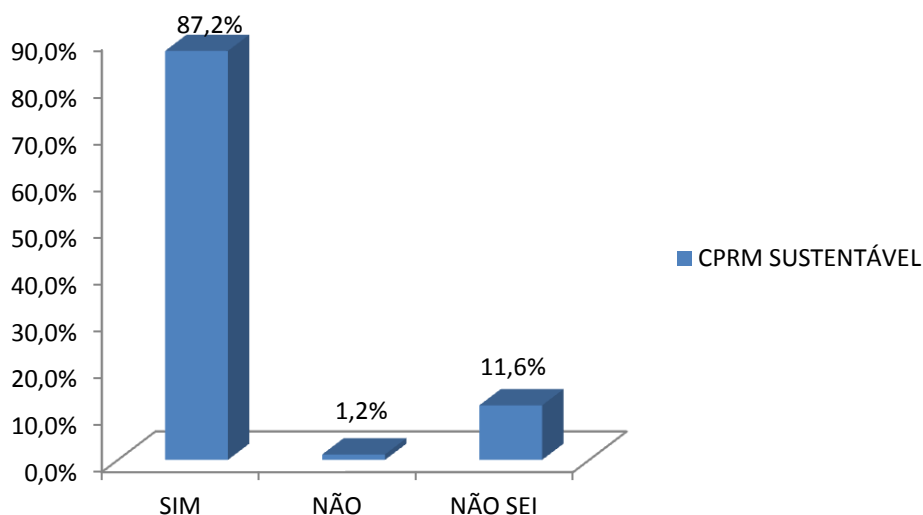
Destaca-se que para os órgãos da Administração Pública Federal a elaboração e implementação de um Plano de Gestão de Logística Sustentável – PLS é obrigatório, conforme a regulamentação do Decreto nº 7.746, de 05/06/2012, e a IN nº 10, de 12/11/2012. Embora a CPRM seja uma Empresa Pública a adoção desta prática é saudável para o desenvolvimento das suas práticas de sustentabilidade.

**Questão P** – Sua unidade adotou o programa CPRM Sustentável.

Os dados do Gráfico 62 apontam que mais de 87% dos pesquisados revelaram que a SUREG-RE em sua sede adota o programa CPRM Sustentável, indicando um conhecimento dos colaboradores sobre as ações realizadas pela gestão da SUREG-RE com o atendimento do programa. Em sequência, o Gráfico 62 aponta para o fato de que 11,6% dos colaboradores pesquisados informaram não saber se o programa foi adotado ou não e que meramente 1,2% respondeu que não havia sido adotado o programa em questão. Desta forma, percebe-se que há uma ampla divulgação da adoção do programa CPRM Sustentável e que há uma grande ciência deste fato pelos colaboradores da sede que pode ser expandida com melhor sinalização e ações de educação continuada.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 62 – Adoção do programa CPRM sustentável na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

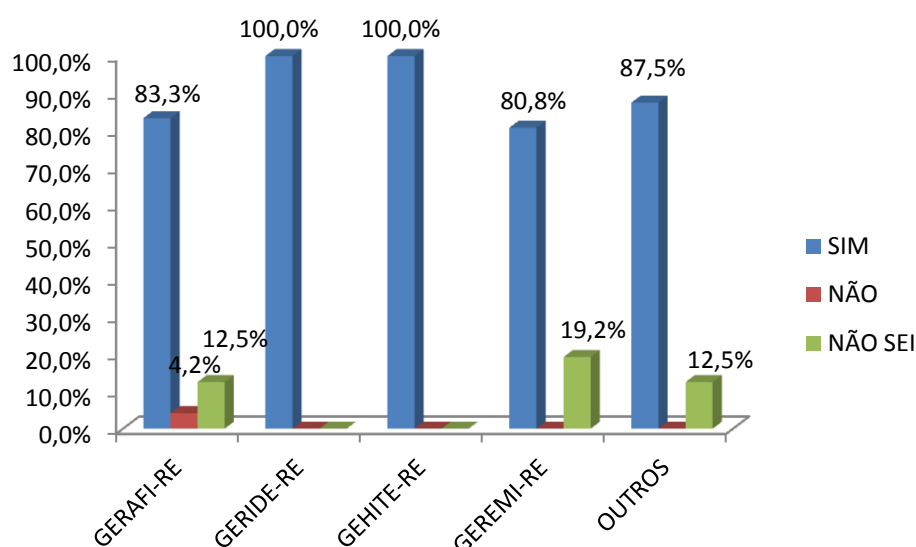
De acordo com o Gráfico 63, a maioria dos pesquisados lotados na SUREG-RE, ou seja, na GERIDE-RE (100%), na GEHITE-RE (100%), no ERJ (87,5%), na GERAFI-RE (83,3%) e na GEREMI-RE (80,8%) indicou que o Programa CPRM Sustentável foi adotado; validando o comprometimento da gestão da SUREG-RE com o programa CPRM Sustentável em todos as áreas administrativas da sede, com um percentual acima de 80%.

Continuando a análise, o desconhecimento sobre a adoção ou não do programa pode ser atribuído aos colaboradores lotados no ERJ (12,5%), na GERAFI-RE (12,5%) e na GEREMI-RE (19,2%), enquanto 4,2% dos colaboradores pesquisados na GERAFI-RE

afirmam que, de fato, o programa em questão não foi adotado. Mesmo com este baixo percentual de desconhecimento sobre a adoção do programa, este fato deve ser trabalhado pela gestão da SUREG-RE com ações pontuais de educação continuada (palestras sobre Programa CPRM Sustentável e filme sobre o Programa CPRM Sustentável) durante comemorações de datas festivas e maior divulgação no jornal e em cartazes do programa CPRM sustentável, com foco principalmente nos colaboradores destas três lotações administrativas supracitadas.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 63 – Adoção do programa CPRM Sustentável na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



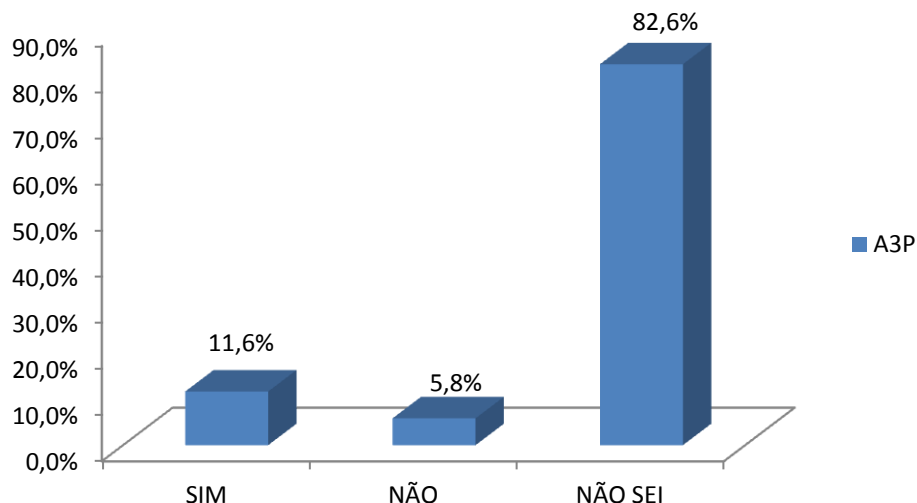
Fonte: pesquisa de campo

**Questão R** – Sua unidade adotou o programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

Os dados do Gráfico 64 apontam que mais de 82% dos pesquisados revelaram que não sabem se a sede da SUREG-RE adotou o programa A3P, indicando um grande desconhecimento deste assunto pelos colaboradores, enquanto 5,8% indicam que não há adesão ao programa em questão na sede da SUREG-RE e 11,6% indicam que, com certeza, há adesão a este programa na sede da SUREG-RE. Desta forma, Novamente a gestão da SUREG-RE deve trabalhar as informações necessárias sobre o programa através de Projeto Educação Continuada, por intermédio de ministrações de palestras e exibições de filmes sobre A3P, além da divulgação do programa A3P no jornal da sustentabilidade e em cartazes sobre o assunto.

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 64 – Adoção do programa A3P na sede da SUREG-RE**



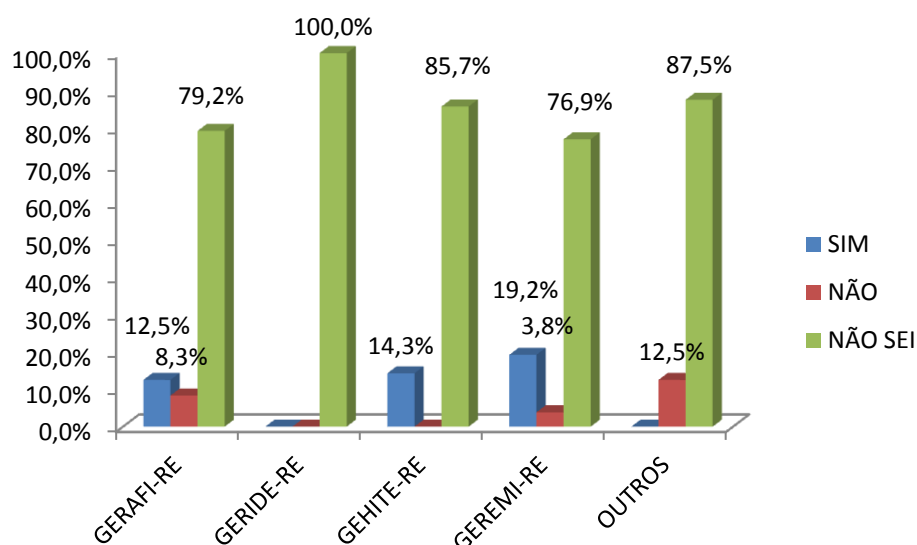
Fonte: pesquisa de campo

Os dados do Gráfico 65 indicam em primeiro lugar que há um grande desconhecimento da adoção do programa A3P, como se observa na GERIDE-RE (100%), no ERJ (87,5%), na GEHITE-RE (85,7%), na GERAFI-RE (79,2%) e na GEREMI-RE (76,9%). De outro modo, há respondentes que afirmaram conhecerem a implantação do referido programa, como se verifica na GERAFI-RE (12,5%), na GEHITE-RE (14,3%) e na GEREMI-RE (19,2%). Também há colaboradores que consideram que o programa, de fato, não foi implementado, a exemplo da GERAFI-RE (8,3%), da GEREMI-RE (3,8%) e do ERJ (12,5%). Desta maneira, os dados asseveram a constatação de que existe uma grande falta de informação sobre o assunto para os colaboradores da SUREG-RE.



Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 65 – Adoção do programa A3P na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

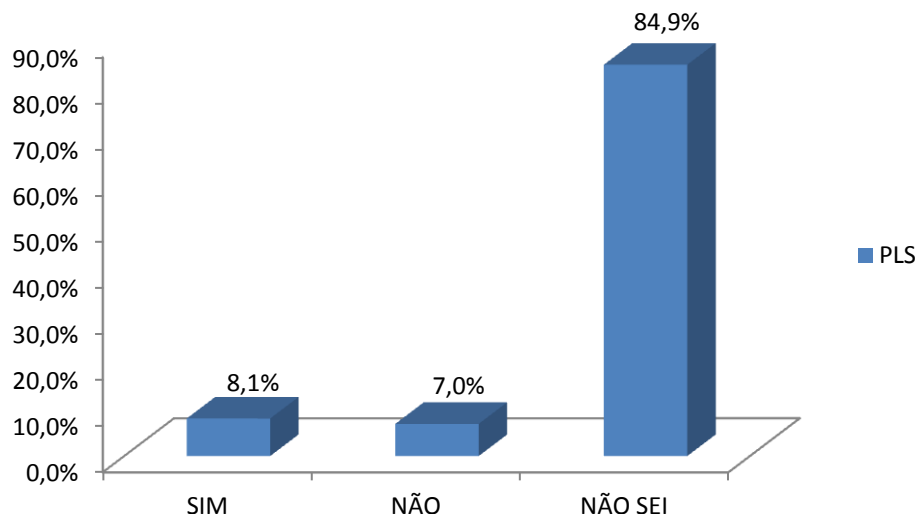
**Questão S** – Sua unidade adotou o programa Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS).

Novamente, sobre o Plano de Gestão Logística Sustentável - PLS, os dados do Gráfico 66 apontam que mais de 84% dos pesquisados revelaram que não sabem se a sede da SUREG-RE adotou o Plano de Gestão Logística Sustentável - PLS, enquanto 7% dos colaboradores pesquisados considera que não houve adesão ao programa em questão e somente 8,1% dos colaboradores considera que o plano PLS foi implantado na sede da SUREG-RE, com certeza. Neste caso, mais uma vez, os dados sugerem que a gestão da SUREG-RE deve trabalhar as informações necessárias sobre o plano através de Projeto Educação Continuada, com misturação de palestras e exibição de filmes sobre o PLS.

Sem destacar o grande desconhecimento da adesão ou não ao Plano de Gestão Logística Sustentável - PLS na sede, os dados do Gráfico 67 evidenciam a baixa parcela de colaboradores de quatro das cinco unidades administrativas que consideram que, de fato, foi implementado - GERAFI-RE (8,3%), GERIDE-RE (16,7%), GEHITE-RE (14,3%) e GEREMI-RE (7,7%) –, e o baixo índice daqueles que consideram que o aludido PLS não foi implementado de maneira nenhuma – GERAFI (8,3%) e GEREMI-RE (3,8%), com destaque para os colaboradores do ERJ onde 18,8% responderam que o citado PLS não foi implementado.

Representação gráfica das respostas:

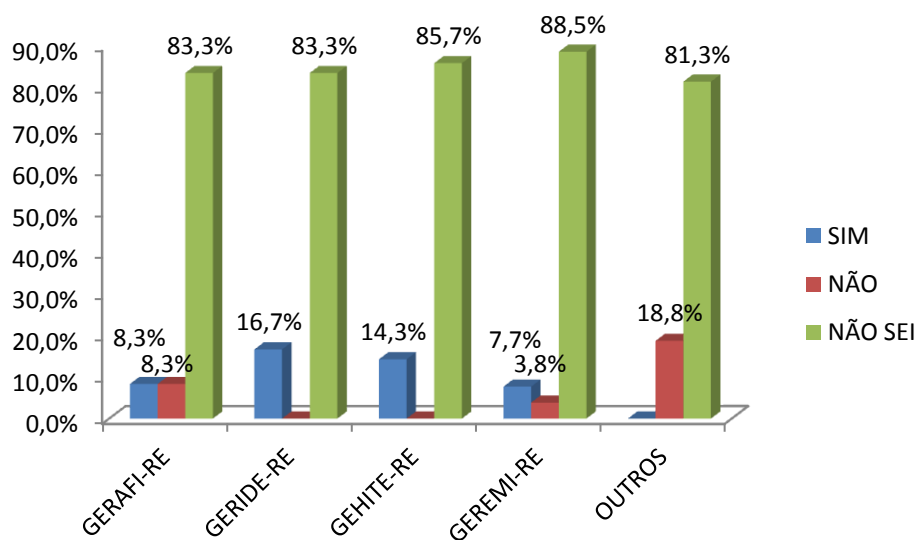
**Gráfico 66 – Adoção do PLS na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Representação gráfica das respostas:

**Gráfico 67 – Adoção do PLS na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**



Fonte: pesquisa de campo

Impende mencionar que o PLS obteve uma indicação de 84,9% dos colaboradores pesquisados sobre o desconhecimento da adoção do mesmo pela gestão da SUREG-RE, conforme Gráfico 66. Já o Gráfico 67 indica que em todas as cinco lotações administrativas obtiveram percentuais acima de 81% sobre o desconhecimento da adoção do referido plano. O Gráfico 60, por sua vez, mostra que 84,9% dos colaboradores não conhecem o Plano de

Gestão Logística Sustentável e o Gráfico 61 aponta que mais de 80% também não conhecem este plano. Desta forma, constata-se que a maioria, isto é, mais de 80% em todos os casos da SUREG-RE estão desinformados sobre adoção do PLS e não conhecem o plano em questão.

#### 4.3.4 Promoção de práticas sustentáveis pela Instituição (4º Bloco: questão S.1)

Categorização das respostas:

**Tabela 1 – Percentagem de sugestões dadas para ações de melhoria por parte da instituição - Dados agrupados por projeto**

CATEGORIZAÇÃO	AGRUPADOS					
	SUREG-RE	GERAFI-RE	GERIDE-RE	GEHITE-RE	GEREMI-RE	ERJ
	%	%	%	%	%	%
COLETA SELETIVA	2,7%	2,1%	0,0%	4,8%	2,4%	3,0%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA	10,8%	6,4%	0,0%	14,3%	19,5%	6,1%
LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%
EDIFÍCIO INTELIGENTE	16,9%	21,3%	0,0%	14,3%	14,6%	18,2%
BICICLETÁRIO/VESTIÁRIO E CARONA SOLIDÁRIA	2,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,1%
PLÁSTICO E PAPEL ZERO	4,1%	6,4%	0,0%	0,0%	7,3%	0,0%
EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA	40,5%	36,2%	83,3%	42,9%	36,6%	42,4%
ADOÇÃO DO A3P E DO PLS	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%
SUSTENTABILIDADE GERAL	20,9%	27,7%	16,7%	23,8%	17,1%	15,2%
<b>TOTAIS</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: pesquisa de campo

Conforme pode ser observado na Tabela 1, a categoria que mais recebeu sugestões por ações de melhoria da gestão da Instituição, na opinião dos colaboradores pesquisados, foi a do Projeto de Educação Ambiental Continuada, representando um percentual médio de 40,5%, seguido por Sustentabilidade Geral com média de 20,9% e, em terceiro lugar, Edifício Inteligente com média 16,9% da sugestões.

A tendência do primeiro lugar pode ser mais bem visualizada por lotação administrativa em que 83,3% dos lotados na GERIDE-RE ofereceram a sugestão para o Programa Educação Continuada como sugestão para melhorias. Nas demais unidades, o Programa de Educação Continuada permanece em primeiro lugar, mas com percentuais um pouco mais baixo do que a média.

Este dado mostra a importância da Educação Ambiental Continuada neste processo, bem como mostra que os colaboradores acreditam na necessidade de aumentar os investimentos nas ações realizadas pelos projetos de Educação Ambiental Continuada, Cine CPRM Sustentável, Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial de Combate à Obesidade, Dia

Mundial da Água, além de ações relativas a divulgação dos resultados do programa CPRM sustentável.

Segundo Luiz, Rau, Freitas e Pfitscher (2013) o trabalho de educação ambiental envolve treinamento e sensibilização, objetivando uma mudança de posicionamentos, costumes e padrões de consumo. Outrossim, estes autores destacam que a educação ambiental é o principal instrumento para a sensibilização dos gestores na Administração Pública. Por isso, não há surpresa no fato de os colaboradores respondentes nesta pesquisa terem indicado que a Educação Ambiental Continuada é destaque para que a Instituição estimule o aumento do desempenho dos projetos do programa CPRM sustentável.

O segundo lugar de prioridade na categoria para ações de melhoria por parte da gestão da SUREG-RE foi da Sustentabilidade Geral em que foram agrupadas as sugestões que não se enquadravam na categorização por projetos do programa CPRM Sustentável e projetos do Governo Federal (A3P e PLS). Nesta categoria, em média 20,9% do total de todas as sugestões dos colaboradores da sede da SUREG-RE foi realizada; sendo feitos, individualmente, por unidade na GERAFI-RE (27,7%), GEHITE (23,8%), GERIDE-RE (16,7%), GEREMI-RE (17,1%), e o ERJ (15,2%).

A terceira categoria, de forma geral, que mais recebeu sugestões foi a relacionada ao Edifício Inteligente, que foi mencionada 16,9% por quatro das cinco unidades da SUREG-RE. A única gerência que não citou o projeto foi a GERIDE-RE. Nas demais unidades, a situação foi a seguinte: GERAFI-RE (21,3%), ERJ (18,2%), GEREMI-RE (14,6%) e GEHITE (14,3%). Os dados da tabela apontam para o destaque que os colaboradores deram para as questões estruturais da sede na adoção destes equipamentos e instalações sustentáveis, indicando que eles acreditam nos efeitos destas ações para melhoria do ambiente entre as primeiras medidas a serem tomadas.

Finalmente, todas as outras categorias (Coleta Seletiva, Eficiência Energética e Hídrica, Licitações Sustentáveis, Bicletário/Vestiário e Carona Solidária, Plástico e Papel Zero, Adoção do A3P e do PLS) somadas obtiveram um percentual de somente 21,7% de todas as sugestões na sede da SUREG-RE, destacando a Categoria Eficiência Energética e Hídrica que sozinha corresponde à 10,8% das sugestões apresentadas, com apenas a unidade GERIDE-RE aparentemente sendo satisfeita com o desempenho desse projeto, pois não ofereceu sugestão.

Analisando mais detalhadamente a categoria Eficiência Energética e Hídrica, por

lotação administrativa, encontra-se destacada as sugestões dos colaboradores da GEHITE-RE (19,5%) e da GEREMI-RE (14,3%) com percentuais de dois dígitos, e a GERAFI-RE (6,4%), e o ERJ (6,1%) com percentuais mais baixos e parecidos. Sendo assim, tudo indica que há um baixo percentual de sugestões na maioria das lotações administrativas, com exceção das gerências ligadas diretamente às questões geológicas e hídricas.

Todas as outras categorias possuem percentual inferior a 5%, destacando as categorias Licitações Sustentáveis e Adoção da A3P e do PLS que foram mencionadas para melhorias apenas 0,7% das vezes, com percentuais quase nulos de sugestão. As outras categorias de Coleta Seletiva, Bicicletário/Vestiário e Carona Solidária foram mencionadas com percentuais muito pequenos de sugestões em 2,7% das vezes; e Papel e Plástico Zero também com um percentual de sugestão muito pequeno de 4,1% das vezes. Estes dados mostram que os colaboradores não se lembram destes projetos quando pensam em sugerir soluções para a gestão da Instituição em termos de questões de sustentabilidade.

A seguir, encontram-se algumas declarações dos pesquisados (Quadro 6), por categoria de respostas e categoria de identificação, correspondentes às ações julgadas necessárias por parte da gestão da SUREG-RE para melhorar a situação de cada um dos projetos em andamento no Programa CPRM Sustentável.

**Quadro 6 – Sugestões de ações por parte da gestão da sede da SUREG-RE para a melhoria da sustentabilidade na instituição**

ITEM	CATEGORIZAÇÃO	DEPOIMENTO
1	COLETA SELETIVA	Adicionar coletores nas salas.
2		Utilizar Resíduos do refeitório para compostagem.
3	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA	Colocar Torneiras com temporizador; e lâmpadas de LED.
4		Utilização de equipamentos mais sustentáveis.
5	EDIFÍCIO INTELIGENTE	Melhorar a Iluminação natural - claraboia.
6		Utilizar energia solar e reutilização de água.
7	BICICLETÁRIO/VESTIÁRIO E CARONA SOLIDÁRIA	Construção de bicicletário e incentivar a carona solidária.
8	PLÁSTICO E PAPEL ZERO	Diminuição do papel nos processos de trabalho.
9	EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA	Divulgar Informativos de práticas sustentáveis por meio de cartazes e e-mail.
10		Divulgar as melhores práticas e os agentes responsáveis pela execução da prática.
11		Aumentar o número de palestras e o número de campanhas.
12	ADOÇÃO DO A3P E DO PLS	Adotar os programas A3P E PLS.
13	SUSTENTABILIDADE GERAL	Promover reuniões com gestores e interessados
14		Criar Núcleo gestor para assumir o programa; Estabelecer orçamento destinado para atender o programa; e Implantar reconhecimento pela participação.

Fonte: pesquisa de campo

Em termos gerais, as sugestões são muito enfáticas, com a utilização de palavras-chaves como: adicionar, adotar, utilizar, diminuir, informar, promover, divulgar, estabelecer, construir e até melhorar, com colocação ou inclusão de algum elemento de cada projeto mencionado ou estudado. Em termos gerais, portanto, os colaboradores pensam que a gestão da SUREG-RE deve se esforçar mais na promoção e na divulgação dos projetos implementados.

Vale destacar que a categoria de sustentabilidade geral foi muito sugerida (Quadro 6), apontando para a necessidade de maior participação/envolvimento dos gestores na administração do programa. Essas opiniões, contudo, estão refletidas pelo Ministério do Meio Ambiente quando destaca que “Criar a consciência cidadã da responsabilidade socioambiental nos gestores e servidores públicos é um grande desafio (...) e ao mesmo tempo fundamental para o seu sucesso”(BRASIL, 2017).

Ademais, a categoria de Eficiência Energética e Hídrica, mostra que os colaboradores entendem que esta questão tem grande importância na melhoria da sustentabilidade. Também, verifica-se que a categoria de Edifício Inteligente também recebeu destaque nas sugestões dos colaboradores, indicando que os investimentos nas estruturas estão entre as prioridades pelo grande impacto no meio ambiente.

Farina (2014) destaca que apesar do compromisso do governo brasileiro de atuar na sustentabilidade, os órgãos e entes da Administração Pública não tem obtidos resultados satisfatórios nessa tarefa, sendo necessário intensificar as ações, objetivando diminuir a distância entre o discurso e a efetiva execução dos programas sobre sustentabilidade.

Entretanto, observa-se que não houve sugestões diretas para a categoria Licitações Sustentáveis, mostrando que os colaboradores pesquisados não se lembram deste tema quando pensam em sugerir melhorias para a sustentabilidade da SUREG-RE.

Portanto é necessário que a SUREG-RE busque institucionalizar os projetos do Programa CPRM Sustentável nas questões socioambientais, uma vez que a falta de cultura institucionalizada nessa área não confere força às ações adotadas, com o objetivo de promover a continuidade dos resultados obtidos e o estabelecimento da sustentabilidade nos processos de trabalho da CPRM.

4.3.5 Contribuição das Pessoas para a Sustentabilidade do Local de Trabalho (4º Bloco: questão S.2)

Categorização das respostas:

**Tabela 2 – Percentagem de sugestões de ações de melhoria por parte dos próprios colaboradores - Dados agrupados por projeto**

CARACTERIZAÇÃO	AGRUPADOS					
	SUREG-RE	GERAFI-RE	GERIDE-RE	GEHITE-RE	GEREMI-RE	ERJ
	%	%	%	%	%	%
COLETA SELETIVA	11,1%	7,4%	0,0%	5,9%	17,6%	13,6%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA	10,2%	11,1%	12,5%	11,8%	11,8%	4,5%
LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
EDIFÍCIO INTELIGENTE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BICICLETÁRIO/VESTIÁRIO E CARONA SOLIDÁRIA	2,8%	3,7%	0,0%	0,0%	2,9%	4,5%
PLÁSTICO E PAPEL ZERO	2,8%	3,7%	0,0%	5,9%	0,0%	4,5%
EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA	26,9%	40,7%	25,0%	23,5%	20,6%	22,7%
ADOÇÃO DO A3P E DO PLS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SUSTENTABILIDADE GERAL	46,3%	33,3%	62,5%	52,9%	47,1%	50,0%
<b>TOTAIS</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: pesquisa de campo

Conforme pode ser observado na Tabela 2, a priorização ou ordem de sugestões de melhoria dos projetos sofreu uma pequena mudança quanto tratou das sugestões que os próprios colaboradores podiam fazer para melhorar o desempenho dos projetos do Programa CPRM Sustentável. Em primeiro lugar, a categoria que mais recebeu sugestões foi a de Sustentabilidade Geral (46,3%), seguido por Educação Ambiental Continuada (26,9%) e, em terceiro lugar, a Coleta Seletiva (11,1%) e em quarto lugar, a Eficiência Energética e Hídrica (10,2%).

Ademais, é importante comentar que o percentual das sugestões de ação de melhoria por parte dos colaboradores das demais categorias de projetos foi muito baixo. Desta forma, pode-se mostrar que para a categoria Bicicletário/Vestiário e Carona Solidária e para a categoria Plástico e Papel Zero, as percentagens variaram entre 2,8% e 5,9% em ambas. De outra forma, destaca-se que os projetos de Licitações Sustentáveis, Edifício Inteligente e Adoção do A3P e do PLS obtiveram zero por cento de sugestão, demonstrando que os respondentes não lembraram de sugestões que poderiam melhorar o ambiente de sustentabilidade executados pelos colaboradores relacionados a estes assuntos.

A tabela 3 mostra a tendência de prioridades da gestão da SUREG-RE e da participação dos colaboradores. Desta forma, no intuito de facilitar o entendimento dessa tabela de tendências foi estabelecido que as mudanças positivas indicam maior ação por parte dos colaboradores do que da gestão da SUREG-RE e estão colocadas como positivas, em

negrito e preto, já as ações que devem ser mais realizadas pela gestão estão como negativas, em negrito e vermelho. Também, destaca-se que onde não há dado, não houve mudança em prioridades para a gestão ou para os colaboradores.

Categorização das respostas:

**Tabela 3 – Mudança de prioridades em ações de melhoria entre a gestão da SUREG-RE e os colaboradores. (Cálculo foi feito da seguinte maneira: Dados da Tabela 1 – Dados da Tabela 2)**

CARACTERIZAÇÃO	AGRUPADOS					
	SUREG-RE	GERAFI-RE	GERIDE-RE	GEHITE-RE	GEREMI-RE	ERJ
COLETA SELETIVA	8,4%	5,3%		1,1%	15,2%	10,6%
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA	-0,6%	4,7%	12,5%	-2,5%	-7,7%	-1,6%
LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	-0,7%				-2,4%	
<b>EDIFÍCIO INTELIGENTE</b>	<b>-16,9%</b>	<b>-21,3%</b>		<b>-14,3%</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-18%</b>
BICICLETÁRIO/VESTIÁRIO E CARONA SOLIDÁRIA	0,1%	3,7%			2,9%	-7,6%
PLÁSTICO E PAPEL ZERO	-1,3%	-2,7%		5,9%	-7,3%	4,5%
<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA</b>	<b>-13,6%</b>	<b>4,5%</b>	<b>-58,3%</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-20%</b>
ADOÇÃO DO A3P E DO PLS	-0,7%					-3,0%
<b>SUSTENTABILIDADE GERAL</b>	<b>25,4%</b>	<b>5,6%</b>	<b>45,8%</b>	<b>29,1%</b>	<b>30,0%</b>	<b>34,8%</b>

Fonte: pesquisa de campo

Ademais, insta frisar que a mudança de tendência pode ser mais bem visualizada, por lotação administrativa. Assim sendo, observam-se, na Tabela 3, que os colaboradores se sentem mais responsáveis para ações de melhoria a serem direcionadas, em primeiro lugar, na questão da Sustentabilidade Geral, em especial para a unidade GERIDE-RE, com 45,8% de sugestões a mais para ação dos colaboradores do que para a gestão da Instituição. Outrossim, mostra-se que esta tendência é seguida por quase todas as demais unidades (entre 25,4% a 34,8% de sugestões a mais), exceto para GERAFI-RE, em que houve apenas uma diferença de 5,6% de sugestões de melhoria entre a Instituição e os próprios colaboradores.

Em segundo lugar, encontra-se o Projeto de Coleta Seletiva, que obviamente depende mais da ação dos colaboradores na correta efetivação dos descartes diariamente, do que da ação da Instituição, que seria apenas direcionada ao atendimento do equipamento físico e da sinalização.

Como já era de esperar, o primeiro lugar da tendência de prioridades, que obteve o percentual negativo mais alto, foi o Projeto Edifício Inteligente, ou seja, há necessidade de mais ações de melhoria efetivadas pela gestão do que pelos colaboradores. Já o segundo lugar está direcionado ao Projeto Educação Continuada. Assim sendo, observa-se que o Projeto Edifício Inteligente realmente necessita de mais ações por parte da gestão da Instituição pela necessidade de muitos investimentos em estrutura física do que comportamento do



colaborador. Destaca-se no item do projeto Educação Ambiental Continuada o baixo percentual da GERIDE-RE, com 58,3% de sugestões a menos para os colaboradores do que para a gestão. Desta forma, demonstrando que os colaboradores da GERIDE-RE acreditam na necessidade de aumentar os investimentos nas ações realizadas por estes projetos (Cine CPRM Sustentável, Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial de Combate à Obesidade, Dia Mundial da Água, além de ações relativas a divulgação dos resultados do programa CPRM sustentável) para melhorar o nível de adesão dos colaboradores ao programa CPRM sustentável.

De fato, todas as unidades estão de acordo com essa colocação (com percentuais de menos 20% a menos 13%), com exceção da GERAFI-RE, cujos colaboradores ainda ofereceram 4,5% de sugestões de ação para melhoria acima daquelas apresentadas para a gestão da SUREG-RE.

No que refere às sugestões apresentadas no Quadro 7 como era de esperar, as palavras chaves dos colaboradores estão mais direcionadas à ação de comportamento: obedecer, utilizar, participar, disponibilizar, buscar, reduzir, informar ou conhecer, envolver-se, e engajar.

**Quadro 7 – Sugestões de ações dos colaboradores de sede da SUREG-RE para a sustentabilidade**

ITEM	CATEGORIZAÇÃO	DEPOIMENTO
1	COLETA SELETIVA	Executar descarte da coleta seletiva diariamente.
2		Melhorar a acertividade nos descartes da coleta seletiva.
3		Trazer material reciclável de casa.
4	EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E HÍDRICA	Desligar as luzes, monitores e ar condicionado ao sair das salas e fechar bem as torneiras do banheiro e copa.
5		Obedecer as regras de economia de energia.
6		Utilizar mais a iluminação natural.
7	BICICLETÁRIO/VESTIÁRIO E CARONA SOLIDÁRIA	Participar da carona solidária.
8		Disponibilizar o veículo para carona solidária.
9	PLÁSTICO E PAPEL ZERO	Sempre que possível impressão de documentos em frente e verso.
10		Buscar reduzir a impressão de documentos.
11	EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTINUADA	Buscar se informar mais sobre o assunto sustentabilidade.
12		Buscar maior conhecimento do impacto, a fim de causar uma mudança de comportamento.
13		Buscar conhecer mais os projetos do programa cprm sustentável.
14	SUSTENTABILIDADE GERAL	Buscar maior envolvimento com programa CPRM sustentável.
15		Buscar se envolver mais com o debate das ideias sobre o tema sustentabilidade.
16		Engajar se mais nos projetos oferecidos cumprindo as normas estabelecidas.

Fonte: pesquisa de campo

No caso dos itens 14 a 16, as sugestões sobre Sustentabilidade Geral estão relacionadas ao maior engajamento dos colaboradores tanto no planejamento como na participação das ações do programa, apontando para o fato da necessidade de

comprometimento para melhoria da sustentabilidade.

Já nos itens 11 a 13, as sugestões sobre Educação Continuada representam o aumento do nível de conhecimento sobre o programa, mostrando que o projeto é importante e precisa ser aprimorado para aumentar todos os resultados dos demais programas.

No tocante aos sequenciais de ordens 1 a 6, convém registrar que apresentam questões relacionadas ao comportamento dos colaboradores em projetos em pleno funcionamento (coleta seletiva; e eficiência energética e hídrica), indicando a necessidade de ser aprimorada a constância, a assertividade, além de ser utilizadas soluções criativas em sua execução.

Diferentemente observa-se que não houve sugestões diretas para as categorias Licitações Sustentáveis, Edifício Inteligente e Adoção dos Programas A3P e PLS, indicando que os colaboradores pesquisados não se lembram destes temas quando pensam em sugerir melhorias para as atitudes sustentáveis dos colaboradores da SUREG-RE, no projeto CPRM sustentável.

Por fim, é necessário que os colaboradores da SUREG-RE busquem se comprometer com os projetos do programa CPRM sustentável e com as questões socioambientais, a fim de conseguir impulsionar os resultados a níveis superiores dos já alcançados pela CPRM.

#### 4.4 AVALIAÇÃO DO GRAU DE SUSTENTABILIDADE DA SUREG-RE

Os resultados da sustentabilidade exibidos nesta seção dizem respeito às respostas das questões quantitativas (Blocos de 1 a 3), e foram realizados com base na fórmula do índice geral de sustentabilidade do SICOGEA, abordada no tópico 3.6 (Técnica de análise dos dados) da metodologia (p.42).

Para interpretação dos gráficos (69 - 72), a seguir exibidos foi usada a classificação do item 3.6, ADESCRI (Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental segundo o SICOGEA), elaborada por Keunecke; Uhlmann e Pfitscher (2012) para subsidiar a classificação da sustentabilidade.

##### 4.4.1 Sustentabilidade Geral

Para interpretação dos dados da Sustentabilidade Geral da SUREG-RE considerada nesta pesquisa, foi utilizado a classificação do item 3.6 (p.42) para auxiliar na avaliação. Desse modo, foi identificado que o bloco 1 do Gráfico 68 revela uma sustentabilidade

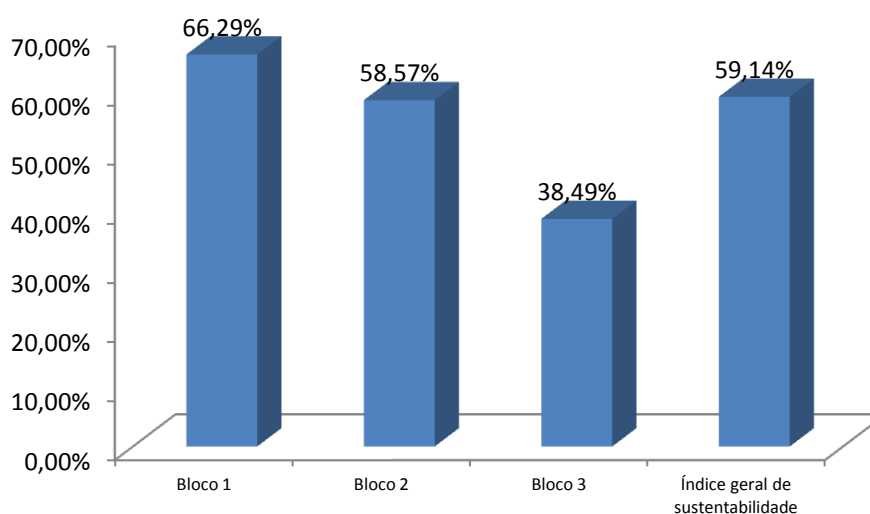
classificada como BOA (entre 61 e 80%), em que o desempenho é avaliado como atendendo à legislação, e também indicando surgimento de atitudes e projetos para valorizar a sustentabilidade. Já no bloco 2 a sustentabilidade foi considerada REGULAR (entre 41 e 60%) cujo desempenho é avaliado somente para atender à legislação. Por fim, no bloco 3, a sustentabilidade foi considerada FRACA (entre 21 e 40%), podendo causar danos ao meio ambiente, contudo aparecendo algumas poucas iniciativas sustentáveis.

**Tabela 4 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE**

Índice geral			
Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade
66,29%	58,57%	38,49%	59,14%

Fonte: pesquisa de campo

**Gráfico 68 – Sustentabilidade Geral na sede da SUREG-RE**



Fonte: pesquisa de campo

Já o índice geral de sustentabilidade, foi classificado como regular, sofrendo influência positiva dos resultados do bloco 1 e influência negativa dos resultados do bloco 3 (Tabela 4).

Vale destacar que o bloco 1 representa a adoção de práticas sustentáveis pela Instituição, podendo ser identificada a boa adesão e o bom funcionamento dos projetos do Programa CPRM Sustentável na SUREG-RE, conforme Gráficos 1 a 36, mostrando que há por parte da Administração da SUREG-RE um comprometimento com a maioria dos projetos e com o programa.

Observa-se também que o bloco 3 representa a adoção de programas sustentáveis pela

Instituição, conforme gráficos 60 a 67. Tendo como resultado uma boa adesão da unidade ao programa CPRM sustentável e não adesão aos programas A3P e o PLS e que os pesquisados, em sua maioria, revelaram desconhecer se a SUREG-RE havia aderido à A3P e ao PLS.

Por fim, o índice expressa que o programa CPRM sustentável na SUREG-RE está funcionando com estrutura e processos voltados para a sustentabilidade e uma boa adesão por parte dos colaboradores.

#### 4.4.2 Sustentabilidade Geral por Lotação Administrativa

A fim de analisar melhor os dados da Sustentabilidade Geral da SUREG-RE (Tabela 5 e Gráfico 69), verifica-se, no bloco 1, que em quase todas as lotações administrativas há um índice de sustentabilidade classificado como BOM (entre 61 e 80%), todavia apenas os colaboradores lotados no ERJ apontaram o índice como REGULAR (entre 41 e 60%), mostrando que em regra as gerências individualmente confirmam a tendência da sede.

Também no bloco 2 (Tabela 5 e Gráfico 69) colaboradores da GERAFI, da GEREMI e os lotados no ERJ possuem classificação similar ao da SUREG-RE que foi classificada como REGULAR. Já a classificação da GEHITE e da GERIDE revelam uma sustentabilidade classificada como BOA (entre 61 e 80%), acima da classificação da SUREG-RE.

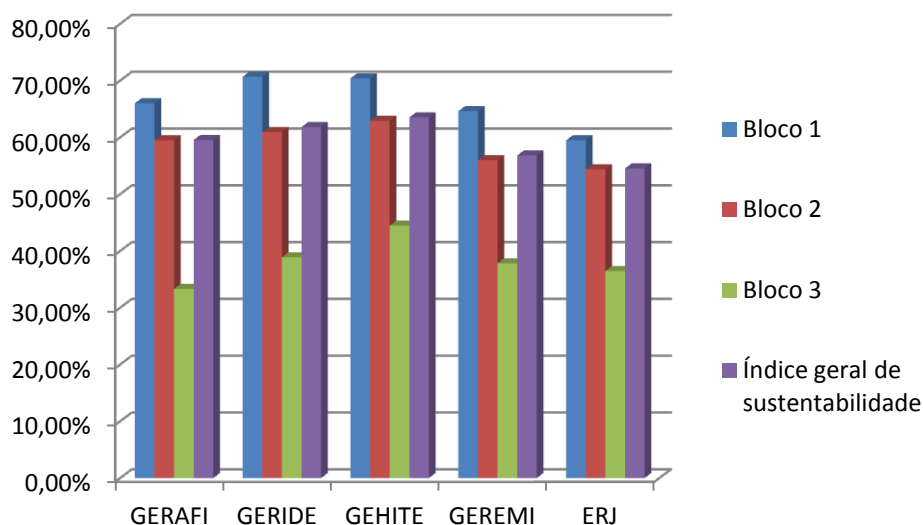
**Tabela 5 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**

		Índice geral			
GERÊNCIAS	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade	
GERAFI	66,00%	59,51%	33,33%	59,55%	
GERIDE	70,67%	60,94%	38,89%	61,81%	
GEHITE	70,40%	62,92%	44,44%	63,52%	
GEREMI	64,62%	55,97%	37,82%	56,81%	
ERJ	59,50%	54,36%	36,46%	54,53%	

Fonte: pesquisa de campo

Por fim, no bloco 3 (Tabela 5 e Gráfico 69), a sustentabilidade de quase todas as lotações administrativas foi classificada como FRACA (entre 21 e 40%) de forma similar ao da SUREG-RE, exceto o da GEHITE que foi classificada como REGULAR.

Já o índice geral de sustentabilidade (Tabela 5 e Gráfico 69) de três das lotações administrativas (GERAFI, GEREMI, ERJ) foram classificadas como REGULAR, de forma similar a SUREG-RE; contudo a GERIDE e a GEHITE foram classificadas como BOA acima da obtida pela sede, conforme tabela abaixo. Apontando para o cumprimento da legislação vigente, como regra geral.

**Gráfico 69 – Sustentabilidade Geral na sede da SUREG-RE por lotação administrativa**

Fonte: pesquisa de campo

Insta destacar que a tabela 6 aponta a GEHITE com uma classificação acima da sede no bloco 2, no bloco 3 e no índice geral; a GEREMI apenas no índice geral; e as outras lotações administrativas com classificação exatamente igual a da sede, exceto no caso do bloco 1 do ERJ. Mostrando a boa adesão e o bom funcionamento aos projetos do programa CPRM sustentável na SUREG-RE. Apontando que há por parte da Administração da SUREG-RE um comprometimento com a maioria dos projetos e com o programa.

**Tabela 6 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA da sede e das lotações administrativas**

UNIDADE	Classificação SICOGEA			
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade
SEDE	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
GERAFI	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
GERIDE	BOA	REGULAR	FRACA	BOA
GEHITE	BOA	BOA	REGULAR	BOA
GEREMI	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
ERJ	REGULAR	REGULAR	FRACA	REGULAR

Fonte: pesquisa de campo

Observa-se também que na tabela 6 o bloco 2, que representa a adoção de práticas sustentáveis pelas pessoas, possui uma classificação como REGULAR na sede e em quase todas as lotações administrativas, com exceção da GEHITE-RE que obteve a classificação como BOA. Apontado para o fato de que os colaboradores estão envolvidos com o projeto, contudo o desempenho poderia ser melhor a exemplo da GEHITE-RE.

Já o bloco 3, que representa a adoção de programas sustentáveis pela Instituição (tabela 6), obteve a classificação mais baixa dos três blocos do questionário, tendo como classificação o índice de sustentabilidade FRACO, representando ações que podem causar danos ao meio ambiente. Vale destacar que o resultado obtido nesta classificação reflete apenas a não adesão ao programa A3P, e o plano PLS, bem como o desconhecimento detes pelos colaboradores da SUREG-RE; contudo, o programa CPRM sustentável e seus projetos são conhecidos dos colaboradores, conforme gráficos 61 a 67.

Finalmente, a tabela 6 expressa que o Programa CPRM Sustentável em todas as lotações administrativas da SUREG-RE está funcionando minimamente de forma REGULAR, chegando até, nos casos da GERIDE e da GEHITE, a serem classificadas como BOA, ou seja, além de atender a legislação também realiza atitudes e projetos que valorizam o meio ambiente, apontando para o fato de a gestão ter desenvolvido a estrutura e os processos necessários a atender as demandas dos projetos do programa Sustentabilidade da CPRM, bem como um bom envolvimento na participação dos projetos adotados por parte dos colaboradores da SUREG-RE.

#### 4.4.3 Sustentabilidade Geral por Gênero

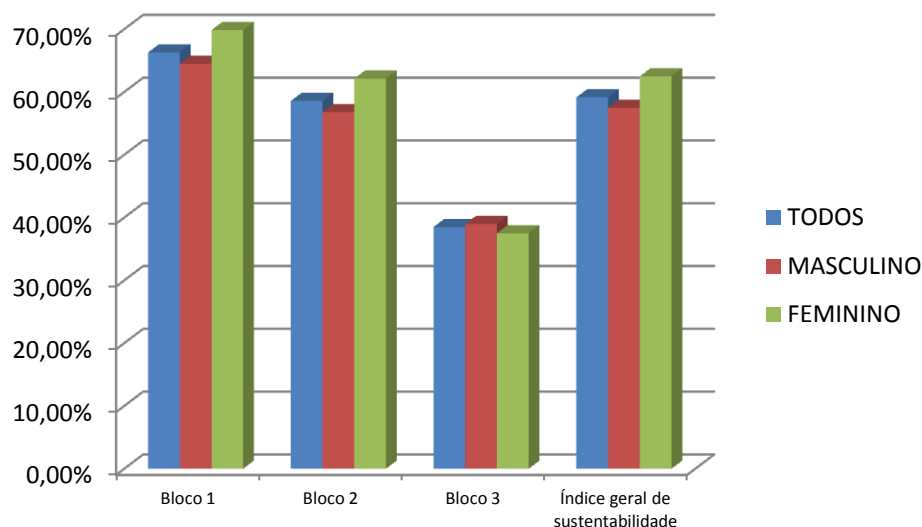
Analisando o índice geral de sustentabilidade da SUREG-RE verifica-se que há pequenas diferenças percentuais entre os gêneros. Destaca-se que o percentual alcançado no índice geral e nos blocos 1 e 2 é maior entre os colaboradores do público feminino do que entre os colaboradores do público masculino, tendo como exceção apenas o bloco 3, em que o percentual dos colaboradores do público masculino é maior, conforme Gráfico 70 e Tabela 7.

**Tabela 7 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por gênero**

Índice geral				
GÊNERO	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade
TODOS	66,29%	58,57%	38,49%	59,14%
MASCULINO	64,50%	56,79%	38,99%	57,47%
FEMININO	69,86%	62,13%	37,50%	62,49%

Fonte: pesquisa de campo

Gráfico 70 – Sustentabilidade Geral na sede da SUREG-RE por gênero



Fonte: pesquisa de campo

Já na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA do Índice Geral de Sustentabilidade obteve-se classificações distintas entre os gêneros: no caso dos colaboradores do público masculino foi classificada como REGULAR e no caso do público feminino foi classificada como BOA, conforme tabela 8, apontando para o fato de que os colaboradores do público masculino cumpre o solicitado pela legislação, já as colaboradoras do público feminino além de cumprir a legislação se preocupam em desenvolver algumas ações que valorizem o meio ambiente.

Ademais, na classificação do Bloco 2, a avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA dos colaboradores do público masculino foi classificada como REGULAR e a do público feminino foi classificada como BOA, conforme tabela 8. Dessa forma, mostra-se que as colaboradoras do público feminino estão mais envolvidas com a execução dos projetos de sustentabilidade na SUREG-RE e participam mais ativamente da execução deles.

Tabela 8 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA por gênero

GÊNERO	Classificação SICOGEA			
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade
TODOS	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
MASCULINO	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
FEMININO	BOA	BOA	FRACA	BOA

Fonte: pesquisa de campo

#### 4.4.4 Sustentabilidade Geral por Idade

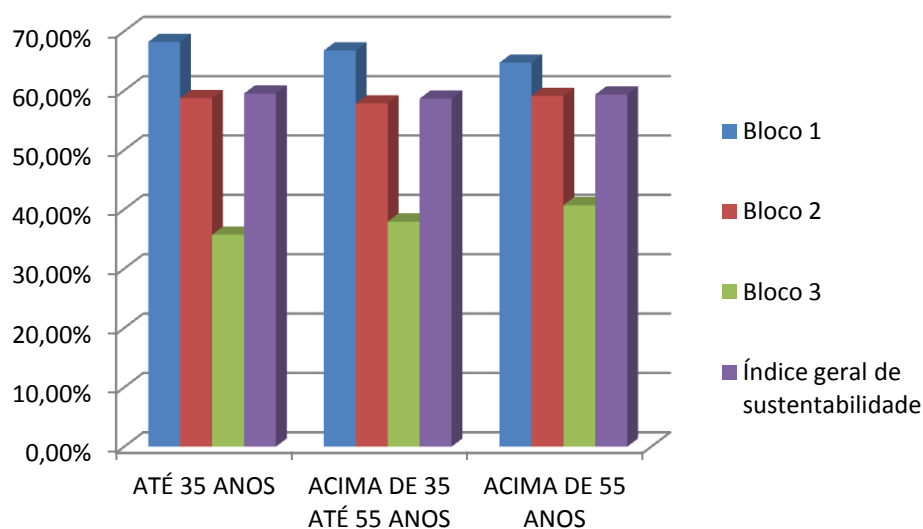
Analisando o índice geral de sustentabilidade da SUREG-RE constata-se que há pequenas diferenças percentuais entre as três faixas etárias (até 35 anos; acima de 35 anos até 55 anos; acima de 55anos), repetindo-se o padrão do índice geral, conforme tabela 9 e Gráfico 71, tendo como exceção apenas o bloco 3 (percentual com comportamento inverso ao dos outros blocos). Portanto não há grandes diferenças percentuais por faixa etária nos constructos e no índice geral de sustentabilidade.

**Tabela 9 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por idade**

IDADE	Índice geral			Índice geral de sustentabilidade
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	
Todas	66,29%	58,57%	38,49%	59,14%
Até 35 anos	68,19%	58,73%	35,71%	59,51%
Acima de 35 até 55 anos	66,76%	57,83%	37,93%	58,65%
Acima de 55 anos	64,71%	59,10%	40,69%	59,33%

Fonte: pesquisa de campo

**Gráfico 71 – Sustentabilidade Geral na sede da SUREG-RE por idade**



Fonte: pesquisa de campo

Na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA do índice geral de sustentabilidade obteve-se classificações iguais entre as faixas etárias, apontando para o fato de que não há mudanças por faixa etária (Tabela 10).



**Tabela 10 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA por idade**

Classificação SISCOGEA 2				
IDADE	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade
Todas	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
Até 35 anos	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
Acima de 35 até 55 anos	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
Acima de 55 anos	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR

Fonte: pesquisa de campo

#### 4.4.5 Sustentabilidade Geral por Tempo de Serviço

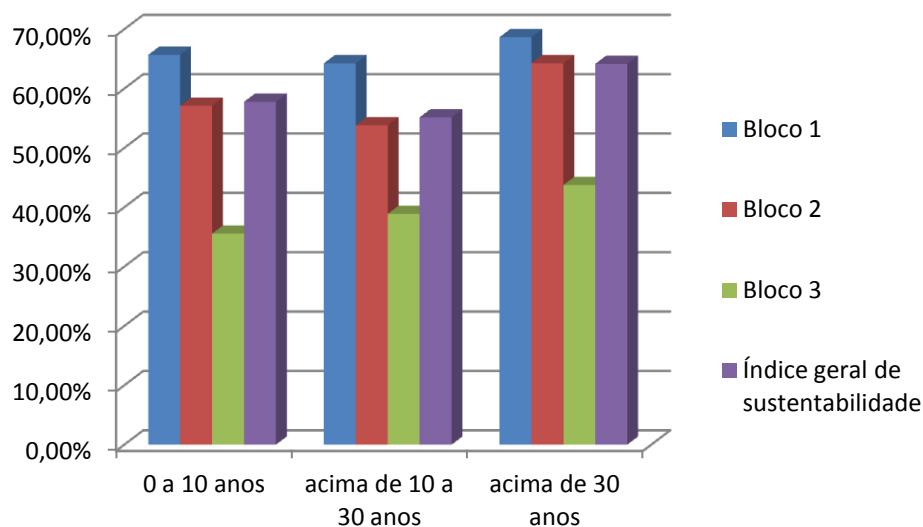
Analisando o índice geral de sustentabilidade da SUREG-RE, verifica-se que na estratificação por tempo de serviço na CPRM há um destaque aos colaboradores que já trabalharam há mais de 30 anos com percentuais pouco acima do geral e dos outros colaboradores com tempo de serviço inferior a esta faixa, conforme Tabela 11 e Gráfico 72. Assim, aponta-se que os colaboradores com tempo de serviço acima de 30 anos identificam que os projetos estão sendo bem executados pela gestão da CPRM; que seus pares estão envolvidos na participação do programa CPRM sustentável; e conhecem mais sobre as ações de sustentabilidade do governo federal, bem como seus programas e a necessidade de executar o planejamento estratégico sobre sustentabilidade.

**Tabela 11 - Índice geral de sustentabilidade na sede da SUREG-RE por tempo de serviço na CPRM**

Índice geral				
Tempo de serviço	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Índice geral de sustentabilidade
Todos tempos	66,29%	58,57%	38,49%	59,14%
0 a 10 anos	65,69%	57,11%	35,56%	57,78%
acima de 10 a 30 anos	64,27%	53,82%	38,89%	55,17%
acima de 30 anos	68,67%	64,28%	43,75%	64,17%

Fonte: pesquisa de campo

Na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA do índice geral de sustentabilidade e dos blocos, segmentada por tempo de serviço, a faixa dos colaboradores acima de 30 anos de serviço na CPRM mostrou uma classificação acima da classificação de toda a sede, no índice geral de sustentabilidade e nos blocos 2 e 3 (Gráfico 72).

**Gráfico 72 – Sustentabilidade Geral na sede da SUREG-RE por tempo de serviço na CPRM**

Fonte: pesquisa de campo

É importante mencionar que o Bloco 2 representa adoção de práticas sustentáveis pelos colaboradores da SUREG-RE, portanto, a classificação como boa acima da classificação geral indica que os colaboradores acima de 30 anos de serviço participam mais do Programa CPRM sustentável, conforme tabela 12.

Observa-se também que o Bloco 3 descreve a adoção de programas sustentáveis pela CPRM. Desta forma, registra-se que a classificação como REGULAR, indica que os colaboradores acima de 30 anos de serviço conhecem mais do programa CPRM sustentável e dos outros programas do governo federal (A3P e PLS) que os outros colaboradores com menos tempo de serviço, conforme tabela 12.

**Tabela 12 - Avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA por tempo de serviço na CPRM**

Tempo de serviço	Classificação SICOGEA			Índice geral de sustentabilidade
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	
Todos tempos	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
0 a 10 anos	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
acima de 10 a 30 anos	BOA	REGULAR	FRACA	REGULAR
acima de 30 anos	BOA	BOA	REGULAR	BOA

Fonte: pesquisa de campo

Por último, a faixa dos colaboradores acima de 30 anos de serviço na CPRM possui a classificação do índice geral de sustentabilidade como BOA, superior a classificação geral da sede, conforme tabela 12, apontando para um envolvimento maior com o programa CPRM

sustentável e um comprometimento em desenvolver ações e projetos para melhorar a sustentabilidade do ambiente.

Seguem abaixo as conclusões retiradas da análise dos dados em relação ao cumprimento dos objetivos específicos e geral.

## 5 CONCLUSÕES

Considerando a ação do Estado Brasileiro com o intuito de realizar as promessas acordadas em relação à sustentabilidade, pode-se destacar a dupla função da Administração Pública em fomentar e normatizar o desenvolvimento sustentável do país, bem como de executar ações sobre o desenvolvimento sustentável em todas as suas esferas e órgãos, reduzindo os impactos socioambientais negativos em suas atividades diárias.

Diante deste cenário, esta pesquisa investigou a execução do Programa CPRM Sustentável na Superintendência Regional do Recife, buscando verificar se na SUREG-RE o desenvolvimento sustentável está sendo uma realidade. Em face desse questionamento, apresentou-se a seguinte pergunta de pesquisa: qual o desempenho ambiental de práticas de sustentabilidade na Superintendência Regional da CPRM no Recife, segundo a opinião de seus colaboradores?

Para responder a esse questionamento, foram consultados 86 colaboradores da sede no Recife, em relação a temas pertencentes aos projetos do Programa CPRM Sustentável: Coleta Seletiva, Eficiência Energética e Hídrica, Licitações Sustentáveis, Edifício Inteligente, Bicicletário e Vestiário, Plástico Zero, Papel Zero, Educação Ambiental Continuada, Campanhas Benéficas, Cine CPRM Sustentável, Semana do Meio Ambiente, Dia Mundial de Combate à Obesidade e Dia Mundial da Água.

No que concerne ao objetivo 1.1, relativo às atividades desenvolvidas pela SUREG-RE para execução do Programa CPRM Sustentável, buscou-se conhecer, na opinião dos colaboradores, quais práticas sustentáveis eram adotadas na sede. Foram encontrados os resultados adiante.

Os dados obtidos nos questionários de pesquisa apontaram que as práticas sustentáveis adotadas pela SUREG-RE em pleno funcionamento foram: Coleta Seletiva com Recipientes Coletores Distintos (inclusive coletores exclusivos para pilhas e baterias), Eficiência Energética e Hídrica, Licitações Sustentáveis, Plástico Zero, Papel Zero, Educação Ambiental

Continuada, Campanhas Benéficas, Comemoração da Semana do Meio Ambiente e do Dia Mundial da Água. Também foi indicado que a SUREG-RE já adota as práticas de passar filmes sobre sustentabilidade (Cine CPRM Sustentável), Coleta Seletiva Solidária, Coletores para Copos Plásticos e Óleo, contudo, ainda não estão em seu funcionamento pleno.

Ademais, convém mencionar que no Projeto de Coleta Seletiva o coletor de pilhas e baterias obteve um alto percentual como resultado, todavia para incrementar ainda mais este resultado deve-se aumentar a quantidade de coletores, melhorar a distribuição e a sinalização, com ênfase na GEHTE-RE. Já com relação aos coletores para copos descartáveis e óleo de cozinha, o percentual de execução do projeto obtido foi baixo, talvez pela pequena utilização deste insumo na sede da SUREG-RE, entretanto para melhorar este desempenho é necessário incentivar os colaboradores a trazer os descartes destes produtos de casa. Por outro lado, a Coleta Seletiva Solidária obteve um bom percentual, contudo para aprimorar ainda mais este percentual deve ser melhorada a divulgação dos resultados deste projeto, no jornal da sustentabilidade e no quadro de aviso da comissão de sustentabilidade, enfatizando os colaboradores do ERJ, da GEREMI-RE e da GEHTE-RE.

Outrossim, recomenda-se para os Projetos Eficiência Energética e Hídrica uma melhor divulgação por parte da gestão da SUREG-RE sobre seus compromissos estratégicos estabelecidos e resultados obtidos nestes programas no mural da comissão de sustentabilidade, no jornal de sustentabilidade, com relevo para GERAFI-RE, GEREMI-RE e ERJ, além de melhorar a sinalização visual, em especial para os colaboradores da GEREMI-RE.

Continuando com as recomendações, os resultados mostram que no Projeto Licitações Sustentáveis, a SUREG-RE deve dedicar maior atenção às especificações das aquisições de bens e serviços, por intermédio de um melhor treinamento da equipe de licitações e das gerências solicitantes no tema sustentabilidade; além de melhorar a divulgação desta ação no mural da comissão de sustentabilidade e no jornal de sustentabilidade. Já no caso dos Projetos Plástico Zero e Papel Zero, as sugestões para incremento dos resultados são a redistribuição das canecas e xícaras de material durável na GERAFI-RE e no ERJ; e o fortalecimento da campanha da aquisição exclusiva de papel reciclado nas gerências GEREMI-RE e ERJ.

Também observa-se a necessidade de ênfase na divulgação dos eventos de Educação Ambiental Continuada (na GERAFI-RE, na GERIDE-RE e no ERJ), Campanhas Benéficas (na GEREMI-RE e no ERJ), Comemoração da Semana do Meio Ambiente e do

Dia Mundial da Água (na GERAFI-RE e no ERJ), objetivando elevar os resultados. Com relação à execução do Cine CPRM Sustentável observou-se pouca frequência durante o ano, devendo ser aumentada a quantidade de vezes da exposição e da diversificação dos filmes.

Quanto aos projetos sustentáveis ainda não adotados pela SUREG-RE, encontram-se: Edifício Inteligente (estruturas para utilização de energia solar, de reutilização da água e de iluminação natural); Bicicletário e Vestiário; Carona Solidária; e a Divulgação do Dia Mundial de Combate à Obesidade.

No que pertine à utilização de energia solar, reaproveitamento de água e iluminação natural, há necessidade de grandes investimentos e modificação de estruturas na sede. Já com relação ao Bicicletário e Vestiário o investimento em estrutura na sede é bem menor, todavia o retorno em termos de atitude sustentável por parte dos colaboradores é bem maior e deve ser priorizada sua execução pela gestão da SUREG-RE.

Com relação à Educação Continuada observou-se que tem feito parte efetivamente do calendário de sustentabilidade da SUREG-RE, por intermédio de palestras e comemorações, entretanto a divulgação do Dia Mundial de Combate à Obesidade não tem sido executada de maneira efetiva, sendo necessário um maior comprometimento da gestão nesta ação educativa.

Ademais, verificou-se que os projetos do Programa CPRM Sustentável estão obtendo bom resultado. Contudo, alguns projetos podem ser aprimorados por ações da gestão com foco em aumentar a efetividade na qualidade de vida do ambiente de trabalho da SUREG-RE, atentando para o fato da necessidade de baixo investimento ou maior envolvimento da gestão, conforme descrito acima.

Com referência ao objetivo 1.2, pertinente à participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas para promoção da sustentabilidade pela SUREG-RE objetivando execução do Programa CPRM Sustentável, buscou-se conhecer, na opinião dos colaboradores, quais práticas sustentáveis eram executadas com mais frequência pelos agentes públicos. Foram encontrados os resultados adiante.

Quanto às práticas sustentáveis adotadas com alta frequência pelos colaboradores apresentam-se: descarte correto dos resíduos (Coleta Seletiva), utilização racional dos aparelhos eletroeletrônicos (Eficiência Energética) e das instalações hidrossanitárias (Eficiência Hídrica), consumo de bens e serviços reciclados ou com baixo impacto ambiental (Licitações Sustentáveis), utilização de canecas e xícaras de material durável (Plástico Zero),

utilização de papel impresso frente e verso ou de papel rascunho (Papel Zero), participação dos colaboradores em palestras sobre sustentabilidade (Educação Ambiental Continuada), participação dos colaboradores em doações a entidades filantrópicas (Campanhas Beneficentes), participação dos colaboradores na comemoração da Semana do Meio Ambiente e do Dia Mundial da Água. Ademais, vale destacar que nos projetos acima citados estão disponibilizadas para os colaboradores estruturas e processos pela gestão da unidade, bastando a motivação dos agentes públicos para o efetivo funcionamento dos projetos.

Convém mencionar também que a ação para aumentar a participação dos colaboradores no Projeto Coleta Seletiva deve abranger todos os colaboradores da SUREG-RE com o aumento de campanhas de conscientização, com foco nas consequências causadas ao meio ambiente. Já nos Projetos Eficiência Energética e Eficiência Hídrica, as campanhas de conscientização devem priorizar os colaboradores da GERIDE-RE e da GERAFI-RE. Em relação ao Projeto Licitações Sustentáveis a ação de conscientização deve priorizar os colaboradores da GERIDE-RE, da GEREMI-RE e do ERJ; e nos Projetos Papel Zero e Plástico Zero os colaboradores da GERIDE-RE.

Outrossim, observa-se que no caso dos Projetos Educação Ambiental Continuada, Campanhas Beneficentes, Semana do Meio Ambiente e Dia Mundial da Água deve-se aumentar a divulgação no período que precede os referidos eventos e diversificar os meios de divulgação, objetivando incrementar a participação dos colaboradores.

No que pertine às práticas sustentáveis adotadas com frequência regular pelos colaboradores aparecem: a utilização pelos colaboradores de iluminação natural na sala e nos corredores (Edifício Inteligente), a utilização pelos colaboradores de carona como meio de transporte (Carona Solidária), a participação dos colaboradores em filmes de sustentabilidade (Cine CPRM Sustentável). Entretanto, observa-se que no projeto Carona Solidária não há estruturas e processos disponibilizados para os colaboradores; já nos projetos Edifício Inteligente e Cine CPRM Sustentável há estruturas e processos primários, indicando que há uma demanda latente dos colaboradores para participarem destes projetos.

Ademais, recomenda-se que no Projeto Edifício Inteligente deve ser promovida campanhas de conscientização para os colaboradores de toda a SUREG-RE. Já no Projeto Carona Solidária deve ser promovida campanhas de conscientização segmentadas por gerências para os colaboradores. Além disso, observa-se que no Projeto Cine CPRM Sustentável deve-se aumentar a divulgação no período que precede o referido evento, bem como aumentar a quantidade de vezes que o evento ocorre no ano, facilitando o acesso dos

colaboradores a este evento.

Levando em consideração as práticas sustentáveis adotadas com baixa frequência pelos colaboradores destacam-se: a utilização de bicicleta como meio de transporte (Bicicletário e Vestiário) e a participação na campanha do Dia Mundial de Combate à Obesidade. Assim sendo, nota-se que não há adesão da gestão a estes projetos e há um baixo envolvimento dos colaboradores.

Desta forma, recomenda-se a necessidade de aquisição das estruturas necessárias no caso do Projeto Bicicletário e Vestiário, em seguida a utilização de campanhas de conscientização para todos os colaboradores da SUREG-RE. Já o Projeto Dia Mundial de Combate à Obesidade deve ser executado com uma palestra sobre este assunto e melhor divulgação para todos os colaboradores da SUREG-RE.

Vale destacar que as campanhas e comemorações sobre assuntos relacionados à sustentabilidade têm funcionado no trabalho de conscientização e envolvimento dos colaboradores no Programa CPRM Sustentável, justificando os bons resultados obtidos na maioria dos projetos deste programa. Entretanto, esta ação ainda pode ser aprimorada tanto em quantidade como em qualidade.

Com relação ao objetivo 1.3, pertinente à adesão aos Programas CPRM Sustentável, Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e ao Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS), buscou-se conhecer se a SUREG-RE aderiu a algum desses programas. Foram encontrados os resultados adiante.

A princípio, observou-se um predomínio do conhecimento do Programa CPRM Sustentável por parte dos participantes desta pesquisa em todas as faixas de lotações administrativas. Resultado similar também foi obtido quando consultados se a SUREG-RE havia aderido ao Programa CPRM Sustentável, mostrando que a grande maioria dos colaboradores conhece o fato desta Superintendência ter aderido ao programa.

Diversamente, percebe-se uma preponderância do desconhecimento da A3P e do PLS por parte dos participantes desta pesquisa, em todas as faixas de lotações administrativas. Também se obteve a mesma resposta quando os colaboradores foram consultados se sua Instituição havia aderido à A3P e ao PLS.

Resumidamente, o desconhecimento dos programas sustentáveis da A3P e do PLS revelado pela maioria dos pesquisados está em contraste com o amplo conhecimento do programa CPRM sustentável. Mostrando que a difusão do Programa CPRM Sustentável está

sendo efetiva, bem como não estão sendo divulgados a A3P e o PLS por intermédio das palestras e dos eventos aos colaboradores.

Impende registrar que o conhecimento e a implantação do programa A3P e do plano PLS pode auxiliar na continuidade e no desenvolvimento dos bons resultados das ações sustentáveis, bem como pode contribuir para o aumento e aceleração de uma mudança cultural na consciência ambiental de todos os colaboradores da CPRM.

Desta forma, recomenda-se à gestão da SUREG-RE ações pontuais de educação continuada (palestras e filmes sobre A3P/PLS) durante comemoração de datas festivas, bem como maior divulgação no jornal de sustentabilidade sobre A3P/PLS e nos quadro de avisos sobre A3P/PLS.

Em continuação a apresentação dos resultados das investigações acerca dos objetivos desta dissertação, apresentam-se as conclusões do objetivo 2, criado para calcular o índice de sustentabilidade dos objetivos 1.1 a 1.3, e mensurado de acordo com o Sistema Contábil Gerencial Ambiental (SICOGEA) - Geração 2. Em linhas gerais foram encontrados os resultados a seguir.

Posteriormente às análises, evidencia-se que as atividades desenvolvidas para promoção da sustentabilidade de forma geral possui uma avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA classificada como BOA, tendo apenas como exceção por faixa na lotação administrativa do ERJ, cuja classificação foi REGULAR. Mostrando a boa adesão da gestão e o bom funcionamento dos projetos do programa CPRM sustentável na sede da SUREG-RE.

Já com relação à participação dos colaboradores nas atividades desenvolvidas para promoção da sustentabilidade, a avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA foi classificada como REGULAR, havendo um desempenho superior (BOA) nas faixas por lotação administrativas (GEHITE); por gênero (feminino); e por tempo de serviço (acima de 30 anos). Indicando que os colaboradores da SUREG-RE cumprem as regras do programa, mas há alguns segmentos que possuem um melhor desempenho no programa, os quais podem ser utilizados como *Benchmarking* para as outras faixas.

Diferentemente, observa-se que o bloco 3 é o que possui a pior classificação de todos os blocos na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA (FRACA), todavia há alguns segmentos onde foram encontrados melhores resultados (REGULAR) nas faixas por lotação administrativas (GEHITE); por tempo de serviço (acima de 30 anos).



Mostrando que os colaboradores da SUREG-RE desconhecem os programas relacionados à sustentabilidade do Governo Federal (A3P e PLS).

Finalmente, o índice geral de sustentabilidade foi classificado como REGULAR na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental SICOGEA, que indica uma posição de cumprimento apenas do estabelecido em norma, contudo também neste ponto há alguns segmentos onde foram encontrados melhores resultados (BOA) por lotação administrativa (na GEHITE e na GERIDE); por gênero (feminino); por tempo de serviço (acima de 30 anos). Indicando que há segmentos onde a classificação do índice geral de sustentabilidade é melhor e que este resultado pode ser melhorado na Superintendência como um todo.

Para encerrar a apresentação dos resultados das investigações acerca dos objetivos desta dissertação, apresentam-se as conclusões do objetivo 3, elaborado para levantar informação sobre como melhorar a implementação do Programa CPRM Sustentável na SUREG-RE. Em resumo foram encontrados os resultados adiante.

Com relação ao objetivo 3.1, referente a sugestões de ações para estimular a adoção de práticas sustentáveis, de forma geral procurou-se recolher recomendações dos colaboradores quanto às possíveis ações da SUREG-RE para impulsionar a adoção de práticas sustentáveis. Foram encontrados os resultados a seguir.

Nas sugestões dos participantes desta pesquisa foram identificados assuntos relacionados aos projetos do Programa CPRM Sustentável (Coleta Seletiva; Eficiência Energética e Hídrica; Licitações Sustentáveis; Edifício Inteligente; Bicicletário/Vestiário e Carona Solidária; Plástico e Papel Zero; Educação Ambiental Continuada), além de sugestões ligadas à A3P, PLS e à Sustentabilidade Geral.

Dos resultados obtidos, a "Educação Ambiental Continuada" foi a sugestão que mais se destacou na opinião dos colaboradores pesquisados, representando um percentual superior a 40%. Esse resultado reforça a ênfase dada por diversos autores abordados nesta dissertação acerca da importância de se realizar campanhas educativas em torno das questões ambientais.

Vale destacar que outras categorias muito sugeridas foram a de Sustentabilidade Geral, apontando para a necessidade de maior participação/envolvimento dos colaboradores na gestão do programa; a de Edifício Inteligente; e a de Eficiência Energética e Hídrica.

Em cumprimento ao objetivo 3.2, investigou-se possíveis contribuições das pessoas para a melhoria do Programa CPRM Sustentável na SUREG-RE, por intermédio de sugestões de ações para estimular a adoção de práticas sustentáveis. De forma geral, procurou-se obter

recomendações dos colaboradores relativamente a possíveis ações dos agentes públicos para impulsionar a adoção de práticas sustentáveis. Foram encontrados os resultados adiante.

A "sustentabilidade geral" foi a sugestão que mais se destacou na opinião dos colaboradores pesquisados, representando um percentual superior a 46%. Esse resultado mostra que a participação dos colaboradores em todas as etapas dos projetos é extremamente importante para a elevação dos bons resultados, corroborando com a opinião dada pelos autores citados na presente dissertação sobre a necessidade de envolvimento e comprometimento de todos os segmentos (organizações, governo e a sociedade) para se obter sucesso nas questões ambientais.

Cumprir registrar que a segunda categoria muito sugerida foi a de Educação Ambiental Continuada, apontando para o fato de que as informações sobre sustentabilidade produzirão maior conscientização nos colaboradores e estes se envolverão mais nos projetos, aumentando os resultados do programa CPRM Sustentável.

Também se observa que houve muitas sugestões sobre os Projetos de Coleta Seletiva e de Eficiência Energética e Hídrica, indicando que estes necessitam de grande envolvimento dos colaboradores para os bons resultados destes projetos.

Por outro lado, não houve sugestões diretas para as categorias Licitações Sustentáveis, Edifício Inteligente e Adoção dos Programas A3P e PLS, apontando que estes temas não são sugeridos para as atitudes sustentáveis dos colaboradores da SUREG-RE, no projeto CPRM sustentável. Talvez porque os colaboradores ainda não estejam se sentindo responsáveis por estas ações, delegando à gestão da Instituição.

Pelo exposto nas conclusões dos objetivos aqui apresentados, percebe-se que a adoção de práticas sustentáveis tem sido adotada pelos gestores e agentes públicos da SUREG-RE, todavia, apenas cumprindo o estabelecido em norma na maioria dos casos.

Embora tenha sido identificado um desempenho regular da SUREG-RE no Programa CPRM Sustentável, não se pode considerar que exista estrutura e processos voltados para a sustentabilidade já sedimentados e em pleno desenvolvimento. Reforçando a necessidade de se realizar um trabalho contínuo de disseminação, conscientização e sensibilização dos colaboradores.

Também se percebeu, diante das análises realizadas, que nos projetos adotados pela SUREG-RE de forma mais afirmativa com relação à provisão de estruturas e processos, os colaboradores se engajaram de forma mais incisiva.

Ademais, observa-se que o Programa CPRM Sustentável é conhecido e adotado quase em sua totalidade pela gestão e colaboradores da SUREG-RE; contudo o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública e o Plano de Gestão Logística Sustentável são quase desconhecidos pelos colaboradores da SUREG-RE.

Por derradeiro, conclui-se que as inúmeras iniciativas do Programa CPRM Sustentável, mediante a instauração de projetos voltados ao desenvolvimento sustentável estão obtendo resultados positivos, todavia, ainda há necessidade de consolidar os resultados obtidos e ampliar estes resultados para todos os processos de trabalho da empresa, o que só será possível com a conjugação de esforços mais intensos entre gestores e colaboradores.

## REFERÊNCIAS

ASSADOURIAN, Erick; PRUGH, Tom. (Organizadores.). **Estudo do mundo 2013: a sustentabilidade ainda é possível?** Salvador. BA. Wordwatch Institute. 2013.

ALMEIDA, Fernando. **Os desafios da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ALMEIDA, Fernando. **O bom negócio da sustentabilidade**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2002.

ALESSIO, Rosemeri. Responsabilidade social das empresas no Brasil: reprodução de posturas ou novos rumos?. Revista Virtual Textos & Contextos, nº 2, dez. 2003.

BACHA, Maria de Lourdes; SANTOS, Jorgina e SCHAUN, Angela. **Considerações teóricas sobre o conceito de Sustentabilidade**. VII Simposio de Excelência Gestão e Tecnologia. *Anais...* Rio de Janeiro: [s.n.], 2010.

BATISTA, Eliezer; CAVALCANTE, Roberto Brandão; FUJIHARA, Marco Antonio. **Caminhos da sustentabilidade**. São Paulo: Terra das Artes, 2006, p.247.

BRASIL. **Brasil cumpre objetivos e assume novos compromissos na ONU**. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/09/brasil-cumpre-metas-e-assume-novos-compromissos-na-onu>>. Portal Brasil. Acessado em: 18/07/2016a.

\_\_\_\_\_. **Brasília debaterá o avanço dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2016/02/brasilia-debatera-o-avanco-dos-objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel>>. Portal Brasil. Acessado em: 19/07/2016b.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 6.938**, de 31 de agosto de 1981. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L6938.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6938.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.666**, de 21 de junho de 1993. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8666cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8666cons.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Constituição da Republica Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaoconsolidado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaoconsolidado.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 2.783**, de 17 de setembro de 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d2783.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d2783.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 4.131**, de 14 de fevereiro de 2002. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2002/D4131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4131.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 5.940**, de 25 de outubro de 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Decreto nº 7.746**, de 05 de junho de 2012a. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7746.htm)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Instrução normativa nº 10**, de 12 de novembro de 2012b. Disponível em <[http://www.lex.com.br/legis\\_23960118\\_INSTRUCAO\\_NORMATIVA\\_N\\_10\\_DE\\_12\\_](http://www.lex.com.br/legis_23960118_INSTRUCAO_NORMATIVA_N_10_DE_12_)>. Acesso em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **A história da A3P**. Ministério do Meio Ambiente. <http://www.mma.gov.br/destaques/item/8852>. Ministério do Meio Ambiente (MME). Acesso em: 30.05.2016c.

\_\_\_\_\_. **Agenda ambiental na administração pública – A3P**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p>>. Ministério do Meio Ambiente (MME). Acesso em: 30.05.2016 d.

\_\_\_\_\_. **Agenda ambiental na administração pública – A3P**. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/cartilha\\_a3p\\_36.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf)>. Ministério do Meio Ambiente (MME). 2009. Acesso em: 30.05.2016.

\_\_\_\_\_. **Relação de entidades e instituições participantes da rede A3P**. Disponível em: <[http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/\\_arquivos/rede\\_a3p](http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/rede_a3p)>. Ministério do Meio Ambiente (MME). acesso:25/06/2017.

\_\_\_\_\_. Pesquisa Nacional de Saneamento Básico. 2008. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/imprensa/ppts/0000000105.pdf>>. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Acesso em: 30.05.2016.

\_\_\_\_\_. **Sensibilização e Capacitação dos Servidores** <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/sensibiliza%C3%A7%C3%A3o-e-capacita%C3%A7%C3%A3o-dos-servidores>> Acessado em: 01/05/2017.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: tentativa de definição**. Disponível em <<https://leonardoboff.wordpress.com/2012/01/15/sustentabilidade-tentativa-de-definicao/>>. Data 15/01/2012a, Acessado em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **História da sustentabilidade**. Disponível em <<http://leonardoboff.com/site/lboff.htm>>. Data 30/11/2007, Acessado em: 19/08/2016.

\_\_\_\_\_. **Crítica ao modelo-padrão de sustentabilidade**. Disponível em <<https://leonardoboff.wordpress.com/2012/01/29/critica-ao-modelo-padrao-de-sustentabilidade/>>. Data 15/01/2012 b, Acessado em: 19/07/2016.

\_\_\_\_\_. **Sustentabilidade e Educação**. escrito em 06/05/2012c <https://leonardoboff.wordpress.com/2012/05/06/sustentabilidade-e-educacao/>. Acesso em: 23/02/2017.

CABESTRÉ, Sonia Aparecida; GRAZIADE, Tânia Maria; POLESEL FILHO, Pedro. **Comunicação Estratégica, Sustentabilidade e Responsabilidade socioambiental – um estudo destacando os aspectos teórico-conceituais e práticos**. In: Anais XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom: Natal/RN, 2008.

CARIDADE, Anaelise Vendramine da Silva. **Estratégias corporativas para a sustentabilidade: estudos de casos múltiplos**. 2012. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo p.179

CRESWELL, Jonh W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FARINA, Jane Nóbrega. **Mensuração da internalização de práticas de sustentabilidade em instituições de Administração Pública no Brasil**. Recife: FBV | DeVry, 2015. 154 f.

Fundação Grupo Boticário. **ONU alerta que até 2015 três bilhões de pessoas não terão acesso à água**. Disponível em: <<http://www.fundacaogrupoboticario.org.br/pt/Noticias/Pages/ONU-alerta-que-at%E9-2015-tres-bilhoes-de-pessoas-nao-terao-acesso-a-agua.aspx>>. Fundação Grupo Boticário. Acessado em: 19/07/2016.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, Vandrê. **Esforço internacional mapeia desmatamento no mundo**. Disponível em: <<http://www.oeco.org.br/noticias/27778-esforco-internacional-mapeia-desmatamento-no-mundo/>>. Associação O Eco. Acessado em: 18/07/2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

O Portal de Notícias da Globo. **Degradação do solo custa trilhões de dólares ao ano, diz estudo da ONU**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/natureza/noticia/2015/09/degradacao-do-solo-custa-trilhoes-de-dolares-ao-ano-diz-estudo-da-onu.html>>. Acessado em: 19/07/2016.

JUNQUEIRA, Caio Guimarães; ADORNO-SILVA, Dulce Adélia; RODRIGUES, Maria Larissa Grangeiro; BARBIERI, Yulli de Carvalho. **Sustentabilidade como importância da imagem da marca**. In: Anais XXXI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação - Intercom: Natal/RN, 2008.

KEUNECKE, Gabriella Rossi; UHLMANN, Vivian Osmari; PFITSCHER, Elisete Dahmer. **Análise da sustentabilidade ambiental de uma instituição de ensino segundo o sistema contábil gerencial ambiental – GERAÇÃO 2**. Revista GUAL, Florianópolis, v. 5, n. 3, p. 179-198, dez. 2012.

LOUETTE, Anne (organizadora). **Gestão do Conhecimento. Compêndio de Indicadores de Sustentabilidade das Nações**. Ed. Anta Karana Cultura Arte Ciência Ltda/Willis Harman House. 1ªed. São Paulo, SP, 2009.

LUIZ, L. C.; RAU, K.; FREITAS, C. L.; PFITSCHER, E. D. **Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e práticas de sustentabilidade: estudo aplicado em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. *Administração Pública e Gestão Social*. v. 5, n.2, p. 54-62, 2013.

MIASHIRO, Carlos Masaji. **A implantação do balanço social e as informações evidenciadas em uma instituição de saúde sem fins lucrativos: o caso da Santa Casa da Misericórdia de Santos.** Dissertação de mestrado. Gestão de Negócios. Universidade Católica de Santos, 2007.

MOURA, Lino Geraldo Vargas. **Indicadores para a avaliação da sustentabilidade em sistemas de produção da agricultura familiar: o caso dos fumicultores de Agudo.** Dissertação de mestrado. Desenvolvimento Rural. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2002.

Organização das Nações Unidas. **Poluição do ar nas cidades aumenta 8% e mata 7 milhões de pessoas por ano, alertam agências da ONU.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/poluicao-do-ar-nas-cidades-aumenta-8-e-mata-7-milhoes-de-pessoas-por-ano-alertam-agencias-da-onu/>>. ONUBR. Acessado em: 19/07/2016.

PIZZORNO, Carlos Eduardo Alarcon, UHLMANN, Vivian Osmari, PFITSCHER, Elisete Dahmer. **Sustentabilidade Ambiental no Contexto Hospitalar: Estudo em um Hospital do Rio Grande do Sul.** Revista de Administração Hospitalar, v.10, n.3, pp. 1-16, setembro/dezembro, 2013.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável.** 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

SGARBI, Vitor S. et al. **Os Jargões da Sustentabilidade: uma discussão a partir da produção científica nacional.** Encontro Nacional de Gestão Empresarial e Meio Ambiente, v. 10, 2008.

SOARES, Pedro. **Cresce a fatia do governo no PIB; a da indústria recua ao menor nível.** Rio de Janeiro: Jornal Folha de São Paulo, 2014. <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2014/02/1418803-cresce-a-fatia-do-governo-no-pib-a-da-industria-recua-ao-menor-nivel.shtml>, Acesso em: 30/04/2017.

WARKEN, Ines Liani Menzel, HENN, Veridiana Jéssica e ROSA, Fabricia Silva da. **Gestão da sustentabilidade: um estudo sobre o nível de sustentabilidade socioambiental de uma instituição federal de ensino superior.** Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, UNEB, Salvador, v. 4, n. 3, p. 147-166, set./dez., 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** Trad. Daniel Grassi – 2º Ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

DE SOUZA, Paula; PFITSCHER, Elisete Dahmer. **Gestão e sustentabilidade ambiental: estudo em um órgão público do estado de Santa Catarina.** Revista de Contabilidade & Controladoria, v. 5, n. 3, p. 8, 2013.

UNESP. Energia do Solar. Disponível: <<http://www.feis.unesp.br/#!/departamentos/engenharia-eletrica/pesquisas-e-projetos/eco2/fontes-de-energia/solar/>>. Atualizado em: 24/07/2015. Acessado em: 28/07/2017.

## **APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**

Tema: Sustentabilidade na Administração Pública ajustado à CPRM

Na presente pesquisa os dados obtidos serão utilizados com finalidade puramente acadêmica, sendo estudados em conjunto e não individualizados. Por favor, para cada uma das questões a seguir, preencha o que melhor retrata a sua opinião, de acordo com as opções de respostas apresentadas nos Quadros correspondentes.



ITEM	1º BLOCO: Marque com um “X” correspondente à sua resposta para cada questão abaixo:		RESPOSTA		
			SIM	NÃO	NÃO SEI
A	A1 – A sua unidade adota a coleta seletiva, utilizando coletores com cores distintas por tipo de resíduos (papel, plástico, vidro e não reciclável)?				
	A sua unidade possui recipiente coletor para:	1. Pilhas usadas?			
		2. Copos descartáveis?			
		3. Óleo de cozinha?			
A3 – A sua unidade possui coleta seletiva solidária, destinando os resíduos recicláveis descartados às associações e ou cooperativas de catadores?					
B	B1 – Em sua unidade há metas fixando a redução do consumo de:	1. Energia elétrica?			
		2. Água?			
	B2 – Em sua unidade há um acompanhamento do consumo de:	1. Energia elétrica?			
		2. Água?			
	B3 – Em sua unidade é adotado períodos de racionamento para redução do consumo de energia elétrica e água?				
	B4 – Em sua unidade há sinalização visando conscientizar os colaboradores para redução do consumo de energia elétrica e água (ex. cartazes e adesivos)?				
C	A sua unidade promove aquisições de bens e serviços com critérios sustentáveis (ex. aquisição de condicionadores de ar com selo Procel-A ou serviço de limpeza com produtos menos agressivos ao meio ambiente)?				

<b>D</b>	As instalações de sua unidade possuem:	1. Energia Solar?			
		2. Reutilização da água?			
		3. Iluminação natural?			
<b>E</b>	Em sua unidade há espaço destinado para:	1. Bicicletário?			
		2. Banheiros com vestiário?			
<b>F</b>	A sua unidade disponibiliza para os colaboradores:	1. Canecas e xícaras de fibra de coco ou outro material durável?			
		2. Papel reciclado para impressão exclusiva de documentos?			
<b>G</b>	A sua unidade promove os seguintes eventos:	1. Exposição de temas relacionados à sustentabilidade?			
		2. Sessões de filmes relacionados à sustentabilidade?			
		3. Comemoração da Semana do Meio Ambiente?			
		4. Campanhas preventivas no Dia Mundial de Combate à Obesidade?			
		5. Comemoração do Dia Mundial da Água?			
		6. Campanhas de arrecadação de doações para entidades filantrópicas e/ou entidades carentes?			

**2º BLOCO: Indique, de acordo com as OPÇÕES DE FREQUÊNCIA, o que melhor identifica os itens apresentados abaixo:**

NUNCA	QUASE NUNCA	ÀS VEZES	REGULARMENTE	FREQUENTEMENTE	QUASE SEMPRE	SEMPRE
0	1	2	3	4	5	6

- H.** Você percebe na sua unidade a separação e destinação dos descartes de Papel, Plástico, Metais, Pilhas e Óleo de cozinha? (\_\_\_\_)
- I.** Você percebe na sua unidade a utilização racional dos equipamentos elétricos e eletrônicos (\_\_\_\_), bem como das torneiras e banheiros (\_\_\_\_)?
- J.** Você percebe na sua unidade a utilização de bens e serviços resultantes de processos de reciclagem (exemplo papel) (\_\_\_\_) ou que possuem certificação de baixo impacto no meio ambiente (ex. selo PROCEL em eletrodomésticos) (\_\_\_\_)?
- K.** Você percebe na sua unidade a utilização pelos colaboradores de iluminação natural na sala e nos corredores evitando o consumo de energia elétrica (\_\_\_\_)?
- L.** Você percebe na sua unidade a utilização pelos colaboradores de bicicleta (\_\_\_\_) ou carona solidária (\_\_\_\_) para seu deslocamento ao trabalho?
- M.** Você percebe na sua unidade a utilização pelos colaboradores de canecas e xícaras de material durável (\_\_\_\_) e papel impresso frente e verso ou utilização de papel rascunho (\_\_\_\_)?
- N.** Você percebe na sua unidade a participação dos colaboradores em palestras (\_\_\_\_), filmes de sustentabilidade (\_\_\_\_); campanhas de doação (\_\_\_\_); e comemorações da Semana do Meio Ambiente (\_\_\_\_), Dia Mundial de Combate à Obesidade (\_\_\_\_), Dia Mundial da Água (\_\_\_\_)?

ITEM	3º BLOCO: Marque com um "X" correspondente à sua resposta para cada questão abaixo:	RESPOSTA			
		SIM	NÃO	NÃO SEI	
O	Você sabe do que se trata:	1. Programa CPRM Sustentável?			
		2. Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)?			
		3. Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS)?			
P	Sua unidade adotou o programa CPRM Sustentável ?				

<b>Q</b>	Sua unidade adotou o programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)?			
<b>R</b>	Sua unidade adotou o programa Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS)?			

**4º BLOCO:**

**S) Preencha os campos abaixo, em resposta às seguintes perguntas:**

**S.1) Em sua opinião, o que a sua Unidade poderia fazer para estimular a adoção de práticas sustentáveis?**

**S.2) Em sua opinião, como as pessoas (servidores, colaboradores e usuários dos serviços) que frequentam a sua Unidade poderiam contribuir para a sustentabilidade do local de trabalho?**

### INFORMAÇÕES DO RESPONDENTE

<b>T. Qual sua lotação física?</b>  <input type="checkbox"/> Sede da Superintendência/PE <input type="checkbox"/> Núcleo de Natal/RN <input type="checkbox"/> Depósito de Mossoró/RN	<b>U. Qual sua lotação administrativa?</b>  <input type="checkbox"/> GERAFI <input type="checkbox"/> GEHITE <input type="checkbox"/> GEREMI <input type="checkbox"/> GERIDE <input type="checkbox"/> SUREG <input type="checkbox"/> Outros	<b>V. Qual seu vínculo com a CPRM?</b>  <input type="checkbox"/> Empregado <input type="checkbox"/> Terceirizado <input type="checkbox"/> Estagiário <input type="checkbox"/> Jovem Aprendiz	<b>X. Qual sua idade?</b>  <b>Y. Sexo?</b> <input type="checkbox"/> Masculino <input type="checkbox"/> Feminino  <b>Z. Tempo de Serviço na CPRM?</b>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------